



Klabin S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Relatório dos Auditores Independentes

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas
Klabin S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Klabin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Klabin S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

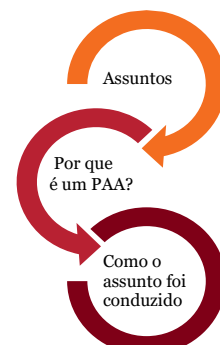
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Klabin S.A. e da Klabin S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Valor justo dos ativos biológicos (Nota 17)

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio e o cultivo de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, e produção de diversos tipos de papel, bem como venda de toras de madeira para terceiros.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração dentre as quais incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume de produtividade.

Essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, alto grau de julgamento envolvido, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício, bem como do volume e detalhamento de dados e informações coletados, consolidados em controles internos manuais.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor justo, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.

Com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Para as principais premissas consideradas significativas no âmbito da auditoria, efetuamos comparações com fontes externas, bem como avaliamos o comportamento histórico, respectivas tendências e dados utilizados. Também com o apoio de especialistas avaliamos, em base amostral, as aferições de áreas plantadas e a idade das florestas por talhões.

Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas internos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.

Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Instrumentos financeiros designados como contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (Nota 31)

A Companhia e suas controladas apresentam um volume significativo de exportações e, como há um *hedge* parcial natural de moeda estrangeira em suas operações, contrata empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira para financiar sua expansão.

Nossos principais procedimentos de auditoria em resposta a esse assunto consideraram, entre outros:

- Entendimento do processo de gerenciamento de riscos, políticas de proteção e controles internos relacionados com a documentação e

Klabin S.A.

Porque é um PAA

Com intuito de refletir este *hedge* natural em sua contabilidade, a Companhia instituiu um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, que tem por objetivo reconhecer, no resultado do exercício, os efeitos da variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira quando da ocorrência da exportação.

Para aplicar o método de contabilidade de *hedge*, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, dentre elas a documentação formal da designação para contabilidade de *hedge*, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia na demonstração do resultado do exercício.

Dado à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

contabilização dos referidos instrumentos financeiros.

- Envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos, para análise da política e do programa de contabilidade de *hedge*.
- Recálculo, em base amostral, da valorização do valor justo dos instrumentos financeiros.
- Inspeção da documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e análise dos testes de efetividade preparados pela administração da Companhia
- Obtenção de confirmação externa junto às instituições financeiras dos saldos dos instrumentos financeiros contratados.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas pela Companhia envolvendo as práticas contábeis, as transações e saldos registrados decorrentes das operações envolvendo contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidos em nossa auditoria.

Avaliação e divulgação dos riscos tributários, fiscais, trabalhistas e cíveis (Notas 12.4 e 22.3)

No curso normal dos negócios, a Companhia e suas controladas são partes passivas em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, fiscal, trabalhista e cível. A administração, com o apoio de seus assessores jurídicos externos, estima os possíveis desfechos e impactos para esses diversos assuntos e realiza a provisão para aqueles considerados como sendo provável a saída futura de caixa.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar, mensurar, registrar e divulgar provisões e tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, bem como acompanhar o progresso dos processos judiciais e das correspondentes jurisprudências.

Klabin S.A.

Porque é um PAA

Para prognósticos onde as expectativas de perdas são avaliadas como possíveis e, especificamente para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, onde a avaliação legal conclui ser provável que a autoridade tributária aceitará o tratamento fiscal incerto adotado pela Companhia e suas controladas nas suas respectivas apurações corrente e passadas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a Companhia e suas controladas não contabilizam os valores envolvidos, porém divulgam as circunstâncias em notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022, contingências classificadas como perdas possíveis e tratamentos tributários incertos do imposto de renda e da contribuição social totalizam a R\$ 6.007.102 mil no Consolidado.

A determinação quanto as probabilidades de perda e seus respectivos valores objetos das disputas, envolvem julgamento da administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais. Além disso, considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas e premissas que influenciam a determinação do prognóstico de perda podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Por isso, essa área foi considerada como umas das principais em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos externos e internos responsáveis pelos processos nas esferas administrativa e judicial.

Para as causas mais significativas, com o apoio de nossos especialistas legais, discutimos com a administração a razoabilidade do prognóstico de perda determinado pela Companhia e suas controladas.

Por amostragem, testamos os cálculos dos valores envolvidos e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as documentações suporte, bem como com as normas contábeis aplicáveis.

Efetuamos leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação das provisões e divulgações efetuadas estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Klabin S.A.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 8 de fevereiro de 2022, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Klabin S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Klabin S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2023

A handwritten signature in black ink that reads "PricewaterhouseCoopers". The signature is written in a cursive, flowing style.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Relatório da Administração 2022



8 de fevereiro de 2023

Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi marcado por um ambiente macroeconômico conturbado. Quando ainda não havíamos saído da pandemia da COVID-19 e suas consequências de dimensões mundiais, fomos surpreendidos pela deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia, que, além de irreparáveis prejuízos humanitários, tem gerado impactos nas cadeias de suprimentos e aumentado significativamente o custo da energia europeia, com efeitos sobre as economias dos países em várias partes do globo.

Mesmo nesse ambiente desafiador, demos continuidade à estratégia de fortalecimento dos negócios da Klabin em diversas frentes e ao processo de expansão da Companhia, amparados por um modelo de negócio integrado e flexível, com portfólio diversificado de produtos. Nossa estratégia de crescimento se assenta em importantes pilares, ligados ao desenvolvimento sustentável, à competitividade e à criação de valor: um ativo florestal de alta produtividade, destacada eficiência operacional das fábricas e contínuo desenvolvimento de tecnologias, soluções e produtos que sustentam a capacidade da Klabin de geração de resultados de forma perene.

Assim, em 2022 alcançamos mais uma vez excelentes resultados, com o 13º ano de crescimento consecutivo de EBITDA Ajustado, que atingiu patamar recorde de R\$ 7,8 bilhões, excluídos os efeitos não recorrentes. O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, consequentemente, a criação de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC (Retorno sobre o Capital Investido), de 19,2% em 2022, o que comprova a nossa capacidade de aliar crescimento e geração de valor em diversas conjunturas. Diante deste desempenho comemoramos a marca de 400 mil pessoas físicas em nossa base de acionistas ao fim de 2022, reflexo da confiança em nosso trabalho.

O ano também se caracterizou por dois grandes marcos para o negócio de Papéis da Klabin. A operação da Máquina de Papel 27 (MP27) do Projeto Puma II, que completou um ano de *start-up* com ótima curva de aprendizado, consolidou um novo produto em nosso portfólio: o Eukaliner®, 100% fabricado a partir de fibra curta, com qualidade

atestada pelos nossos clientes. Essa operação certamente abre caminhos para outras iniciativas inovadoras da Klabin.

Outro marco refere-se à MP28, a nova máquina de cartões do Projeto Puma II, em Ortigueira (PR), com início de operação previsto para o segundo trimestre de 2023. Em 2022, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 6 de dezembro, foi aprovado investimento complementar na máquina para produção de papel-cartão branco de fibras virgens, que representa um mercado endereçável estimado em mais de US\$ 20 bilhões. A MP28 tende a trazer importantes resultados e oportunidades para a Klabin, confirmando tendências de forte crescimento da demanda por produtos sustentáveis e embalagens de papel.

Em sintonia com as demandas de consumo dos nossos clientes e da sociedade, avançamos na oferta de soluções inovadoras, com produtos de fonte renovável, recicláveis e biodegradáveis. O EkoFlex, o primeiro papel destinado a embalagens flexíveis, é uma dessas iniciativas. Produzido a partir da fibra longa, apresenta melhor performance e mais resistência e atende a diferentes segmentos de mercado. Já a PineFluff eXcel, outro lançamento, com celulose *fluff* feita a partir do mix de fibra curta e fibra longa, tem como foco o mercado de produtos de higiene.

Também empenhamos esforços em viabilizar projetos que ampliarão a nossa capacidade produtiva em embalagens de papelão ondulado: a expansão da Unidade Horizonte (CE), ampliando a capacidade anual instalada em 80 mil toneladas; e o Projeto Figueira, em Piracicaba (SP), para instalação de uma fábrica estado da arte com capacidade incremental de 100 mil toneladas por ano de papelão ondulado.

Investimos também em logística e inauguramos o terminal no Porto de Paranaguá - PR. A nova estrutura nos permite operar com maior produtividade, ao aproximar a ferrovia da faixa portuária e contribui com a redução de impactos ao meio ambiente, já que o uso da linha férrea diminui o trânsito nas rodovias e reduz as emissões de CO₂.

Na gestão das emissões atmosféricas, vale destacar a entrada em operação da planta de ácido sulfúrico na Unidade Puma, que permite queimar o enxofre elementar e gases não condensáveis concentrados captados no processo de produção da celulose, e também da planta de remoção de sulfato de potássio na mesma unidade. Para além dos benefícios ambientais, essas melhorias nos ajudarão a reduzir custos da operação.

Ainda na frente ESG, a Klabin alcançou novamente reconhecimentos importantes em 2022: pelo 2º ano consecutivo faz parte da "Triple A-List", a mais alta pontuação concedida pelo CDP para os três programas: Mudanças Climáticas, Água e Florestas, pelo 3º ano consecutivo faz parte da seleta carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade na categoria global e pelo 10º ano consecutivo está presente no ISE, da B3.

Na base do nosso crescimento estão as pessoas, que demonstraram alto engajamento nos resultados da pesquisa de clima aplicada em 2022. Obtivemos 81% de favorabilidade e, pela primeira vez, estamos no grupo de 25% das empresas com os melhores resultados em clima organizacional, segundo a consultoria Korn Ferry.

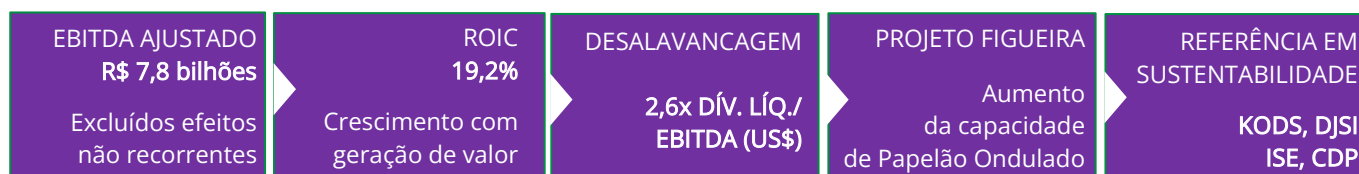
Com a implementação da Política Corporativa de Proteção à Vida, conjunto de diretrizes, critérios e sanções relacionados à segurança do colaborador, unificada para todas as unidades e negócios, reforçamos a preocupação com o bem-estar das pessoas responsáveis pela construção diária de nosso negócio.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelos resultados entregues, mesmo diante de tantos desafios; ao Conselho de Administração e aos nossos acionistas, pela confiança em nossa capacidade de superação; aos clientes, que nos motivam e nos desafiam a procurar sempre novas soluções; às comunidades com as quais desenvolvemos relações de parceria e incentivo, e a todos aqueles que fazem parte do nosso ambiente de negócios.

Administração

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Destaques 2022



Klabin atinge EBITDA Ajustado recorde de R\$ 7,8 bilhões excluídos efeitos não recorrentes em 2022, aumento de 13% em relação a 2021, comprovando mais uma vez a força do seu modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.

O desempenho consistente do ROIC da Companhia próximo ao patamar de 20% por diversos trimestres demonstra a assertiva alocação de capital realizada pela Klabin, que alia crescimento à sólida criação de valor para os acionistas.

Aumento da geração de caixa operacional medida pelo EBITDA contribuiu para a desalavancagem da Companhia mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, com redução da relação dívida líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares para 2,6x ao final de 2022 (vs. 2,9x em 2021).

Em julho de 2022, foi aprovado o Projeto Figueira, para construção de uma nova unidade de papelão ondulado estado da arte com capacidade líquida incremental de cerca de 100 mil toneladas por ano, reforçando a crença da Klabin no mercado brasileiro, em especial de embalagens de papelão ondulado.

A Klabin está mais uma vez na "Triple A-List" do CDP, se mantendo no seletivo grupo das 12 empresas globais que receberam da organização a classificação 'A' para os programas de mudanças Climáticas, Água e Florestas. Também foi incluída, pelo terceiro ano consecutivo, na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reforçando sua posição como uma das empresas mais sustentáveis do mundo, e integra, pelo 10º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidade da Companhia. Em 2022, a Klabin movimentou aproximadamente 16 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto para processo e venda para mercado, além de biomassa para geração de energia, suprimindo a demanda interna para a fabricação de papel e celulose.

O direcionamento de madeira para o maior consumo interno das operações de papel e celulose vem reduzindo as vendas de toras a terceiros, em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose. Em 2022 o volume de vendas de toras atingiu 1,0 milhão de toneladas e receita líquida de R\$ 192 milhões.

A área total da Companhia encerrou o ano com 719 mil hectares, sendo 356 mil hectares produtivos para plantio de pinus e eucalipto e 304 mil hectares com florestas nativas e preservadas. Em 2022 foram plantados 34 mil hectares, em terras próprias e arrendadas.

Unidade de Negócio Celulose

Em 2022, a importante restrição de oferta global decorrente de atrasos na entrada de novas capacidades, greves, problemas climáticos, de produção, fechamentos inesperados de capacidade, dificuldades na cadeia logística, dentre outros, combinada a um cenário de demanda em patamar saudável, levou o preço da celulose aos maiores patamares históricos. Ocorreram movimentos de alta consecutiva nos preços em todas as regiões, especialmente na China, onde o valor praticado apresentava grande diferença para outras localidades, como a Europa.

Neste contexto, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2022 para celulose branqueada entregue na China foi de US\$ 796/t para fibra curta e US\$ 935/t para fibra longa, aumento de 22% e 10%, respectivamente, em relação à média do ano anterior. Já na Europa, EUA e mercado doméstico, que seguem o preço de referência FOEX Europa, o aumento foi de 22% em 2022 comparado à média de 2021, tanto para fibra curta quanto para fibra longa.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de fibras virgens (fibra curta, fibra longa e *fluff*) somado à flexibilidade do mix de vendas entre geografias, permitiu com que a empresa maximizasse o resultado do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram em patamares históricos mais altos.

A unidade de celulose da Klabin manteve bom desempenho em 2022, operando acima da capacidade nominal da planta, resultado de projetos de desgargamento combinados com ganhos de produtividade fabril. O volume de produção atingiu a marca de 1.586 mil toneladas, 4% abaixo do volume do ano anterior, uma vez que em 2021 não houve parada geral de manutenção e essa unidade segue campanha de 15 meses.

No ano de 2022, a receita líquida de celulose atingiu R\$ 6,995 bilhões, crescimento de 21% na comparação com 2021 e geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, de R\$ 3,964 bilhões no ano, 8% superior ao ano anterior, melhor resultado desde o *start-up* do Puma em 2016, mesmo com volume similar a 2021 e valorização da moeda brasileira em relação ao dólar.

Unidade de Negócio Papéis

Em 2022, as mudanças estruturais aceleradas pela pandemia, como a busca por produtos mais sustentáveis, o movimento de substituição do plástico de uso único por embalagens de papel, bem como a maior representatividade do *e-commerce* nas vendas, ficaram mais evidentes, refletindo nos sólidos resultados da unidade de negócios de papéis.

Cartões Revestidos

Após um ano de forte crescimento, o mercado de cartões permaneceu aquecido em 2022. Dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) indicaram crescimento de 2% nas vendas deste produto no período acumulado de janeiro a novembro em relação ao mesmo período de 2021, excluídas as vendas de cartões para líquidos, não consideradas neste boletim. A Klabin opera em sua capacidade máxima de produção de cartões e desta forma, apesar da alta demanda do mercado, o volume de vendas ficou praticamente estável quando comparados os anos de 2022 e 2021.

A receita de vendas de cartões, R\$ 3,538 bilhões em 2022, apresentou crescimento 15% na comparação com o ano anterior, reflexo da implementação de reajustes de preços realizados ao longo do ano, que mais do que compensaram o efeito negativo do câmbio no período.

Em 2022, a Klabin deu mais um passo importante em relação ao projeto Puma II. Além do avanço físico das obras – que atingiu 82% em medição realizada em 29/01/2023, houve forte evolução nas negociações do volume de vendas da máquina de cartões “MP28”, que terá capacidade produtiva de 460 mil toneladas por ano e *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Dessa forma, encerramos o ano com aproximadamente 60% do volume total da máquina já contratado, além da antecipação da curva de ocupação plena de cartões na máquina, cujo cenário base, no momento da aprovação era de sete anos e agora deve se concretizar no final de 2024.

Containerboard

O mercado de kraftliner iniciou o ano de 2022 com níveis de preços elevados, próximos as máximas históricas, após um ano de forte crescimento. No primeiro semestre, novos aumentos de preço foram impulsionados pela pressão de custos dos produtores do hemisfério norte, principalmente relacionados à matriz energética na Europa. Já no segundo semestre, a retração da demanda, o aumento da oferta e o maior nível de estoques dos clientes como resultado da melhora das condições logísticas, levou ao início da correção de preços. Neste contexto, de acordo com dados da FOEX, o preço médio de kraftliner na Europa foi de US\$ 969/t em 2022, 14% acima do verificado no ano anterior, encerrando o ano com preço final de US\$ 866/t.

Diante deste cenário, a partir do quarto trimestre do ano, a Klabin fez-se valer de sua capacidade de integração de papéis em embalagens, reduzindo o volume de produção de papel reciclado e aumentando a conversão de kraftliner em papelão ondulado.

O volume de vendas de containerboard foi de 568 mil toneladas em 2022, 35% superior ao volume de 2021, reflexo principalmente do volume incremental de Eukaliner® da MP27. A receita líquida atingiu R\$ 2,820 bilhões, crescimento de 75% na comparação anual, em função do aumento no volume vendido combinado aos reajustes de preços realizados, que compensaram o efeito negativo do câmbio neste período.

Unidade de Negócio Embalagens

Papelão Ondulado

Conforme informações prévias divulgadas pela Empapel, houve redução no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado de 2,2% em 2022 na comparação com o ano anterior. O volume de expedição de papelão ondulado totalizou de 3,953 milhões de toneladas em 2022, mantendo patamares superiores ao período anterior à pandemia da COVID-19.

Após dois anos de pandemia a normalização das atividades trouxe, pelo lado do mercado, maior reabertura econômica e recuperação do segmento de serviços. Se, por um lado, o setor de serviços ressurgiu, o *e-commerce* e os bens de consumo desaceleraram, conforme esperado. O ano também foi marcado pela quebra da safra de fumo e frutas por problemas climáticos e mercadológicos, especialmente na Europa, setores nos quais a Klabin possui participação relevante. Somaram-se a esse quadro o menor consumo de proteínas por parte da China, impactado pelo fechamento do país devido às políticas de COVID-zero. Em decorrência desses fatores, do menor market share na venda de chapas e da redução de peso na embalagem proveniente da maior utilização de papéis com mais baixa gramatura fornecidos pela MP27, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 876 mil toneladas em

2022, redução de 8% em relação ao ano anterior. A receita líquida por sua vez foi de R\$ 4,973 bilhões no ano, alta de 7% em relação a 2021, reflexo dos repasses de preços realizados ao longo do ano a fim de compensar a inflação dos custos.

Sacos Industriais

Em 2022, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou retração de 3% no acumulado do ano.

O Negócio de Sacos Industriais da Klabin segue operando em sua capacidade máxima, impulsionado pela crescente demanda por embalagens sustentáveis, principalmente a substituição de plástico de uso único. No ano de 2022, houve redução de 4% no volume de venda de sacos industriais em relação à 2021, como resultado da mudança de mix, com maior volume de vendas de sacos para novos usos, tais como, sacos de ração animal, açúcar, café e farinha. Estes, por serem menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume e possuem maior valor agregado. Com isso, a receita líquida atingiu R\$ 1,217 bilhão em 2022, crescimento de 17%, em razão do melhor mix de vendas e repasses de preços visando compensar a inflação de custos no período.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ milhões)	2022	2021	Δ
			2022/2021
Volume (k t)	3.852	3.810	1%
Mercado interno	2.139	2.234	-4%
Exportação	1.714	1.576	9%
% Mercado interno	56%	59%	- 3 p.p.
Receita Líquida	20.033	16.481	22%
Mercado interno	11.749	9.937	18%
Exportação	8.283	6.544	27%
% Mercado interno	59%	60%	- 1 p.p.
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.883	1.309	44%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.401)	(10.247)	21%
Lucro Bruto	9.515	7.543	26%
Despesas de Vendas	(1.901)	(1.249)	52%
Gerais & Administrativas	(1.051)	(886)	19%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	85	74	14%
Total Despesas Operacionais	(2.868)	(2.062)	39%
EBITDA Ajustado	7.931	6.885	15%
Margem EBITDA Ajustada	40%	42%	-5%
EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)¹	7.784	6.865	13%
Margem EBITDA Ajustada (excl. ef. não recorrentes) ¹	39%	42%	-7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.689	3.405	38%
Participação dos Acionistas minoritários	228	385	-41%
Resultado Líquido Controladora	4.461	3.020	48%
Endividamento Líquido	21.038	20.916	1%
Endividamento Líquido/EBITDA (US\$)	2,6x	2,9 x	

¹Referente ao efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

Nota: Algumas cifras apresentadas poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos

Resultado Operacional

O **volume de vendas** (excluindo madeira) totalizou 3.852 mil toneladas em 2022, 1% acima do observado em 2021, reflexo principalmente do volume incremental de Eukaliner® da MP27, que compensou a redução de volume apresentada nos demais segmentos.

Como reflexo do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a **receita líquida** atingiu R\$ 20,033 bilhões em 2022, 22% superior ao ano de 2021, com aumento em todas as linhas de negócios – celulose, papéis e embalagens. Esse aumento se deve aos reajustes de preços realizados ao longo do ano, compensando a valorização do real frente ao dólar no período.

Em 2022, o **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas,

excluindo os efeitos de paradas programadas, foi de R\$ 3.111 por tonelada. Este valor representa aumento de 24% em relação ao valor verificado em 2021. Este crescimento se deve principalmente a elevação nos custos de químicos, combustíveis, aumento de custo pela inflação de serviços e mão de obra, além da menor diluição de custos fixos em decorrência do menor volume vendido. Além disso, conforme planejado e previamente comunicado, houve aumento no custo de fibras, como resultado da maior compra de madeira de terceiros, visando suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II, enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo.

Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio e menor volume de compra de aparas em virtude da redução na produção de reciclados, além da menor compra de papel de terceiros, ambos em decorrência da maior integração de kraftliner em caixas de papelão ondulado.

As **despesas com vendas** em 2022 foram de R\$ 1,901 bilhão, equivalente a 9,5% da receita líquida, maior comparado aos 7,6% do ano anterior, devido ao aumento no custo do frete e pela maior parcela de vendas destinadas à exportação.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 1,051 bilhão no ano de 2022, 19% superior ao ano de 2021. Esse crescimento é explicado principalmente pelo aumento do quadro de colaboradores visando suportar o crescimento da Companhia, além do efeito da inflação no período.

Em 2022, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 4,1 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 17,0%, acima dos 13,2% observados em 2021. Esse resultado foi reflexo substancialmente do aumento do EBITDA no período.

EBITDA

R\$ milhões	2022	2021	Δ 2022/2021
Lucro (prejuízo) Líquido	4.689	3.405	38%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.910	1.012	89%
(+) Financeiras Líquidas	91	1.090	-92%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	3.169	2.696	18%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º			
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.883)	(1.309)	-44%
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(2)	16	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(44)	(26)	-70%
EBITDA Ajustado	7.931	6.885	15%
Margem EBITDA Ajustada	40%	42%	- 2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	(147)	(20)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	7.784	6.865	13%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes ¹	39%	42%	- 3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)²	6.075	5.901	3%
Geracão de Caixa/t^{2,3} (R\$/t)	1.577	1.549	2%

¹ Referente a R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

² Exclui efeitos não recorrentes

³ Volume de vendas exclui madeira

No ano de 2022, o EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes atingiu patamar recorde de R\$ 7,8 bilhões, aumento de 13% em relação a 2021, reflexo dos aumentos de preços em todos os segmentos que compensaram a pressão nos custos observada ao decorrer do período e a valorização do real frente ao dólar.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.577/t em 2022, 2% acima de 2021, reflexo da maior geração de caixa compensando o aumento dos investimentos no período.

Endividamento

O **endividamento bruto** consolidado ao final de 2022 era de R\$ 27,5 bilhões, redução de R\$ 1,8 bilhão em relação ao final de 2021, devido à valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período, e maior captação líquida.

O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve em patamar estável a 5,2% ao ano. Já o custo da dívida em moeda local foi reduzido para 10,8% a.a. em função da dolarização de dívidas em moeda local por meio de contratos *swap*.

O **caixa e as aplicações financeiras** em 31 de dezembro de 2022 somavam R\$ 6,5 bilhões, posição suficiente para amortizar os próximos 40 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,6 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, R\$ 3,3 bilhões e (ii) ECA Finnvera R\$ 2,4 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 21,0 bilhões, aumento de R\$ 1,3 bilhão em relação ao final de 2021, explicado substancialmente pelo fluxo de caixa negativo no período.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, apresentou redução, encerrando o ano de 2022 em 2,6 vezes em comparação com 2,9 vezes ao final de 2021. O aumento do EBITDA contribuiu para a redução do nível de alavancagem da Companhia, que, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, atingiu nível próximo ao piso inferior dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia** ([clique aqui](#) para acessar).

Investimentos

R\$ milhões	2022	2021	Δ
			2022/2021
Florestal	1.002	388	158%
Continuidade Operacional	707	575	23%
Capex de Manutenção	1.709	963	77%
Projetos Especiais e Expansões	904	335	170%
Projeto Puma II	3.204	2.579	24%
Total	5.817	3.878	50%

Ao longo de 2022 a Klabin investiu R\$ 5,817 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 1,709 bilhão se refere ao Capex de manutenção, dos quais

R\$ 1,002 bilhão foi destinado às operações florestais, acima dos R\$ 388 milhões investidos em 2021. Este aumento é explicado pela compra de floresta em pé, inflação nos custos de silvicultura e maior área plantada para abastecimento do Projeto Puma II. Adicionalmente, R\$ 707 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, aumento de 23% em relação a 2021, reflexo principalmente da maior inflação sobre serviços e insumos e aumento do escopo operacional devido ao Puma II.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Adicionalmente, R\$ 904 milhões foram investidos em projetos especiais em 2022, acima dos R\$ 335 milhões do ano anterior. A variação no período reflete investimentos destinados principalmente aos projetos aprovados em 29 de junho de 2021, conforme [Comunicado ao Mercado](#), à construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, conforme anúncio de início das operações em [Comunicado ao Mercado](#) no dia 16 de dezembro de 2022, investimentos em projetos como o Projeto Horizonte, conforme detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022 e Projeto Figueira, conforme [Fato Relevante](#) datado de 20 de julho de 2022, além do investimento em florestas em pé estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura no montante de R\$ 307 milhões.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 3,204 bilhões em 2022, chegando ao desembolso total acumulado do Projeto de R\$ 11,099 bilhões. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cujo avanço físico das obras atingiu 82% em medição realizada em 29/01/2023, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados

junto a ECA's, BID Invest, IFC, JICA e Finnvera, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

Mercado de Capitais

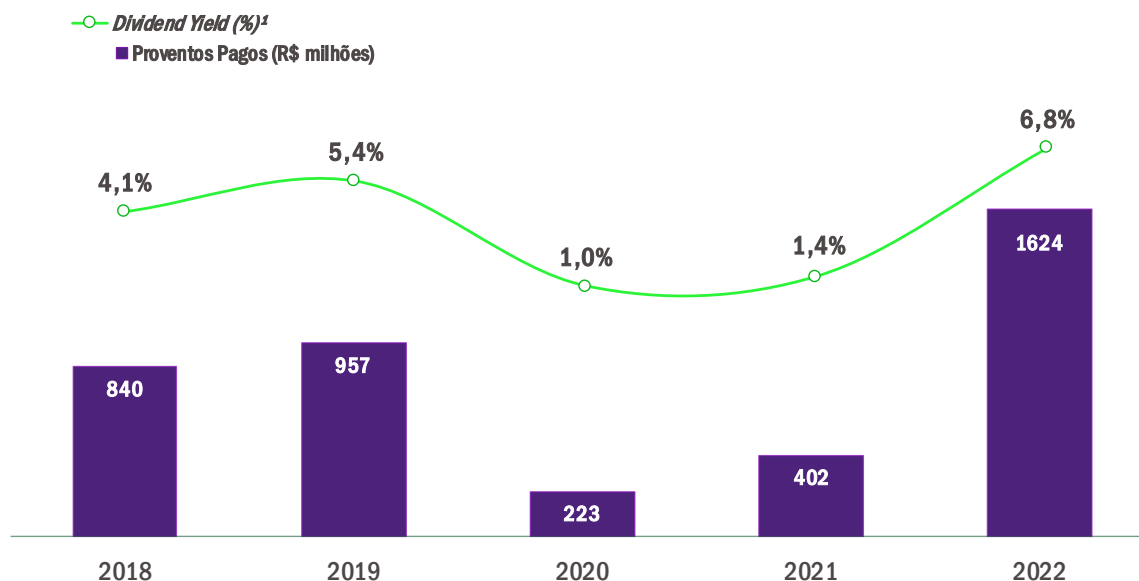
No ano de 2022, as *Units* da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 22%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 5% no mesmo período. As *Units* da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando mais de 5 milhões de operações, aproximadamente 1,6 bilhão de títulos transacionados, e volume médio diário negociado de R\$ 137 milhões.

O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhões de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC ("*over-the-counter*") como ADRs Nível I, sob o código KLBAY.

No mercado de renda fixa, a Klabin mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis, duas emissões de instrumentos convencionais (2024 e 2029) e um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado a indicadores de performance em Sustentabilidade.

Ao longo de 2022, o risco de crédito da Klabin foi reafirmado pelas agências de *rating*, em Ba1 pela Moody's, BB+ pela Standard & Poor's e BB+ pela Fitch Ratings, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base nos Dividendos e J CP pagos por *unit* e no preço médio diário de fechamento da *unit* no período

Em 2022, a Companhia pagou R\$ 1,624 bilhão entre dividendos e JCP, o que representa um *dividend yield* de 6,8% sobre o valor médio das *units* no período.

O lucro líquido contábil da Controladora em 2022 somou R\$ 4,7 bilhões. A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Sustentabilidade

Em 2022, a Companhia manteve a trajetória em direção ao cumprimento de sua agenda de sustentabilidade para 2030, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) lançados no fim de 2020, alinhados à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Derivados do plano de crescimento da Companhia, os temas relevantes e prioritários a serem endereçados nos próximos 10 anos têm sua performance divulgadas periodicamente no Painel ASG da Companhia (<https://esg.klabin.com.br/>).

Esta plataforma reúne todos os indicadores e externalidades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, reunindo os principais *frameworks* de relato para o setor financeiro, como Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), CDP, Global Reporting Initiative (GRI),

entre outros. Desta forma, a Companhia provê transparência e base histórica, permitindo uma visão ampla e consistente dos dados de gestão e performance.

Por mais um ano consecutivo, a Klabin consta na Lista *Triple A* do CDP para os programas Floresta, Água e Mudanças Climáticas, fazendo parte do seleto grupo de apenas 12 empresas no mundo, e única na América Latina, conquistar essa classificação. Esta conquista posiciona a Klabin dentre as Companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a permanência da Companhia na lista Global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, com um incremento de 9 pontos na performance final (86). O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ESG. Pela décima vez consecutiva, a Klabin integra também o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das Companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

A Companhia foi listada na categoria Ouro, pela primeira vez, no The Sustainability Yearbook 2021, organizado pela S&P Global, responsável pela avaliação ESG que dá origem ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade. A fim de destacar as Companhias que obtiveram o melhor desempenho neste processo, a organização lança, anualmente, um anuário em que reúne as empresas líderes em sustentabilidade em seus segmentos. Para compor a lista, a S&P Global seleciona 30% das Companhias mais bem avaliadas e, deste montante, 15% de cada setor. A Klabin figura como a mais sustentável do segmento de embalagens de papel.

Adicionalmente, a Klabin permaneceu na categoria Platinum na Avaliação de Responsabilidade Corporativa da EcoVadis, seleto grupo de 1% de empresas com o melhor desempenho no setor de Papel e Celulose do mundo. A avaliação analisa 21 critérios divididos em quatro principais temas: Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos, Meio Ambiente, Ética e Compras Sustentáveis.

Ambiental

Em 2022, A Klabin participou da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27). Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi a única latino-americana a fazer parte do *Business Leaders*, grupo responsável pelo objetivo de apresentar o posicionamento empresarial sobre ambição climática e discutir soluções que levem ao crescimento econômico sustentável para alcançar os objetivos do Acordo de Paris.

Como destaque da agenda 2030, a Companhia avançou no cumprimento da meta de biodiversidade de “reintrodução de duas espécies que sejam comprovadamente extintas”, vinculada ao *Sustainability-Linked Bond* (SLB), instrumento de finanças sustentáveis emitido em 2021. Em março de 2022 no Parque Ecológico da Klabin, localizado em Telêmaco Borba (PR), foi realizada a soltura de 10 indivíduos da primeira espécie escolhida, a jacutinga, ave considerada como uma importante dispersora de sementes, contribuindo para a restauração de florestas, que há décadas não era avistada em vida livre nesta região do Paraná.

No mesmo ano, a Klabin foi a vencedora da categoria ‘Debt’ na edição 2022 do Prêmio Golden Tombstone (promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo – IBEF SP), com o case do instrumento financeiro sustentável “Sustainability-Linked Bond (SLB)”.

Em parceria com o Grupo Heineken, segunda maior cervejaria do Brasil, a Klabin lançou o projeto Território 100% circular, em Telêmaco Borba, Paraná. A iniciativa visa dar a destinação correta a todos os resíduos sólidos recicláveis do município, que deverão ser transformados, reaproveitados ou reciclados, evitando que sejam enviados para aterros sanitários. O objetivo é que se torne o primeiro território 100% circular em embalagens do País e que o modelo seja possível de ser repetido em todas as cidades.

Ainda sobre resíduos, em 2022, a Klabin deu partida na primeira planta de ácido sulfúrico concentrado das Américas na Unidade Puma. Com isso, além de dar mais um passo na circularidade, a Companhia se torna autossuficiente no insumo e o excedente poderá ser comercializado, substituindo a compra a mercado, reduzindo o custo com químicos e trazendo menor exposição e riscos externos. A instalação da planta permite aproveitar com inteligência os subprodutos gerados ao longo da cadeia produtiva, que se tornam economicamente utilizáveis, com destinação responsável, visando o cuidado com o meio ambiente e agregando mais valor à produção.

Atuamos com o propósito de construir uma sociedade climaticamente resiliente. Para isso, traçamos metas de redução das emissões dos gases do efeito estufa (GEE). Um dos destaques deste ano foi o início da operação da Planta de Gaseificação da Biomassa em nossa Unidade Puma em março de 2022, produzindo o Syngas, combustível renovável gerado a partir de biomassa de madeira. Com a substituição do uso de combustível fóssil pelo Syngas, a Klabin deixa de emitir 67 mil toneladas de CO₂ (dióxido de carbono) por ano, além de aumentar a participação de combustíveis renováveis na nossa matriz energética.

Em 2022, a Klabin realizou, durante o INOVA Klabin, a primeira edição do “Prêmio Fornecedores do Ano”. Ao todo, 19 parceiros foram reconhecidos por se destacarem ao longo de 2021 e 2022 em cinco categorias principais e teve dois temas especiais: Sustentabilidade e Inovação. Três fornecedores por categoria foram reconhecidos nos

temas: Matérias-primas, Florestal, Indústria, Logística e Serviços Corporativos, englobando parceiros de diferentes segmentos de atuação e regiões do Brasil, e também de outros países.

Social

Obter a aceitação nas comunidades ao redor das nossas operações é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) e nosso melhor instrumento de avaliação é a Pesquisa de Aceitação das Comunidades, promovida anualmente, entre novembro e dezembro de 2022. Esta pesquisa nos trouxe ótimos resultados em 2022: atingimos a média de 83,6% de aprovação nos municípios onde atuamos. Com isso, superamos a meta KODS de 80% de aceitação das comunidades em quatro dos seis territórios medidos (12 municípios Florestais e Industriais do Paraná, nove municípios de Santa Catarina, além de Angatuba e Goiana).

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento local, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar a economia das comunidades onde atua. Ao longo de 2022, a Companhia investiu em programas socioambientais e culturais, como:

Programa de Apoio à Gestão Pública

A Companhia presta consultoria especializada em planejamento e apoiou a elaboração dos Planos Plurianuais (PPAs) das novas gestões municipais em 14 cidades nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Pernambuco, com a definição de mais de 2.140 ações no total.

Semeando Educação

Apoio aos municípios para a evolução no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), medido pelo aprendizado dos alunos em português e matemática, de acordo com a taxa de aprovação. Nos três municípios paranaenses que estão no programa desde o início, em 2015, foi registrado aumento de 41% da nota do Ideb em Telêmaco Borba, 13% em Ortigueira e 16% em Imbaú, sendo que os dois primeiros continuam acima da meta projetada pelo Ideb. Em 2022, o Programa Klabin Semeando Educação foi para mais 5 municípios: Congonhinhas e Rio Negro (PR), Itararé (SP), Ponte Alta e Palmeira (SC).

O Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira formou uma nova turma de estudantes: a única escola técnica de mecânica e operações de máquinas florestais da América Latina realizou a formatura de 50 alunos dos cursos de Operações de Máquinas Florestais e de Manutenção de Máquinas Pesadas. De todos os formandos, 46 realizaram o Programa de Estágio na Klabin.

Matas Sociais

Incentiva a agricultura familiar, está presente em 16 cidades no Paraná e Santa Catarina e atingiu em 2022 mais de 1.100 propriedades atendidas, com mais de 4.000 pessoas envolvidas. O programa também trabalhou com as prefeituras da região dos Campos Gerais para a implementação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM), que inspeciona e legaliza a venda de produtos de origem animal em estabelecimentos municipais, incluindo restaurantes e hotéis.

Programa de Resíduos Sólidos

O programa recuperou mais de 2.400 toneladas de recicláveis em 2021, foi estendido em 2022 e foi realizada a 1ª Oficina de Formação de Gestores Públicos Ambientais com 7 municípios integrantes do Consórcio Caminhos do Tibagi: Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira, Tibagi, Reserva, Sapopema e Rio Branco do Ivaí, com 38 participantes e elaboração de Planos de Ação e definição de metas para os próximos 2 anos. O programa também teve início em Goiana (PE), avançando no diagnóstico da situação inicial do município, elaboração de Plano Municipal de Coleta Seletiva e formação do grupo de agentes de reciclagem: Recicla Goiana.

Território 100% Circular

Realização do 'Pitch Day TC100' com apresentação de soluções de impacto para a circularidade das embalagens, no âmbito da iniciativa conduzida em conjunto pela Klabin, Grupo Heineken e HUB Incríveis, que busca transformar Telêmaco Borba, no Paraná, na primeira cidade do Brasil a ter um território 100% circular.

Índice de Progresso Social

Lançamento do Índice de Progresso Social (IPS) para 12 municípios da Região Serrana de Santa Catarina, incluindo Lages, Correia Pinto, Otacílio Costa, assim como outros nove municípios: Painel, Urupema, Rio Rufino, Palmeira, Ponte Alta do Norte, Bocaina do Sul, Ponte Alta, São Cristóvão do Sul e Bom Retiro.

Superação Atletismo em Reserva

A Klabin faz parceria com o projeto Superação, de atletismo em Reserva (PR). Jovens da área rural recebem incentivo para prática do esporte, e já conquistam resultados positivos em competições. Em 2022, foram 10 competições em quatro Estados diferentes, ano que entrou para a história pelo recorde de medalhas: 101, sendo 67 em nível regional, 18 em nível macrorregional, 14 em nível estadual e duas em nível nacional, sendo uma delas de ouro, nos Jogos Escolares Brasileiros, conquistada pelo atleta João Emanuel Domingues, que se tornou o primeiro atleta do Núcleo Regional de Telêmaco Borba a se sagrar campeão brasileiro escolar.

Ginástica Artística de Telêmaco Borba

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, a Klabin apoia o Centro de Ginástica Artística há mais de 10 anos. O Centro conta com a participação de mais de 100 crianças. A atleta de Telêmaco Borba, Ariely Miranda, sagrou-se campeã, medalha de ouro, no XLI Torneio Nacional de Ginástica Artística, 41ª edição, categoria infantil (até 15 anos), realizado em Goiânia. Foram 98 participantes na categoria, representantes de clubes de todo o país.

Ariely é uma das revelações selecionadas nas turmas em convênio com a Prefeitura pela Secretaria Municipal de Educação com o Centro de Treinamento de Ginástica Artística (CTGA), desde os 9 anos de idade.

Governança Corporativa

A Companhia pauta as suas ações e decisões pelas melhores práticas de governança, tendo como pilares fundamentais a transparência e a prestação de contas. Fortalecemos o nosso modelo de governança com a atuação dos três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, que têm como objetivo dar respaldo ao Conselho de Administração para tomada de decisão, por meio do aprofundamento em temas específicos.

No ano de 2022, reforçando o seu compromisso com a governança, a Klabin avançou em diversas frentes: realizou pela primeira vez a avaliação do seu Conselho de Administração com o apoio de uma consultoria independente; aprovou a Política de Transações com Partes Relacionadas; adequou o Regimento Interno do Conselho de Administração à luz das melhores práticas do mercado; aprovou o Regimento Interno da Diretoria, a fim de disciplinar a atuação do órgão colegiado; revisou ao longo do exercício políticas importantes tais como Gestão de Riscos, Sustentabilidade, Divulgação e Negociação de Valores Mobiliários e *Hedge Accounting*. Ademais, atuou de forma diligente no monitoramento de riscos, visando sempre à estabilidade e perenidade dos negócios.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Em 2022, o empenho da Klabin foi ser referência mundial em soluções responsáveis que atendam as constantes mudanças da sociedade, oferecendo produtos de base florestal de múltiplos usos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para uma economia sustentável e inspirar as escolhas dos consumidores, a Companhia prioriza a prosperidade do planeta, princípios alinhados aos KODS,

criando valor para seus investidores, colaboradores, parceiros de negócios e comunidades.

Para alcançar suas aspirações, a Klabin fomenta investimentos em projetos de base florestal e industrial abrangendo toda a cadeia de produção.

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Florestal da Klabin está fundamentada na condução dos projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto;
- Melhoramento Genético de Pinus;
- Clonagem;
- Biotecnologia Florestal;
- Fitossanidade;
- Nutrição e Silvicultura;
- Ecofisiologia;
- Qualidade da madeira

Podemos citar como destaques de 2022:

- Ampliação das populações de melhoramento genético de pinus e eucalipto no PR e SC, visando ganho genético no médio e longo prazo para recomendação de novos híbridos com maior potencial produtivo em fibras;
- Expansão da base experimental de Eucalyptus e Corymbia, por meio do plantio e análise de novos materiais genéticos, buscando garantir novos alelos para condições adversas como mudanças climáticas e expansão em novos sítios produtivos;
- Ampliação das estratégias de melhoramento genético para o gênero Corymbia a partir da seleção de clones híbridos com alto potencial produtivo visando produção de novos clones adequados a condições de stress hídrico, bem como o aumento da densidade básica da madeira;
- Ampliação da base genética de pinus tropicais e híbridos, via seleção e obtenção de sementes de 100 novas famílias de polinização controlada, assim como, seleção de matrizes para estabelecimento de novos pomares para produção de sementes;
- Aumento da capacidade de produção de sementes geneticamente melhoradas de Pinus taeda, Pinus maximinoi e Pinus tecunumanii por meio da implantação de novos pomares que atenderão as necessidades de expansão de base florestal da Companhia;
- Aprimoramento dos protocolos de embriogênese somática e desenvolvimento de novos clones de Pinus taeda com uso da técnica, para a ampliação da rede experimental do programa de seleção clonal;

- Continuidade do comitê técnico interno chamado FIP (Floresta, Indústria e Pesquisa), focado no entendimento das características de qualidade da madeira e na solução de desvios que podem ter reflexo na qualidade do produto final;
- Sucesso na identificação de formigueiros em campo, por meio da tecnologia SAR/RADAR. Ferramenta tem potencial para identificar e monitorar formigueiros em campo com utilização de radares embarcados em drones;
- Expansão do uso de ferramentas tecnológicas em campo para subsídio da modelagem ecofisiológica (previsibilidade de crescimento das florestas) com instalação de sensores para monitoramento hidrológico em 4 ambientes florestais, nas áreas de atuação da Companhia;
- Expansão na caracterização físico-hídrica de classes de solo no estado do PR, para entendimento da capacidade de retenção de água (previsibilidade de crescimento de florestas);
- Ampliação no conceito de silvicultura de precisão, com aumento das recomendações específicas de manejo silvicultural a nível de talhão produtivo, com adubação customizada e estratificação de preparo de solo vinculadas, garantindo assim maximização da produtividade potencial do sítio;
- Definição de protocolo de adubação em Pinus taeda, com entrega de ganhos em produtividade para solos de baixa fertilidade.

Gente e Gestão

A Klabin aposta na evolução da sua cultura como impulsionadora do engajamento das pessoas e da estratégia para alavancar os resultados dos negócios. Por isso, em 2022, continuou trabalhando no tema e convidou seus colaboradores a colocarem a cultura na prática, em ações concretas do dia a dia.

Foram realizadas diversas iniciativas com intuito de gerar valor às percepções levantadas pelo time dando continuidade à gestão cultural da Companhia, tais como os “Diálogos de Cultura”. As “Boas Conversas” foram conduzidas por líderes das áreas de negócios em 19 unidades com objetivo de reforçar o tema localmente.

Um desses impulsionadores de cultura é a Escola de Negócios Klabin (ENK), que visa desenvolver experiências de aprendizagem acessíveis, relevantes e inovadoras para transformar o dia a dia das pessoas, favorecendo o autodesenvolvimento, a excelência na atuação e impulsionando a estratégia dos negócios. Os treinamentos são desenhados de forma customizada para auxiliar o desenvolvimento de carreira dos times, a gestão de conhecimento da empresa, a evolução da liderança e as necessidades de cada negócio. No ano de 2022, no Portal ENK, a plataforma online de conteúdos, foram mais de 197 mil horas de navegação, com 13 mil colaboradores treinados e cerca

de 210 mil cursos e vídeos concluídos. O projeto ficou no Top 3 do prêmio Think Works Flash Innovations 2022, na categoria Transformação Digital do RH.

Para debater o tema de desenvolvimento profissional também é realizada a “Semana da Carreira”, que visa esclarecer os papéis e responsabilidades de todos, bem como reforçar o protagonismo na gestão de carreiras e acelerar a prontidão aos novos desafios. Na edição desse ano, foram oferecidas 6 ações com palestrantes renomados do mercado e multiplicadores internos. Cerca de 2.310 colaboradores foram impactados, com nível de 98% de satisfação.

Em 2022, houve o fortalecimento da “Jornada da Liderança”, que tem por objetivo preparar as lideranças para os desafios atuais e futuros. A iniciativa mescla ações desenhadas pela empresa e ações autogeridas, buscando estimular o protagonismo no processo de aprendizagem, com oportunidade de praticar o aprendizado no ambiente de trabalho. Em 2022, os temas de ênfase foram negócios, gestão de pessoas, segurança e saúde mental. Ao todo, foram mais de 7.569 horas de capacitação e 902 lideranças treinadas.

Um destaque para o programa de treinamento e desenvolvimento da Klabin durante o ano de 2022 foi o “Minha Atitude Além do Comercial”, construído para o time de Embalagens. Este teve como grande diferencial a conexão com os desafios e necessidades da empresa e obteve reconhecimento internacional, como finalista da premiação Learning Technologies Awards 2022, na categoria Excellence in the Design of Learning Content. A Klabin foi a única empresa da América Latina representante desse prêmio global de educação corporativa sediado em Londres.

Outro impulsionador de Cultura é Diversidade e Respeito, que foi um dos quatro direcionadores prioritários da empresa para esse ano. Tal ação refletiu diretamente no empenho da Companhia em construir ambientes cada vez mais acolhedores, respeitosos e diversos, com ações que impactaram positivamente o clima organizacional, o engajamento e a produtividade na Klabin.

Entre as evoluções, temos o aumento do número de mulheres na liderança de 21% em 2021 para 23% em 2022 e de pessoas negras de 31% em 2021 para 35% em 2022. Além disso, de acordo com os resultados da Pesquisa de Clima, houve evolução nesta frente e no índice de colaboradores pertencentes aos grupos de diversidade que avaliaram positivamente as condições de respeito e igualdade no ambiente de trabalho.

Pela primeira vez foram realizadas seis campanhas internas com foco em Diversidade, em parceria com os cinco grupos de afinidades: K entre nós e Memoh, para questões de equidade de gênero, Black, que aborda temas relacionados à raça, como racismo estrutural, Kolors, que trata da temática voltada para o público LGBTQIA+ e o Multiklabin, que atua com olhar para o relacionamento intergeracional. As campanhas contemplaram sensibilizações sobre respeito e inclusão dentro destes pilares. Outras

ações de destaque foram: expansão dos grupos de afinidade para outras unidades, capacitação de Pessoas com Deficiência em Santa Catarina e adesão à Rede Mulher Florestal.

Além dos temas citados acima, desde 2021 a Klabin está capacitando todos os times para alcançar cada vez mais um ambiente livre de assédio. Foram sensibilizadas mais de 9 mil pessoas no tema assédio sexual.

A Klabin também aposta em atrair e desenvolver estudantes do ensino superior com intuito de construir a nova geração da Companhia. Atualmente com 320 estagiários e estagiárias, o objetivo é trazer estudantes alinhados com a essência da Atitude Klabin, comprometidos com seu desenvolvimento pessoal e profissional e que possam fortalecer nosso ambiente com mais diversidade. Também se destaca o Integra Klabin, Programa de Estágio Social voltado para estudantes de baixa renda, atualmente com 74 estagiários ativos e índice de efetivação de 44%.

No pilar de Bem-estar, vale destacar as iniciativas da Klabin frente a pandemia da COVID-19, que no ano de 2022 ainda apresentou impacto nas comunidades em que atuamos, com números mais expressivos no primeiro trimestre devido a variante Ômicron. Portanto, mantivemos as reuniões do Comitê Médico da Klabin, assegurando protocolo e orientações com medidas gerais de higiene, forte monitoramento dos casos e intensificamos as campanhas sobre a importância da imunização e doses de reforço. Encerramos o ano com 99,3% dos colaboradores imunizados com duas doses e 77% com a dose de reforço, além do incentivo para vacinação contra a gripe, campanha realizada anualmente em todas as unidades.

Dentro do Programa de “Qualidade de Vida - Viver Bem”, que visa prevenção em saúde integral, nos pilares de saúde física, mental, financeira e social, foram realizadas diversas ações durante o ano de 2022 tais como campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Educação Financeira, dentre outras.

Em relação à Saúde mental, houve capacitação e atualização dos times de medicina, Gente e Gestão e equipes multidisciplinares, trazendo temas como Burnout, prevenção ao suicídio e primeiros socorros emocionais, com mais de 120 participantes. Também foi destaque a criação do grupo multidisciplinar de “Embaixadores do Viver Bem”, com o propósito de fortalecer as ações de qualidade de vida nas unidades.

Além disso foram realizadas mais de 20 rodas de conversas nas unidades, em diferentes níveis, para sensibilização do tema e autocuidado, envolvendo mais de 400 participantes. Em todas estas ações, os canais de apoio oferecidos aos colaboradores e dependentes foram reforçados.

Todas as ações relacionadas ao cuidado aos colaboradores e dependentes contribuíram para o fortalecimento do Programa de Assistência ao Colaborador, com incremento de

37% de utilização na comparação de 2022 com 2021, com orientação jurídica (cível, tributária, previdenciária e penal) e psicológica (crianças, jovens, adultos, familiar, orientação social e financeira).

Outro aspecto fundamental na Companhia é Segurança do Trabalho, um valor inegociável, que se apresenta de forma estruturada para garantir ambientes cada vez mais seguros e protegidos que promovam a integridade, a saúde e o bem-estar físico e psicológico das pessoas no exercer de suas funções. A Klabin acredita em uma segurança baseada no gerenciamento de riscos, robustez e salvaguarda no sistema produtivo, com isso são desenhados contextos favoráveis para que o comportamento seguro seja inerente a operação.

Como reflexo, a Companhia alcançou desempenho histórico de SSO, comparado a outras empresas do setor, segundo o Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI) em 2022. Além do reconhecimento pelo mercado financeiro, a Klabin também é reconhecida por seus colaboradores. A segurança do trabalho é um direcionador da cultura, e na pesquisa de Clima Organizacional realizada em 2022, o item Segurança se manteve em destaque pelo segundo ano consecutivo, traduzindo o jeito Klabin de cuidar de pessoas. A Companhia segue na jornada infinita de melhorar ambientes e valorizar pessoas.

A cada dois anos é realizada a Pesquisa de Clima com o objetivo de abrir um canal direto com todos os colaboradores da Klabin para entender as percepções de evolução e oportunidades de desenvolvimento sobre ambiente de trabalho e engajamento em geral.

Nesta edição, a empresa atingiu 86% de adesão e 81% de favorabilidade geral, percentual que demonstra que o time percebe o clima organizacional de forma positiva e posiciona a Klabin no grupo composto pelas empresas com os 25% melhores resultados, segundo a consultoria Korn Ferry. Além disso, o resultado apontou uma evolução de 5 pontos percentuais em relação aos dados gerais da última edição realizada em 2019. No mesmo período, o mercado subiu 2 pontos percentuais.

Além da cultura organizacional, um dos destaques em Gente e Gestão, visando o desenvolvimento profissional dos colaboradores e melhoria contínua dos resultados da Companhia, é o Ciclo de Performance. Dentro do Ciclo de Performance de 2022, programa anual de avaliação de desempenho, foram avaliados 4.788 colaboradores, sendo 742 do público de liderança e especialistas e 4.046 do público administrativo. O programa contou com rodas de conversas com especialistas, podcasts e materiais internos visando ampliar o conhecimento e fortalecer a efetividade das avaliações e potencializar as etapas de feedback e Planos de Desenvolvimento Individual.

Um dos resultados do Ciclo de Performance é o mapeamento de sucessores. Atualmente, o quadro da Diretoria é composto por 75% de pessoas promovidas na

Klabin. Este resultado foi impulsionado pelo Programa de Aceleração de Talentos para os Gerentes, lançado em 2019 e que contou com 28 participantes na edição de 2022. Temos ainda outros dois programas de desenvolvimento de sucessores, o Programa Florescer, lançado em 2021, que tem como objetivo preparar potenciais sucessores para os cargos de coordenadores e que conta com mais de 120 horas de capacitação. Nesses dois anos, foram formadas 38 pessoas e 21% delas foram promovidas à coordenação. E ainda a primeira turma do Programa de Aceleração de Coordenadores, que conta com 24 participantes.

Todas essas iniciativas visam o crescimento e desenvolvimento da Klabin e de seus colaboradores de forma sustentável e com foco no longo prazo.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução 162/22, a Companhia informa que empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, foi contratada em 2022 para prestar serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários, conforme abaixo demonstrado:

Descrição do Serviço	Data de contratação	% Honorários	Valor
Projeto Granflor - <i>Due Diligence</i>	18/01/2022	16%	348.688,00
Projeto KAA - Aimara - <i>Due Diligence</i>	26/01/2022	16%	348.688,00
Projeto Green - <i>Due Diligence</i>	10/11/2022	18%	385.000,00

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.798.650	5.966.190	4.683.945	6.405.200
Títulos e valores mobiliários	7	1.805.291	2.003.249	1.818.368	2.017.235
Contas a receber	8	2.284.046	2.191.233	2.674.899	2.808.514
Partes relacionadas	9	475.068	533.074	-	-
Estoques	10	2.216.517	1.774.357	2.442.005	2.003.394
Tributos a recuperar	11	535.315	343.330	505.351	401.001
Outros ativos		355.777	261.322	379.436	256.797
Total do ativo circulante		11.470.664	13.072.755	12.504.004	13.892.141
Ativos mantidos para venda		11.675	9.599	11.675	9.599
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	652.363	-	629.601
Depósitos judiciais	22	118.179	112.295	118.179	113.729
Tributos a recuperar	11	369.772	701.604	369.772	701.604
Partes relacionadas	9	326.111	100.897	-	-
Outros ativos		119.533	177.737	120.093	178.046
		933.595	1.744.896	608.044	1.622.980
Investimentos					
Participação em controladas e controladas em conjunto	13	2.953.390	1.964.359	274.217	261.145
Outros		14.778	12.291	14.778	12.291
Imobilizado	15	22.654.139	18.873.164	24.159.980	19.549.018
Ativos biológicos	17	5.671.069	3.772.191	8.108.959	5.528.050
Direito de uso de ativos	18	1.489.607	1.021.248	1.610.604	1.058.099
Intangíveis	16	85.706	82.376	285.097	142.384
		32.868.689	25.725.629	34.453.635	26.550.987
Total do ativo não circulante		33.802.284	27.470.525	35.061.679	28.173.967
Total do ativo		45.284.623	40.552.879	47.577.358	42.075.707

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	19	2.222.349	reapresentado (i) 1.772.337	2.383.700	reapresentado (i) 1.874.004
Fornecedor risco sacado	19	531.646	513.724	531.646	513.724
Fornecedor risco sacado florestal	19	21.330	117.099	21.330	117.099
Passivos de arrendamentos	18	255.638	182.714	262.923	185.667
Obrigações fiscais		454.920	179.095	475.768	229.860
Obrigações sociais e trabalhistas		476.210	424.000	485.046	431.369
Empréstimos e financiamentos	20	2.010.619	1.913.606	1.910.289	1.804.995
Debêntures	21	42.691	54.305	42.691	54.305
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	70.756	4.252	52.521
Partes relacionadas	9	87.468	12.137	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	23	36.000	-	36.000	-
Outras contas a pagar e provisões		254.742	261.973	308.105	307.297
Total do passivo circulante		6.393.613	5.501.746	6.461.750	5.570.841
Não circulante					
Fornecedores	19	131.695	2.154	131.695	2.154
Fornecedor risco sacado florestal	19/ 2.1	414.041	87.628	414.041	87.628
Passivos de arrendamentos	18	1.268.711	867.689	1.381.965	901.034
Empréstimos e financiamentos	20	24.437.384	25.981.321	24.239.278	25.783.921
Debêntures	21	1.348.354	1.695.198	1.348.354	1.695.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.163.855	-	1.198.049	-
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação		-	-	199.387	208.246
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	22	59.227	50.092	59.350	50.304
Provisão do passivo atuarial		356.245	364.884	358.423	367.890
Obrigações fiscais		107.610	184.996	107.610	184.996
Outras contas a pagar e provisões		44.404	77.603	109.190	137.268
Total do passivo não circulante		29.331.526	29.311.565	29.547.342	29.418.639
Total do passivo		35.725.139	34.813.311	36.009.092	34.989.480
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital e de reavaliação		(270.399)	(294.758)	(270.399)	(294.758)
Reservas de lucros		4.425.294	1.624.044	4.425.294	1.624.044
Ajustes de avaliação patrimonial	23.2	1.084.324	103.246	1.084.324	103.246
Ações em tesouraria		(155.360)	(168.589)	(155.360)	(168.589)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	23	9.559.484	5.739.568	9.559.484	5.739.568
Participação dos acionistas não controladores	23.5	-	-	2.008.782	1.346.659
Patrimônio líquido consolidado		9.559.484	5.739.568	11.568.266	7.086.227
Total do passivo e patrimônio líquido		45.284.623	40.552.879	47.577.358	42.075.707

(i) vide nota explicativa 2.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	24	19.719.660	16.242.148	20.032.699	16.481.388
Varição do valor justo dos ativos biológicos	17	1.379.447	749.003	1.883.087	1.308.791
Custo dos produtos vendidos	25	(12.455.186)	(10.331.178)	(12.400.931)	(10.247.334)
Lucro bruto		8.643.921	6.659.973	9.514.855	7.542.845
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	25	(1.733.369)	(1.131.624)	(1.901.242)	(1.249.359)
Gerais e administrativas	25	(1.014.016)	(885.530)	(1.051.201)	(886.244)
Outras receitas líquidas	25	84.486	59.128	84.615	74.020
		(2.662.899)	(1.958.026)	(2.867.828)	(2.061.583)
Resultado de equivalência patrimonial	13	504.793	433.020	43.566	25.612
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		6.485.815	5.134.967	6.690.593	5.506.874
Resultado financeiro	26	(226.865)	(1.129.037)	(91.439)	(1.090.463)
Receitas financeiras		501.507	415.738	580.706	521.175
Despesas financeiras		(728.372)	(1.544.775)	(672.145)	(1.611.638)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		6.258.950	4.005.930	6.599.154	4.416.411
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	12	(487.047)	(477.389)	(588.924)	(496.369)
Diferidos	12	(1.310.653)	(508.671)	(1.321.328)	(515.168)
		(1.797.700)	(986.060)	(1.910.252)	(1.011.537)
Lucro líquido do exercício		4.461.250	3.019.870	4.688.902	3.404.874
Proveniente de operações continuadas		4.461.250	3.017.654	4.688.902	3.402.658
Proveniente de operações descontinuadas		-	2.216	-	2.216
Atribuído aos acionistas de Klabin		4.461.250	3.019.870	4.461.250	3.019.870
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	227.652	385.004
Resultado por ação					
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	28	0,8109	0,5499	0,8109	0,5499
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	28	0,8109	0,5499	0,8109	0,5499
Resultado por ação - operações descontinuadas					
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	28.1	-	0,0004	-	0,0004
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	28.1	-	0,0004	-	0,0004

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		4.461.250	3.019.870	4.688.902	3.404.874
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)		(3.250)	11.226	(3.250)	11.226
Atualização do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31	1.452.846	(1.150.556)	1.452.846	(1.150.556)
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31	(493.968)	391.189	(493.968)	391.189
Atualização do passivo atuarial	32	34.110	39.568	34.110	39.568
IR/CS diferido sobre passivo atuarial	32	(11.597)	(13.453)	(11.597)	(13.453)
Resultado abrangente total do exercício		5.439.391	2.297.844	5.667.043	2.682.848
Atribuído aos acionistas de Klabin		5.439.391	2.297.844	5.439.391	2.297.844
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	227.652	385.004

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou dissolução da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital e de reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores (i)	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2020		4.475.625	(317.086)	-	823.476	(177.884)	(993.826)	3.810.305	574.456	4.384.761
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	3.019.870	3.019.870	399.137	3.419.007
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	(722.026)	-	-	(722.026)	-	(722.026)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	(722.026)	-	3.019.870	2.297.844	399.137	2.696.981
Aporte de capital de acionistas não controladores	5	-	-	-	-	-	-	-	422.000	422.000
Plano de Outorga de Ações:	27	-	22.328	-	1.796	9.295	-	33.419	-	33.419
Alienação de ações em tesouraria		-	14.250	-	-	4.696	-	18.946	-	18.946
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	14.485	-	-	14.485	-	14.485
Vencimento do plano de ações		-	8.090	-	(8.090)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	(12)	-	97	(97)	-	(12)	-	(12)
Destinação do lucro do exercício:	23	-	-	1.624.044	-	-	(2.026.044)	(402.000)	(48.934)	(450.934)
Constituição de reservas de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	80.851	-	-	(80.851)	-	-	-
Reconstituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	295.541	-	-	(295.541)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	113.480	-	-	(113.480)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	(527.135)	-	-	527.135	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	494.342	-	-	(494.342)	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	43.771	-	-	(43.771)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	746.194	-	-	(746.194)	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-	377.000	-	-	(377.000)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)	(48.934)	(348.934)
Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2021		-	-	-	-	-	(102.000)	(102.000)	-	(102.000)
Em 31 de dezembro de 2021		4.475.625	(294.758)	1.624.044	103.246	(168.589)	-	5.739.568	1.346.659	7.086.227
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	4.461.250	4.461.250	249.920	4.711.170
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	978.141	-	-	-	-	978.141
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	978.141	-	4.461.250	5.439.391	249.920	5.689.311
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	464.626	464.626
Plano de Outorga de Ações		-	24.359	-	2.937	13.229	-	40.525	-	40.525
Alienação de ações em tesouraria		-	16.668	-	-	6.839	-	23.507	-	23.507
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	(6.839)	6.839	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	17.001	17	-	17.018	-	17.018
Vencimento do plano de ações		-	7.691	-	(7.691)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	-	-	466	(466)	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:	23	-	-	2.801.250	-	-	(4.461.250)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Constituição de reservas de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	217.490	-	-	(217.490)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	111.444	-	-	(111.444)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	(561.825)	-	-	561.825	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	910.435	-	-	(910.435)	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	119.110	-	-	(119.110)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	2.036.596	-	-	(2.036.596)	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-	345.000	-	-	(345.000)	-	-	-
Distribuição de dividendos /Juros sobre capital próprio	23	-	-	(377.000)	-	-	(1.283.000)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Em 31 de dezembro de 2022		4.475.625	(270.399)	4.425.294	1.084.324	(155.360)	-	9.559.484	2.008.782	11.568.266

(i) Durante o exercício de 2022 ocorreram alterações no % de participação dos acionistas não controladores, tendo seus efeitos reconhecidos no patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	reapresentado 31/12/2021	31/12/2022	reapresentado 31/12/2021
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.081.075	5.023.023	8.420.814	4.891.249
Caixa gerado nas operações	7.689.381	6.608.477	8.060.211	6.687.489
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	4.461.250	3.017.654	4.688.902	3.402.658
Lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	-	2.216	-	2.216
Depreciação e amortização	1.368.445	1.020.856	1.326.404	1.003.515
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.379.447)	(749.003)	(1.883.087)	(1.308.791)
Exaustão dos ativos biológicos	1.504.141	1.457.850	1.842.751	1.692.826
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.310.653	508.671	1.321.328	515.168
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debêntures	600.554	1.782.753	340.390	1.414.447
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	22.050	-	22.050	-
Realização da reserva de hedge	(1.632)	16.088	(1.632)	16.088
Juros de arrendamentos	72.280	56.767	77.414	60.184
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	160.989	(42.062)	270.313	(42.356)
Provisão para perdas de crédito esperadas	17.009	(4.702)	18.452	(15.921)
Perdas estimadas com estoque	37.886	15.067	37.884	9.064
Resultado na alienação de ativos	(12.633)	(9.864)	(12.633)	(9.864)
Resultado de equivalência patrimonial	(504.793)	(433.020)	(43.566)	(25.612)
Outras	32.629	(30.794)	55.241	(26.133)
Variações nos ativos e passivos	(608.306)	(1.585.454)	360.603	(1.796.240)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(438.019)	(762.191)	(155.150)	(943.319)
Estoques	(480.046)	(585.456)	(476.495)	(633.327)
Tributos a recuperar	639.028	1.004.464	761.940	997.864
Títulos e valores mobiliários	197.958	(667.992)	198.867	(669.338)
Outros ativos	(258.641)	(183.320)	(288.892)	(35.903)
Fornecedores	(748.993)	(484.329)	(170.826)	(526.264)
Obrigações fiscais	127.683	186.176	120.253	187.939
Obrigações sociais e trabalhistas	52.210	77.132	53.677	53.553
Outros passivos	799.695	112.025	851.687	279.161
Imposto de renda e contribuição social pagos	(499.181)	(490.143)	(534.458)	(506.606)
Variação de ativos e passivos em incorporação	-	208.180	-	-
Caixa líquido atividades de investimento	(6.348.113)	(3.112.369)	(7.876.677)	(3.675.855)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(4.534.769)	(2.544.113)	(5.909.050)	(2.904.093)
Plantio e compras de madeira em pé	(1.543.535)	(709.309)	(2.215.801)	(973.599)
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(212.387)	(86.548)	10.200	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(325.900)	-	-	-
Recebimento na alienação de ativos	217.680	181.298	217.680	181.298
Dividendos recebidos de empresas controladas	50.799	46.303	20.294	20.539
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.900.502)	(474.212)	(2.265.392)	(19.024)
Captação de empréstimos e financiamentos	5.423.974	2.696.599	5.429.328	2.718.480
Amortização de empréstimos, financ. e debêntures	(4.542.204)	(1.130.435)	(4.558.013)	(1.096.665)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debêntures	(1.833.228)	(1.417.613)	(1.555.034)	(1.203.477)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(326.632)	(239.709)	(337.211)	(243.179)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	37.588	18.946	37.588	18.946
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	-	464.626	422.000
Saída de investidores SCs	-	-	-	(54.200)
Pagamento dividendos SCs e SPes	-	-	(86.676)	(178.929)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(1.660.000)	(402.000)	(1.660.000)	(402.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(2.167.540)	1.436.442	(1.721.255)	1.196.370
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.966.190	4.529.748	6.405.200	5.208.830
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.798.650	5.966.190	4.683.945	6.405.200

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Venda produtos	22.913.636	19.148.506	23.257.919	19.426.997
Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.379.447	749.003	1.883.087	1.308.791
Outras receitas	217.680	181.298	217.680	181.298
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(17.009)	(59.185)	(18.452)	(60.189)
	24.493.754	20.019.622	25.340.234	20.856.897
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos	(7.887.000)	(6.556.839)	(6.251.445)	(6.647.249)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.717.810)	(3.490.429)	(6.196.972)	(3.177.465)
	(12.604.810)	(10.047.268)	(12.448.417)	(9.824.714)
Valor adicionado bruto	11.888.944	9.972.354	12.891.817	11.032.183
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(2.872.586)	(2.478.706)	(3.169.155)	(2.696.341)
Valor adicionado líquido produzido	9.016.358	7.493.648	9.722.662	8.335.842
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	504.793	433.020	43.566	25.612
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	501.507	415.738	580.706	521.175
	1.006.300	848.758	624.272	546.787
Valor adicionado total a distribuir	10.022.658	8.342.406	10.346.934	8.882.629
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	1.556.249	1.356.792	1.588.210	1.383.945
Benefícios	470.632	446.989	479.445	453.685
FGTS	116.179	105.569	116.356	105.769
	2.143.060	1.909.350	2.184.011	1.943.399
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	2.382.660	1.565.360	2.494.560	1.619.667
Estaduais	278.737	303.051	278.737	303.051
Municipais	28.579	-	28.579	-
	2.689.976	1.868.411	2.801.876	1.922.718
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	728.372	1.544.775	672.145	1.611.638
	728.372	1.544.775	672.145	1.611.638
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	1.283.000	402.000	1.335.423	402.000
Lucro retido do exercício	3.178.250	2.617.870	3.125.827	2.617.870
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	227.652	385.004
	4.461.250	3.019.870	4.688.902	3.404.874
Valor adicionado distribuído	10.022.658	8.342.406	10.346.934	8.882.629

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



1. INFORMAÇÕES GERAIS

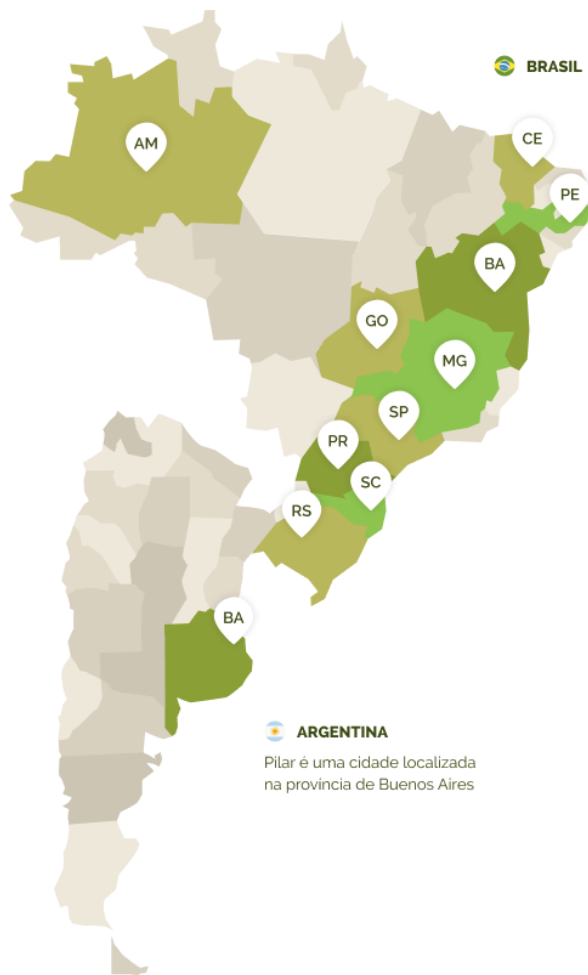
A Klabin S.A., em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto (coletivamente Companhia), atuam nos segmentos da indústria de papel e celulose, atendendo aos mercados interno e externo com fornecimento de madeira, celulose branqueada, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado (nota explicativa 29). Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (*units*) negociados na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo pelos códigos KLBN3, KLBN4 e KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo (SP).

Atualmente, a Companhia possui 21 unidades industriais (23 unidades industriais em 31 de dezembro de 2021) espalhadas pelo território nacional e uma unidade industrial na Argentina; possui centros de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, com base florestal, mudas de alto teor produtivo e resistência e embalagens para diversos propósitos, e opera dois escritórios comerciais, sendo um nos Estados Unidos e outro na Áustria. A Companhia também possui 719 mil hectares de áreas totais, sendo 310 mil hectares de áreas plantadas (de pinus e de eucalipto) e 409 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio (610 mil hectares totais, sendo 278 mil hectares de áreas plantadas e 332 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio em 31 de dezembro de 2021).

Para atendimento ao mercado interno e externo, são produzidos nessas unidades três tipos de fibra de celulose (curta, longa e *fluff*); papéis *kraftliner* (papel marrom para embalagens de fibra virgem), *testliner* (papel reciclado), *sack kraft* (papel para sacos) e cartões revestidos; embalagens de papelão ondulado (fibra virgem e/ou reciclados) e sacos industriais. Adicionalmente, no setor Florestal, a Companhia realiza vendas pontuais de toras de madeira, destinando grande parte de sua produção para o consumo interno.

Por meio de sua presença em mercados representativos e de crescimento consistente, que buscam novas tecnologias e inovação na linha de papéis e celulose associadas à alta produtividade em fibras, a Klabin consegue manter a liderança no setor de papelão ondulado, e atende a diversos segmentos da economia e de mercado. A companhia é reconhecida pela qualidade e atendimento personalizado a clientes, com destaque para a construção civil, alimentos, produtos químicos e agronegócio.

Vale destacar que o papel *kraftliner* fabricado pela Companhia é exportado para mais de 60 países e, juntamente com o papel reciclado, abastece de forma integrada as suas fábricas de embalagens de papelão ondulado.



CELULOSE FIBRA CURTA, LONGA E FLUFF

PR Ortigueira

PAPÉIS PARA EMBALAGENS

SP Angatuba
 PR Monte Alegre
 PR Ortigueira
 SC Correia Pinto
 SC Otacílio Costa

EMBALAGENS DE PAPELÃO ONDULADO

AM Manaus I
 AM Manaus II
 PE Goiana
 BA Feira de Santana
 MG Betim
 SP Jundiáí TP
 SP Jundiáí DI
 SP Paulínia
 SP Piracicaba
 SP Suzano
 RS São Leopoldo
 CE Horizonte
 GO Rio Verde
 PR Rio Negro
 SC Itajaí

PAPÉIS RECICLADOS

PE Goiana
 SP Paulínia
 SP Piracicaba

EMBALAGENS DE SACK KRAFT

PE Goiana
 SC Lages
 BUENOS AIRES Pilar

FLORESTAL

SP Alto do Paranapanema
 PR Planalto Guarapuava
 PR Campos Gerais
 PR Vale do Corisco
 SC Alto Vale do Itajaí

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 4 e 13), cujas atividades operacionais estão relacionadas com seus objetivos de negócio, sendo 1 terminal no porto localizado no Paraná e empresas reflorestadoras visando ao abastecimento das fábricas atuais, bem como a viabilização de projetos de expansão.

1.1 Visão ASG (ESG em inglês)

Quanto a avaliação de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade (índice IMA – incremento médio anual) de nossos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem, a Companhia, através de seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, conduz estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura e disponibilidade de água. Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. Segundo estudos internos e externos baseados em modelos matemáticos e

experimentos de campo, estas regiões têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos projetados para o futuro.

Em termos de riscos de obsolescência pelo ciclo de vida dos produtos fabricados e comercializados pela Companhia, não há indícios no mercado que indique um movimento contra ou de redução à utilização de materiais recicláveis, biodegradáveis, e de baixa emissão de carbono. Contudo, considerando que a Companhia é atuante em diversos países e segmentos da indústria de papel e celulose, as vendas podem ser afetadas por regulamentos que incentivem ou não o uso de matéria prima biodegradável e reciclável.

A Companhia também conta com equipes treinadas de brigadistas em suas frentes de corte, e equipamentos e tecnologias avançados como câmeras de longo alcance (mais de 20 Km), drones e satélites para monitorar detecção de fumaça e aquecimento anormal em determinadas regiões para mitigar o risco de incêndio de grandes proporções em seus maciços florestais nas áreas em que atua.

1.2 Efeitos da guerra Rússia x Ucrânia

A Companhia continua monitorando os possíveis impactos diretos e indiretos no mercado de papel e celulose relacionados à guerra Rússia vs Ucrânia com a inflação causada pelo aumento do preço de petróleo, alimentos, escassez de energia do mercado europeu e interrupção no fornecimento de fertilizantes. Os derivados do petróleo geram produtos químicos, e alguns desses são utilizados no nosso processo industrial. O combustível é utilizado para o transporte de madeira, matéria-prima e produto final, além de viabilizar a geração de energia em algumas unidades industriais, já os fertilizantes são utilizados no processo de silvicultura das florestas.

Nesse aspecto, a Companhia utiliza alto percentual de combustível de fontes renováveis em seu processo industrial, o que minimiza os impactos causados pela guerra. Uma das medidas realizadas pela Companhia é substituir o óleo combustível por uma fonte de energia 100% limpa e renovável: a gaseificação de biomassa

Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nestas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Muito embora a Companhia entenda que há dificuldade de mensuração, os impactos da guerra no longo prazo, e que as condições, previsões e análises mudam constantemente na medida em que novos eventos ocorrem na geopolítica mundial; os impactos passíveis de avaliação em 31 de dezembro de 2022, foram considerados e não resultaram em ajustes às demonstrações financeiras.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Segue ainda as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas controladas do Grupo. As empresas controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos; o valor justo, através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Balço patrimonial	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	reclassificação	31/12/2021 reapresentado	31/12/2021	reclassificação	31/12/2021 reapresentado
Passivo circulante						
Fornecedores	1.889.436	(117.099)	1.772.337	1.991.103	(117.099)	1.874.004
Fornecedor risco sacado florestal	-	117.099	117.099	-	117.099	117.099
Passivo não circulante						
Fornecedores	-	2.154	2.154	-	2.154	2.154
Fornecedor risco sacado florestal	-	87.628	87.628	-	87.628	87.628
Outras contas a pagar e provisões	167.385	(89.782)	77.603	227.050	(89.782)	137.268
Total	2.056.821	-	2.056.821	2.218.153	-	2.218.153
Demonstração do fluxo caixa						
Variações nos ativos e passivos						
Fornecedores	(574.111)	89.782	(484.329)	(616.046)	89.782	(526.264)
Outros passivos	201.807	(89.782)	112.025	368.943	(89.782)	279.161
Total	(372.304)	-	(372.304)	(247.103)	-	(247.103)
Composição dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa 20.1)						
Em Moeda estrangeira - não circulante						
Canho/perda com instrumentos derivativos (swap)	1.688.053	(1.688.053)	-	1.688.053	(1.688.053)	-
Instrumentos financeiros						
Canho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	1.688.053	1.688.053	-	1.688.053	1.688.053
Total	1.688.053	-	1.688.053	1.688.053	-	1.688.053

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 7 de fevereiro de 2023 aprovou e autorizou a emissão e divulgação destas demonstrações financeiras.

2.2 Práticas contábeis

2.2.1 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, exceto da controlada Klabin Argentina que tem como moeda funcional o peso argentino (AR\$).

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas aplicando a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" (Resultado Abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada é contabilizado na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

c) Economia hiperinflacionária

De acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

A Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Klabin Argentina S.A. utilizando as regras da CPC 42/IAS 29. Os efeitos apurados decorrentes da conversão da moeda funcional (pesos argentinos) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, e impactam o resultado do exercício somente quando da sua alienação ou dissolução.

2.2.2 Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

2.2.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

2.2.4 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma em que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrados no passivo como receita diferida, reconhecidos como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzidos do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecidos como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de lucros – incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

2.2.5 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado é obrigatória apenas para companhias de capital aberto, de acordo com o item 3 da NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC n.º 1.162/09. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

No registro das receitas e despesas do exercício e na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas do exercício e outras transações. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas/ Julgamentos críticos
8	análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada
10	determinação da provisão para perdas estimadas com estoque
12	imposto de renda e contribuição social diferidos
15	revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado
16	análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis
17	ajuste a valor justo dos ativos biológicos
18	períodos de contrato e taxa incremental de financiamento em contratos de arrendamento
22	provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.
27	transações com plano baseado em ações
30	mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
31	contabilidade de <i>Hedge</i> e de fluxo de caixa
32	compromissos com plano de benefícios de colaboradores

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Durante o exercício de 2022 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/CPC25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
IAS 41/CP 29 - Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements</i> / IFRS - <i>Practice Statements</i>	Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements</i> / IFRS - <i>Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 8 - <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros	a partir de 1º de janeiro de 2023
IFRS 17 - <i>Insurance Contracts</i>	Norma não aplicável para a Companhia	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 12 - <i>Tributos sobre o Lucro</i>	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.	a partir de 1º de janeiro de 2023

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida em que os normativos estiverem regulamentados pela CVM.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Demonstrações financeiras individuais

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de ter o controle.

(ii) Controladas em conjunto

As controladas Florestal Vale do Corisco SA e Pinus Taeda Florestal SA possuem controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia que por sua vez tem influência significativa através de membros no Conselho de Administração, mas não detém o controle e gestão operacional das atividades diárias. A Vale do Corisco é atualmente uma empresa detentora de terras para arrendamento e a Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. As empresas controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que as da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes com as mesmas políticas adotadas pela controladora.

c) Participação de acionistas não controladores

A Companhia mantém participação em controladas nas quais a Companhia não exerce a atividade preponderante para definição de controle.

A Companhia apresenta a participação de não controladores nas suas demonstrações financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme demonstrado abaixo:

	País Sede	Atividade	Participação - %	
			31/12/2022	31/12/2021
Empresas controladas				
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	100	100
Klabin Argentina S.A	Argentina	Sacos industriais	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100	100
Klabin Finance S.A	Luxemburgo	Financeira	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	100	100
Kla Holding S.A	Brasil	Participação em companhias	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	100	100
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100	100
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	100
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	100
Jatobá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	-
Pinheiro Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	-
Cerejeira Reflorestadora S.A. (i) (iii)	Brasil	Reflorestamento	50	100
Guaricana Reflorestadora S.A. (iii)	Brasil	Reflorestamento	35	35
Sapopema Reflorestadora S.A. (i) (iii)	Brasil	Reflorestamento	14	17
Aroeira Reflorestadora S.A. (i) (iii)	Brasil	Reflorestamento	12	18
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	-	100
Monterla Holdings S.A	Brasil	Participação em companhias	-	100
Sociedades em Conta de Participação				
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	80	73
Araucária	Brasil	Reflorestamento	72	63
Serrana	Brasil	Reflorestamento	71	65
Empresas controladas em conjunto (ii)				
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A	Brasil	Reflorestamento	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 5;

(ii) Investimentos em entidades controladas em conjunto conforme estabelecido em acordo de acionistas (*joint ventures*);

(iii) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondente ao capital votante, as quais são aquelas que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia. (vide nota explicativa 5).

5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

5.1. Projeto Puma II

Conforme divulgado em fato relevante ao mercado, nos dias 16 de abril de 2019 e 5 de maio de 2021, foram aprovadas respectivamente as etapas I e II do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado Projeto Puma II, abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) denominada Unidade Puma.

O Projeto Puma II foi dividido em duas etapas:

(i) Em 30 de agosto de 2021, a Companhia comunicou ao mercado por meio de fato relevante que a primeira etapa do Projeto foi concluída quando iniciou sua produção, contemplando a construção de uma linha principal de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel *kraftliner* e de *kraftliner* branco (*white top liner*). A capacidade de produção é de 450 mil toneladas anuais, que estão

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



sendo comercializadas sob a marca Eukaliner®, primeiro papel *kraftliner* do mundo 100% produzido a partir de fibras de eucalipto.

(ii) A segunda etapa do Projeto Puma II (máquina de cartões MP 28) contava com 82% das obras concluídas em medição realizada em 29 de janeiro de 2023 e tem previsão para início das operações no segundo trimestre de 2023.

Com capacidade de produção prevista inicialmente de 460 mil toneladas anuais de papelão cartão, a Companhia comunicou ao mercado em 6 de dezembro de 2022 a aprovação pelo Conselho de Administração de um investimento complementar para produção de papel-cartão branco, o que permitirá a flexibilidade de produção de até 105 mil toneladas de papel-cartão branco em substituição ao papel-cartão marrom a partir de setembro de 2024.

O investimento bruto total será de R\$ 183.000, dos quais é esperado o desembolso de R\$ 77.000 em 2023 e o restante em 2024, incluindo cerca de R\$ 23.000 em créditos de impostos recuperáveis.

Com esse Projeto, a Companhia entrará no maior segmento de cartões do mercado, os cartões brancos de fibras virgens, que representam um mercado endereçável estimado em mais de USD 20 milhões e com alta taxa de crescimento esperada para os próximos anos.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel cartão, é de R\$ 12.900.000 (valor sujeito a inflação e flutuações cambiais), sendo R\$ 11.099.065 desembolsados até 31 de dezembro de 2022 (R\$ 7.895.360 desembolsados até 31 de dezembro de 2021) e o restante em 2023. Está previsto cerca de aproximadamente R\$ 1.200.000 de impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto Puma II serão financiados pela disponibilidade da Companhia e pela geração futura de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ainda serem complementados por saque de financiamentos já contratados e não utilizados.

5.2. Investimento em projetos especiais e expansões

Em 2022, os investimentos em projetos especiais e expansões somaram R\$ 904.197 (R\$ 334.543 em 31 de dezembro de 2021), destinados principalmente aos projetos para construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, Projeto Horizonte e o Projeto Figueira. Desse montante, R\$ 9.500 foram investidos na compra de florestas estratégicas para expansão futura, localizadas em Santa Catarina.

5.2.1. Projeto Horizonte

Conforme comunicado ao mercado em 8 de fevereiro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a ampliação da unidade de conversão de papelão ondulado localizada em Horizonte no Ceará.

O Projeto, com o início das operações previsto para o primeiro trimestre de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, ao crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O Projeto contempla a aquisição de uma onduladeira e uma impressora, além da transferência de duas impressoras da Unidade Goiana (PE). O investimento totaliza R\$ 188.000, dos quais R\$ 52.000 foram desembolsados até 31 de dezembro 2022 e o restante será desembolsado em 2023.

5.2.2. Projeto Figueira

Conforme comunicado ao mercado em 20 de julho de 2022 por meio de fato relevante, a Companhia informou que seu Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada nessa mesma data, a construção de uma nova unidade de papelão ondulado (Projeto Figueira).

O Projeto será implementado na cidade de Piracicaba (SP). O sítio possui localização estratégica, 950 mil m² e condições de receber futuros projetos de produção de papel reciclado e capacidade adicional de papelão ondulado.

O escopo do Projeto Figueira contempla a instalação de duas onduladeiras e nove impressoras, além de toda infraestrutura e áreas de apoio do sítio. A capacidade de produção anual da nova unidade de Piracicaba será de 240 mil toneladas de papelão ondulado. Após otimizações dos ativos atuais, a capacidade líquida incremental de papelão ondulado da unidade será de aproximadamente 100 mil toneladas por ano. Com esse Projeto e a adição de capacidade do Projeto Horizonte a capacidade nominal de conversão de papelão ondulado da Klabin será de aproximadamente 1,3 milhão de toneladas por ano.

O investimento total previsto no Projeto Figueira é de R\$ 1.570.000, incluindo cerca de R\$ 200.000 de impostos recuperáveis. O desembolso acontecerá entre os anos de 2022 e 2024 e será financiado pela posição de caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2022 foi desembolsado o montante R\$ 104.464. O início das operações do Projeto está previsto para o segundo trimestre de 2024.

O Projeto Figueira está alinhado ao plano de crescimento da Klabin e reforça sua crença no mercado brasileiro, em especial de embalagens de papelão ondulado; seu compromisso de criação de valor sustentável para todos os stakeholders e a confiança no seu modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.

5.3. Sociedades de propósito específico – SPE Florestais

O propósito das SPEs Florestais é ampliar o maciço florestal da Companhia em parceria com investidores, visando ao abastecimento das fábricas atuais, bem como a viabilização de projetos de expansão. Os órgãos de governança das SPEs são compostos por membros da Companhia e respectivos investidores e operacionalmente são geridos por colaboradores da Companhia respeitando a estratégia de cada SPE e aproveitando do ganho de escala em operações conjuntas.

5.3.1. Pinheiro Reflorestadora S.A.

Em 17 de janeiro de 2022, foi constituída a Pinheiro Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado do Rio Grande do Sul.

Ao longo do exercício de 2022, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), pela Klabin S.A., conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	28/04/2022	60.000	60.000.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	15/07/2022	35.000	35.000.000	1,00
			95.000	95.000.000	

(i) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondente ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.3.2. Cerejeira Reflorestadora S.A.

Em 28 de março de 2019, a Companhia constituiu a Cerejeira Reflorestadora S.A, com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado do Paraná.

Em reunião extraordinária realizada nos dias 30 de abril e 17 de agosto de 2021, foram aprovados os aumentos de capital no valor de R\$ 38.000 e R\$ 50.000, respectivamente, subscritos e integralizados pela Klabin S.A.

Em 5 de setembro de 2022 foi assinado o acordo de investimento na SPE denominado Projeto JV Kaa-Aimara, composto pelos acionistas Klabin S.A, KAA Empreendimentos Imobiliários e Aimara Empreendimentos Imobiliários, Atividades Florestais e Participações Ltda, com o objetivo principal da exploração e expansão florestal da Companhia.

A contribuição da Companhia para a expansão florestal da SPE se deu por meio do aporte de capital no valor de R\$ 8.500, representando 8.500.000 novas ações ordinárias.

A contribuição da investidora KAA Empreendimentos Imobiliários, Atividades Florestais e Participações Ltda denominada KAA, se deu da seguinte forma: (i) aporte de capital no valor de R\$ 9.009; (ii) aporte de cerca de 2 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 75.566 e (iii) aporte de terras no valor de R\$ 67.620, representando 152.194.656 novas ações ordinárias.

A contribuição da investidora Aimara Empreendimentos Imobiliários, Atividades Florestais e Participações Ltda, denominada AIMARA, se deu por meio de aporte de terras no valor de R\$ 21.200, representando 21.200.000 novas ações ordinárias.

Na mesma data, a Companhia adquiriu 82.403.079 novas ações detidas pela KAA. A Companhia pagará à KAA o valor total de R\$ 62.937.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da SPE é de R\$ 182.132, representado por 182.132.156 ações ordinárias nominativas com direito a voto, sem valor nominal, totalmente integralizadas. O capital total da SPE está representado como a seguir:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	05/09/2022	90.992	90.991.579	1,00
KAA	Aumento de capital	05/09/2022	69.791	69.791.577	1,00
Aimara	Aumento de capital	05/09/2022	21.200	21.200.000	1,00
KAA	Aporte de Terras	29/12/2022	149	149.000	1,00
KAA	Venda de ações	29/12/2022	(0,001)	(74.500)	-
Klabin S.A.	Compra de ações	29/12/2022	0,001	74.500	-
			182.132	182.132.156	

(i) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

A Companhia detém controle por força de acordo de acionistas e, por consequência, consolida a SPE e apresenta a participação dos investidores como não controlador no consolidado.

5.3.3. Sapopema Reflorestadora S.A.

Em 26 de julho de 2019, a Companhia constituiu a SPE Sapopema Reflorestadora S.A., juntamente com uma *timber investment management organization* (TIMO), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná.

Até 31 de dezembro de 2022, foram aprovados, por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela TIMO para compra de florestas, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias(ii)	Preço unitário	Ações preferenciais	Preço unitário
Klabin (i)	Aumento de capital	28/02/2019	54.873	54.872.591	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	28/02/2019	185.000	51.058.086	1,00	71.128.513	2,59
Timo	Aumento de capital	25/03/2020	50.000	-	-	-	-
Klabin (i)	Aumento de capital	28/05/2020	28.326	28.326.126	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	03/02/2021	50.000	29.004.368	1,00	6.321.605	3,32
Timo	Aumento de capital	20/05/2021	50.000	-	-	15.054.570	3,32
Timo	Aumento de capital	11/10/2021	80.000	-	-	24.087.314	3,32
Timo	Aumento de capital	03/03/2022	30.000	-	-	9.032.742	3,32
Timo	Aumento de capital	08/04/2022	30.000	-	-	9.032.742	3,32
Timo	Aumento de capital	12/12/2022	20.000	-	-	6.021.829	3,32
			578.199	163.261.171		140.679.315	

(i) Aporte em ativos biológicos.

(ii) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da SPE é de R\$ 578.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 140.679.315 ações preferenciais. A TIMO possui 49% do capital votante e 86% do capital total. A Klabin detém 51% do capital votante e 14% do capital total da SPE (51% do capital votante e 17% do capital total em 31 de dezembro de 2021). A Companhia detém controle por força de acordo de acionistas e, por consequência, consolida a SPE e apresenta a participação da TIMO como não controlador no consolidado.

Em reunião extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 30.000, sendo R\$ 7.784 para Klabin S.A. e R\$ 22.216 para a TIMO.

5.3.4. Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 9 de setembro de 2020, a Companhia constituiu a SPE denominada Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina.

Em 26 de janeiro de 2021, foram firmados os acordos necessários para associação com uma TIMO. A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se deu por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas.

Os recursos aportados na SPE estão sendo utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, entre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza.

Até 31 de dezembro de 2022, foram aprovados, por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e a TIMO para compra de florestas, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (ii)	Preço unitário	Ações preferenciais	Preço unitário
Klabin	Aumento de capital	15/09/2020	0,500	500	1,00	-	-
Klabin (i)	Aumento de capital	26/01/2021	53.657	53.656.914	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	26/01/2021	20.000	20.000.000	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	19/03/2021	17.500	30.763.262	1,00	4.471.391	4,30
		22/04/2021	32.500				
Timo	Aumento de capital	01/06/2021	117.000	-	-	27.195.503	4,30
Timo	Aumento de capital	14/10/2021	55.000	-	-	12.784.211	4,30
Timo	Aumento de capital	02/05/2022	195.560	-	-	44.163.637	4,30
Klabin (i)	Aumento de capital	02/05/2022	18.099	18.098.956	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	20/06/2022	30.000	16.983.134	1,00	8.624.591	5,92
		10/08/2022	38.000				
Timo	Aumento de capital	14/12/2022	30.000	-	-	5.071.612	5,92
			607.316	139.502.766		102.310.945	

(i) Aporte em ativos biológicos.

(ii) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

A Klabin detém 51% do capital votante e 12% do capital total da SPE, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração da SPE e participar em determinadas decisões com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado. A Companhia detém controle por força de acordo de acionistas e, por consequência, consolida a SPE e apresenta a participação da TIMO como não controlador no consolidado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações pertencentes à TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

5.3.5. Manacá Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Manacá Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina.

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	21/11/2021	100	100.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	26/01/2022	28.000	28.000.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	13/05/2022	1.200	1.200.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	30/05/2022	2.200	2.200.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	24/06/2022	4.600	4.600.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	31/10/2022	30.000	30.000.000	1,00
			66.100	66.100.000	

(i) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.3.6. Cambará Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Cambará Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado do Paraná.

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	18/01/2022	106.000	106.000.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	25/04/2022	170.000	170.000.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	04/07/2022	114.000	114.000.000	1,00
			390.000	390.000.000	

(i) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



5.3.7. Klabin Paranaguá SPE S.A.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O porto de Paranaguá realiza grande volume de exportação, e despertou o interesse da Companhia em decorrência do plano de escoar a produção das novas máquinas de papéis e cartões do Projeto Puma II.

Essa operação traz garantia operacional de longo prazo, com ligação ferroviária direta das operações fabris para o terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos. Está prevista a destinação de R\$ 144.000 para a construção do armazém e o início das operações ocorreu em 19 de dezembro de 2022. O montante desembolsado até 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 139.276.

Para aprovar e administrar a construção, foi constituída, no dia 31 de outubro de 2019, a controlada integral Klabin Paranaguá SPE S.A., com sede no município de Paranaguá (PR), com capital subscrito e integralizado de R\$ 20.000 divididos em 20.000.000 ações nominativas e sem valor nominal.

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	17/05/2021	80.000	80.000.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	18/05/2022	44.000	44.000.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	21/11/2022	18.000	18.000.000	1,00
			142.000	142.000.000	

(i) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.3.8. Jatobá Reflorestadora S.A.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia constituiu a SPE Jatobá Reflorestadora S.A., que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no Estado do Paraná.

Até 31 de dezembro de 2022 foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A	Aporte inicial	19/10/2022	0,1	100	1,00
Klabin S.A	AFAC	29/11/2022	58.000	58.000.000	1,00
			58.000	58.000.100	

(i) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.4. Sociedade em conta de participação (SCP)

5.4.1. Encerramento da SCP Monte Alegre

Em 24 de setembro de 2021, foi realizada a dissolução da Monte Alegre encerrando as operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 4.200 pagos como dividendos, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 119.773 em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 186.780 em ativos biológicos, e R\$ 62.494 em capital de giro.

5.4.2. Contas a pagar – investidores de sociedade em conta de participação

Os sócios investidores poderão, a qualquer momento, exercer o direito de retirada total ou parcial da sociedade e terem suas contribuições resgatadas pela sócia ostensiva ou pela própria sociedade, cujos haveres serão determinados nos termos do contrato da sociedade. Essa cláusula determina que em caso de saída antecipada do sócio investidor da sociedade a taxa de remuneração do montante investido, irá variar em função do tempo de permanência na sociedade, sendo deduzido do montante investido dividendos já pagos pela sociedade.

Os sócios investidores têm o direito de receber uma remuneração anual (dividendos prioritários) de 8% do capital investido, além da variação do IPCA, cumulativamente, desde que tenha ocorrido lucro no exercício ou acumulado suficiente para o seu pagamento, após a destinação da constituição da reserva de ativos biológicos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar aos investidores das SCPs é de R\$ 199.387 (R\$ 208.246 em 31 de dezembro de 2021).

5.5. Reorganização societária – incorporação de controladas

Em 23 de março de 2022 em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia deliberou a incorporação de duas controladas integrais – Klabin Florestal e Monterla Holding – sendo essa operação concluída em 20 de abril de 2022. A incorporação da Florestal e da Monterla pela Companhia reflete um esforço de simplificação e racionalização da estrutura societária da Companhia, com o objetivo principal de

gerar ganhos de eficiência administrativa, financeira e operacional, bem como prevenir despesas desnecessárias.

5.6. Unidade Franco da Rocha – suspensão das operações

Em 18 de novembro de 2022, a Companhia decidiu suspender as operações da unidade Franco da Rocha por tempo indeterminado. A fábrica receberá manutenção periódica para conservação dos equipamentos durante o período de suspensão.

A suspensão das operações não impacta o fornecimento aos clientes da empresa. A decisão está baseada na baixa escala e na falta de competitividade da unidade, além de acompanhar a situação mercadológica global da demanda por papel (vide nota explicativa 15).

5.7. 14ª emissão de debêntures

Em 17 de junho de 2022, a Companhia comunicou ao mercado a realização da 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor principal total de R\$ 2.500.000, com taxa correspondente a IPCA + 6,7694% ao ano e prazo de 12 anos. As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio (CRA). O CRA foi objeto de operação de *swap*, transformando o montante principal de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 5,2% ao ano (vide nota explicativa 21).

5.8. Aquisição de ativos Farol Florestas e Verde Paraná

Em 7 de abril de 2022, as condições para aquisição das empresas Farol Florestas e Participações Ltda e, indiretamente, da Verde Paraná Agroflorestal Ltda, localizadas no Brasil, foram concluídas. Houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado, na mesma data, o desembolso de R\$ 132.721 pela aquisição. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas consistem em 6 mil hectares de florestas formadas.

A transação visa à aquisição dos ativos florestais e está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios florestais, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

A oportunidade do negócio se deu através do abastecimento do 1º ciclo do Puma II com madeira de terceiros.

Durante o exercício de 2022, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A., para aquisição de ativos florestais, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	04/07/2022	50	50.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	04/07/2022	400	400.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	23/09/2022	180	180.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	21/11/2022	193	193.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	30/11/2022	9.216	9.216.000	1,00
			10.039	10.039.000	

5.8.1. Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação foram adquiridos efetivamente em 7 de abril de 2022, por meio da aquisição da totalidade das quotas da Farol Florestas e Participações Ltda e da Verde Paraná Agroflorestal Ltda, passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma controlada integral a partir dessa data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

Verde Paraná Agroflorestal Ltda

Ativo	07/04/2022	Passivo	07/04/2022
Caixa e equivalentes de caixa	186	Fornecedores	34
Contas a receber	131	Impostos a recolher	49
Tributos a recuperar	20		
Total do ativo circulante	337	Total do passivo circulante	83
Realizável a longo prazo		Imposto de renda e contrib. social diferidos	21.689
Imobilizado	9	Total do passivo não circulante	21.689
Ativo biológico	109.766		
Total do ativo não circulante	109.775	Patrimônio líquido	88.340
Total Ativo	110.112	Total passivo + Patrimônio líquido	110.112

Farol Florestas Participações Ltda

Ativo	07/04/2022	Passivo	07/04/2022
Caixa e equivalentes de caixa	25	Empréstimos com empresas relacionadas	73.544
Total do ativo circulante	25	Total do passivo não circulante	73.544
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	5.998		
Ativo biológico	88.340		
Total do ativo não circulante	94.338	Patrimônio líquido	20.819
Total ativo	94.363	Total passivo + Patrimônio líquido	94.363

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



5.8.2. Operação florestal – Venda dos ativos da Verde Paraná e Farol Florestas

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que, naquela data, firmou os documentos para a venda de aproximadamente 8 mil hectares de floresta (não incluíam terras), equivalentes a 3,2 milhões de m³ de madeira em pé, com valor de venda de R\$ 230.000. Concomitantemente, a Companhia firmou contrato de opção de recompra com vigência até 2036 de até 2,2 milhões de m³ de madeira.

O avanço das aquisições para abastecimento de madeira no Paraná permitiu a venda destes ativos. A operação aumenta a eficiência operacional e financeira da Companhia, ao mesmo tempo que garante acesso a madeira no futuro com preços definidos. Além disso, permite a redução dos custos operacionais, pois as áreas estão mais afastadas das fábricas e do maciço florestal que a média da Companhia e também a monetização antecipada, devido a madeira de comércio seria vendida somente no momento da colheita da floresta.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e concluída em 19 de dezembro de 2022.

A operação de venda surgiu em decorrência de uma oportunidade de mercado sem impactar a estratégia de abastecimento florestal da Companhia e sua diligente gestão de ativos, do custo de madeira e de eficiência na alocação de capital.

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 - *Business Combinations*), a operação de aquisição da totalidade de ações da Verde Paraná e Farol Florestas é caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation*(PPA)).

A Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Verde Paraná e Farol Florestas, na qual apurou-se um efeito líquido de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) na aquisição dos ativos de R\$ 880 alocado no ativo intangível da Companhia. O ágio foi resultante de acervo líquido abaixo do valor de compra e da avaliação a valor de mercado dos ativos biológicos R\$ 43.501 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição. O valor justo dos ativos acima fora estabelecidos através da estimativa do valor presente de mercado para os ativos biológicos conforme a norma CPC 29 – Ativo Biológico (IAS 41 – *Biological Asset*).

5.9. Dividendos e juros sobre capital próprio

No decorrer de 2022, em reuniões extraordinárias do Conselho de Administração, foram aprovadas as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio, sendo:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Classe	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	03/05/2022	Dividendo	18/05/2022	ON e PN "Units"	R\$62,88 R\$314,42	Intermediário 2022	346.000
RECA	27/07/2022	Dividendo	11/08/2022	ON e PN "Units"	R\$72,52 R\$362,59	Intermediário 2022	399.000
RECA	26/10/2022	Dividendo	14/11/2022	ON e PN "Units"	R\$ 51,07 R\$255,36	Intercalar 2022	281.000
RECA	26/10/2022	JCP	14/11/2022	ON e PN "Units"	R\$ 40,17 R\$200,83	-	221.000
RECA	15/12/2022	JCP	22/02/2023	ON e PN "Units"	R\$ 6,54 R\$32,72	-	36.000
							1.283.000

Os juros sobre capital próprio possui retenção de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos, conforme legislação em vigor sobre os juros sobre capital próprio, a ser debitado à conta de parte dos resultados intermediários do exercício de 2022, em cumprimento aos termos do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia.

Além disso, os dividendos e os juros sobre o capital ora declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social em curso, devendo ser deduzido do montante que for declarado pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2023, conforme previsão estatutária e legal (vide nota explicativa 23).

5.10. Aditivo ao contrato de financiamento

Em continuidade ao comunicado ao mercado divulgado em 31 de outubro de 2019, a Companhia assinou, em 30 de setembro de 2022, o aditivo ao contrato de financiamento vinculado à execução do Projeto Puma II composto por *A-Loans* e *Co-Loans* junto ao *BID Invest*, IFC & JICA e *B-Loans* junto a bancos comerciais (“Financiamento”), alterando o prazo médio de vencimento de 3,1 anos para 6,9 anos e mantendo o custo original do financiamento.

BID Invest, IFC e JICA são instituições mundialmente reconhecidas por apoiarem empresas e projetos sustentáveis que visam a alcançar resultados financeiros e maximizar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, reafirmando as boas práticas da Companhia nessas áreas.

Essa transação faz parte do contínuo *liability management*, aprimorando o perfil de liquidez e endividamento da Companhia.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas práticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende como de primeira linha, tanto no Brasil quanto no exterior (de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 30).

	Controladora			Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos - moeda nacional	862	27.761	3.175	29.776
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i) (ii)	516.962	286.630	960.193	401.365
Aplicações - moeda nacional	3.280.826	5.651.799	3.720.577	5.974.059
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.798.650	5.966.190	4.683.945	6.405.200

(i) Substancialmente em dólares americanos

(ii) Contém operação de *over night*

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 13,81% em 31 de dezembro de 2022 (9,51% em 31 de dezembro de 2021). As aplicações em moeda estrangeira, que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 3,11%, em 31 de dezembro de 2022 (0,30% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2021), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Prática contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – *Statement of Cash Flows*).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) e Títulos do Tesouro Direto (NTN-B). A LFT possui remuneração indexada à variação da Selic e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano, com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.805.291 na controladora e R\$ 1.818.368 no consolidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.003.249 na controladora e R\$ 2.017.235 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

(ii) *Bonds*, adquiridos por meio da controlada integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.077 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 13.986 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desses títulos marcados a mercado perfazia o montante de R\$ 1.805.291 na controladora e de R\$ 1.818.368 no consolidado (R\$ 2.003.249 e R\$ 2.017.235, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021).

Prática contábil

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com alta liquidez, e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	(reapresentado)		(reapresentado)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes				
Nacionais	2.099.052	1.933.163	2.125.632	1.960.100
Estrangeiros	261.188	317.255	627.908	908.603
	2.360.240	2.250.418	2.753.540	2.868.703
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(76.194)	(59.185)	(78.641)	(60.189)
Total de clientes	2.284.046	2.191.233	2.674.899	2.808.514
Vencidos	108.543	84.488	126.785	94.158
Vencidos sem PPCE% (i)	1,37%	1,12%	1,75%	1,18%
A vencer	2.251.697	2.165.930	2.626.755	2.774.545
01 a 10 dias	4.325	6.714	4.339	6.745
11 a 30 dias	17.883	16.297	28.867	20.483
31 a 60 dias	4.546	1.743	8.635	5.733
61 a 90 dias	5.592	421	6.279	880
+ de 90 dias	76.197	59.313	78.665	60.317
Total de clientes	2.360.240	2.250.418	2.753.540	2.868.703

(i) % de duplicatas vencidas sem considerar a provisão para perdas de crédito esperadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 82 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2021), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 130 dias (125 dias em 31 de dezembro de 2021) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

Conforme mencionado na nota explicativa 30, a Companhia tem normas para estabelecer limites de créditos, monitoramento de duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

Prática contábil

De acordo com CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15 – *Revenue with Contracts with Customers*), as contas a receber são registradas pelo valor nominal faturado, no curso normal das atividades da Companhia, ajustadas pela variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.

No contexto do ciclo operacional, a Administração considera que existe um alinhamento entre prazos médios de recebimento e de pagamento.

8.1 Provisão para perdas de crédito esperadas

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada (PPCE) é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto.

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e, quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “despesas / receitas operacionais”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$240.000 e de R\$160.000 respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2023.

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(56.106)	(76.110)
Perdas estimadas do exercício	(14.866)	(15.870)
Reversões de perdas estimadas	16.765	28.055
Baixa definitiva	2.803	3.736
Saldo de incorporação	(7.781)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(59.185)	(60.189)
Perdas estimadas do exercício	(37.488)	(40.822)
Reversões de perdas estimadas	15.779	17.670
Baixa definitiva	4.700	4.700
Saldo em 30 de dezembro de 2022	(76.194)	(78.641)

Prática contábil

De acordo com CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*), as perdas de crédito esperadas (PPCE) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que têm probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras; (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e (iii) ativos financeiros que já apresentavam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2022.

8.2 Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 3.598.850 na controladora e R\$ 7.068.371 no consolidado acumulado (R\$ 2.227.075 na controladora e R\$ 4.222.860 no consolidado em 31 de dezembro de 2021), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desconsiderados nas demonstrações financeiras.

O custo do desconto de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 158.925 na controladora e R\$ 174.399 no consolidado (R\$ 49.006 na controladora e R\$ 78.378 no consolidado em 31 de dezembro de 2021). Essa operação é reconhecida no resultado na linha de “descontos e abatimentos” (nota explicativa 24).

9. PARTES RELACIONADAS

9.1 Saldos e transações com partes relacionadas

											Controladora			
											31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	
	Klabin Argentina	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Klabin Forest Products Company	Pinheiro Reflorestadora	Aroeira Reflorestadora	Guaricana Reflorestadora	Sapopema Reflorestadora	Outras		Total	Klabin Austria	Total	Total
Tipo de relação	(i)	(ii)	(i)	(i)	(iv)	(ii)	(ii)	(ii)	(i) (ii) (iii) e (iv)		(v)			
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada			Controlada			
Saldos														
Ativo circulante	170.001	48.561	201.738	32.565	-	1.079	2.938	6.474	11.712		-	475.068	533.074	
Ativo não circulante	-	-	-	-	95.000	56	16	37	231.002		-	326.111	100.897	
Passivo circulante	-	45.531	-	10.188	-	8.074	13.589	17.615	(7.529)		284.632	372.100	341.433	
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-		12.309.598	12.309.598	14.732.520	
Transações														
Receita de vendas	77.552	51.792	5.270.743	95.702	-	13.685	4.545	17.674	89.195		-	5.620.888	4.410.070	
Compras	(44.481)	(45.531)	-	-	-	(71.010)	(63.594)	(74.765)	-		-	(299.381)	(268.926)	
Despesa de juros s/ financiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(917.309)	(917.309)	(977.272)	
Despesa comissão de aval	-	-	-	-	-	-	-	-	(113)		-	(113)	(595)	

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas com preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

(ii) Compra de madeira realizada com preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCPs e SPEs descritas na nota explicativa 4.

(iii) Comissão de aval paga semestralmente à Klabin Irmãos Companhia (KIC), calculada com base no contrato da debênture 7ª emissão.

(iv) Adiantamento para futuro aumento de capital substancialmente nas controladas: Cambará, Jatobá, Manacá e Paranaguá.

(v) Operações financeiras entre partes relacionadas (veja detalhamento na nota explicativa 20).

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



9.2 Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em AGO realizada em 23 de março de 2022 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 71.000 para o exercício de 2022 (R\$ 58.000 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 57.000 (R\$ 49.000 em 31 de dezembro de 2021) desconsiderando o INSS, ônus da Companhia conforme instrução da CVM.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total das remunerações	
	Honorário administrativos (i)		Benefícios (ii)		Bônus e remuneração baseada em ações (i) (iii)			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Administração e conselho fiscal	23.123	31.184	2.518	2.374	17.879	25.495	43.520	59.053

(i) O montante inclui os encargos.

(ii) Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para a alta administração.

(iii) Apenas para diretores estatutários.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	666.901	531.081	823.998	713.073
Produto em processo	65.490	47.686	70.351	52.358
Madeiras e toras	328.463	209.084	328.463	209.138
Material de manutenção	467.588	389.693	479.123	400.307
Matérias-primas	743.030	601.354	795.766	651.117
Perdas estimadas com estoque	(74.138)	(36.252)	(75.157)	(37.273)
Outros	19.183	31.711	19.460	14.674
Total de Estoques	2.216.517	1.774.357	2.442.005	2.003.394

O estoque da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é composto majoritariamente por 34% de matéria-prima e 30% de produtos acabados (34% de matéria-prima e 30% de produtos acabados em 31 de dezembro de 2021) para controladora e 33% e 34% (33% e 36% em 31 de dezembro de 2021) para o consolidado, respectivamente.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4

KLBN3



KLBN11

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, em parte substancial, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo dos produtos vendidos”.

O aumento dos saldos de estoque de matérias-primas, assim como de madeiras e toras, está atrelado à máquina de produção de papel do Puma II, conforme mencionado na nota explicativa 5.

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja superior ao custo e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

Prática contábil

De acordo com o CPC 16 (R1) – Estoques (IAS 2 – *Inventories*), os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados para produção de novos estoques.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	255.225	201.981	275.230	547.522
PIS/COFINS	208.646	1.455	51.901	18.403
IR/CS (ii)	55.500	161.076	-	130.481
IPI	2.862	-	6.323	-
Reintegra	10.699	-	6.241	-
Outros	2.383	5.260	3.635	5.198
Controladora	535.315	369.772	343.330	701.604
Outros (i) (ii)	(29.964)	-	57.671	-
Consolidado	505.351	369.772	401.001	701.604

(i) Saldo contém o valor referente ao IVA calculado nas empresas do exterior.

(ii) Saldo de IR e CS no ativo compensado com o passivo na visão consolidada.

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses. Com base em análises e projeção orçamentária aprovadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

a) **ICMS**

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo Fator de Conversão e Atualização (FCA) Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2033, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há créditos acumulados de ICMS.

b) **PIS/COFINS**

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de PIS e COFINS apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4



KLBN11

pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07. Os créditos da contribuição ao PIS e a COFINS oriundos do trânsito em julgado, ocorrido em 17 de junho de 2022, que reconheceu a possibilidade de tomada de créditos dessas contribuições sobre a compra de aparas de papel de forma prospectiva, bem como, sobre a recuperação desses créditos desde outubro de 2007 até junho de 2022 de forma extemporânea, no montante total de R\$ 197.400, foram em sua totalidade utilizados pela Companhia para compensação de outros tributos federais no segundo semestre de 2022.

c) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do imposto de renda de pessoas jurídicas (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante desse cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da Companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – *Income Taxes*) e do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), a Companhia procedeu ao registro de R\$ 130.000 em 2021 no Ativo Não Circulante. No ano-calendário de 2022, foi reconhecido o complemento do referido indébito, bem como os efeitos da atualização Selic sobre este.

Os referidos créditos de IRPJ e CSLL foram registrados no resultado do exercício na linha de “imposto de renda e contribuição social corrente” em contrapartida ao montante de “tributos a recuperar no longo prazo”, reconhecidos dessa forma no balanço pela ausência do trânsito em julgado. A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

No ativo circulante, o saldo registrado diz respeito ao residual de saldo negativo de IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2021, bem como do saldo remanescente de IRRF e CSRF a recuperar do ano-calendário de 2022.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2023, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas controladas			
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda	Lucro Real (ii)	25%	9%
Klabin Paranaguá SPE S.A	Lucro Real	25%	9%
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A	Lucro Real	25%	9%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Klabin Florestal Ltda.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Kla Holding S.A	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Monterla Holdings S.A	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Jatobá Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Pinheiro Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Cerejeira Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Quaricana Reflorestadora S.A	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Sociedades em Conta de Participação			
Harmonia	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Araucária	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Serrana	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%

(i) Vide informações na nota explicativa 5.

(ii) Exclusivamente para essa entidade há a aplicação da redução de 75% sobre o IRPJ em razão do incentivo do lucro da exploração.

(iii) Alíquotas de Presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% para IRPJ e 12% para a CSLL.

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4



KLBN11

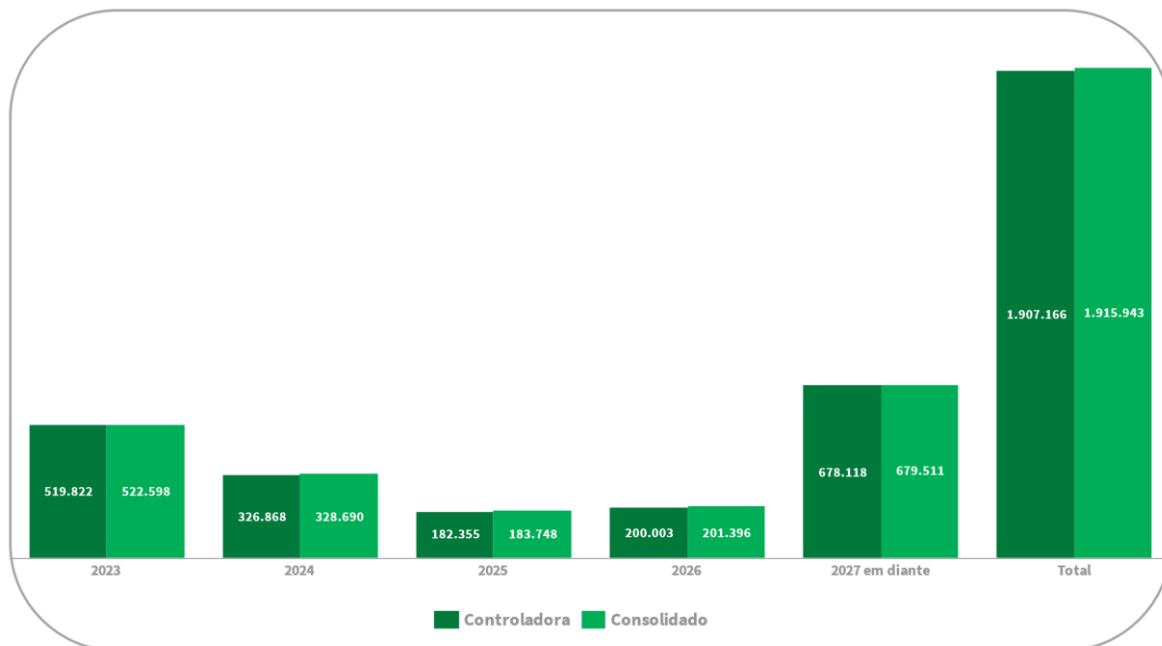
conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não tendo sido identificados itens a serem destacados dentro de suas práticas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

12.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

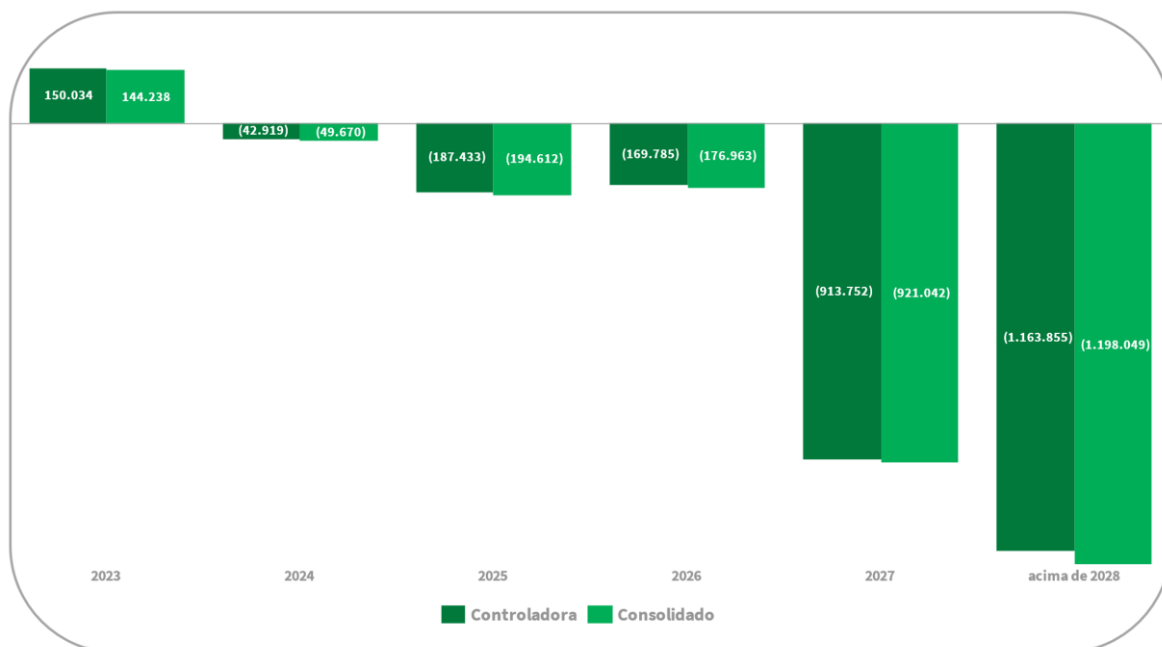
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	68.040	304.716	68.343	308.713
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.415	5.000	6.415	5.000
Provisões não dedutíveis	211.561	173.193	212.544	174.005
Passivo atuarial	121.123	124.061	121.864	125.083
Provisões trabalhistas	15.663	13.346	15.663	13.346
Variação cambial	696.140	1.153.717	696.140	1.153.717
Ganho ou (perda) com instrumentos financeiros	216.408	845.755	216.408	845.755
Direito de uso (IFRS 16)	518.279	357.137	525.244	357.252
Outras diferenças temporárias	53.537	63.704	53.322	62.802
Ativo não circulante	1.907.166	3.040.629	1.915.943	3.045.673
Valor justo dos ativos biológicos	728.549	549.337	764.485	577.009
Depreciação taxa fiscal x Taxa vida útil (Lei 12.973/14)	609.871	474.144	609.984	474.166
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	545.378	545.378	545.378
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	529.803	319.816	529.803	319.816
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.092	25.092	25.092
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	56.408	62.423	56.408	62.423
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	479.713	332.630	486.635	332.743
Outras diferenças temporárias	96.207	79.446	96.207	79.445
Passivo não circulante	3.071.021	2.388.266	3.113.992	2.416.072
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	(1.163.855)	652.363	(1.198.049)	629.601

Todos os diferidos sobre as diferenças temporárias estão reconhecidos, para todas as controladas. A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Impostos diferidos ativo



Impostos diferidos passivo



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4

KLBN3



KLBN11

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

12.2 Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do IR e CS	6.258.950	4.005.930	6.599.154	4.416.411
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
(Despesa) / Receita de tributos à alíquota nominal	(2.128.043)	(1.362.016)	(2.243.712)	(1.501.580)
(Adições) / Exclusões permanentes	(21.903)	5.925	(21.938)	(9.550)
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	55.147	49.732	60.406	56.531
Juros sobre o capital próprio	87.380	34.680	87.380	34.680
Resultado de participações societárias	171.630	147.227	171.630	(4.223)
IR/CS sobre Selic	33.583	130.481	33.583	130.481
Subvenção para investimento (i)	32.177	27.583	32.177	27.583
IR e CS de exercícios anteriores	25.152	(19.505)	(17.118)	(16.889)
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	40.035	274.603
Outros	124	(407)	124	(3.653)
Diferido não reconhecido de anos anteriores	(52.971)	-	(53.137)	-
Parcela isenta do adicional de 10%	24	240	318	480
IR e CS no resultado	(1.797.700)	(986.060)	(1.910.252)	(1.011.537)
Corrente	(487.047)	(477.389)	(588.924)	(496.369)
Diferido	(1.310.653)	(508.671)	(1.321.328)	(515.168)
Alíquota efetiva	28,72%	24,62%	28,95%	22,90%

(ii) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

12.3 Composição do imposto de renda e da contribuição social na demonstração do resultado abrangente

	Nota Explicativa	Controladora e Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31	(493.968)	391.189
IR/CS diferido sobre passivo atuarial	32	(11.597)	(13.453)
Diferido		(505.565)	377.736

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4

KLBN3



KLBN11

12.4 Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia figurava no polo passivo em processos relativos a IRPJ e CSLL avaliados como possível (vide nota explicativa 22.3), alguns destes (representativos em materialidade) estão citados abaixo:

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de royalties, pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2022 é de aproximadamente R\$ 1.382.000 (R\$ 1.317.000 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 908.000 a título de ágio, R\$ 81.000 a título de royalties e R\$ 341.000 de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2022 é de aproximadamente R\$ 97.000 (R\$ 93.000 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, anualizado de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo, em 31 de dezembro de 2022, é de aproximadamente R\$ 260.000 (R\$ 244.000 em 31 de dezembro de 2021).

Prática contábil

a) Impostos correntes e diferidos

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – *Income Taxes*), a Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, com base no lucro tributável do exercício, mediante aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

Conforme facultado pela legislação tributária no Brasil, certas controladas optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro estimado apurado à razão de 8% e 12% sobre as receitas brutas, sobre o qual se aplica as alíquotas nominais respectivamente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da

Companhia, exceto quando correspondem a itens registrados em “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

A recuperabilidade do IRPJ diferido ativo é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos, ativo e passivo, são lançados pelos montantes líquidos, no não circulante apresentado nos balanços patrimoniais da controladora, líquido dos adiantamentos de impostos pagos durante o exercício, e no consolidado apenas quando aplicável.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais, líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

b) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos. Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

13. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda	Riohold Holdings	Aroeira Reflorest. S.A.	Sapopema Reflorest. S.A.	Cerejeira Reflorest. S.A.	Sociedades em conta de participação	Outras	Controladas em conjunto		Controladora
										Florestal Vale do Corisco S.A.	Pinus Taeda Florestal S.A.	Total
										(v)	(i)	(i)
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	-	425.667	-	126.334	-	631.643	212.212	157.963	98.109	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	88	-	86.460	-	-	140.205
Incorporação controladas (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	-	(246.868)	10.462	-	-	(662.073)
Transferência para bens dest. venda	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.564)	-	(4.582)	(13.618)	(12.320)	(8.219)	(46.303)
Equivalência patrimonial (ii)	(107.447)	558.869	2.216	-	49.356	(3.602)	(55)	1.010	66.314	13.309	12.303	592.273
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	11.226	-	-	11.226
Lucro não realizado <i>intercompany</i>	-	(184.747)	-	-	8.639	3.582	-	22.811	(9.538)	-	-	(159.253)
Em 31 de dezembro de 2021	19.380	685.867	-	-	111.652	118.750	33	404.014	363.518	158.952	102.193	1.964.359
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	18.099	-	90.978	-	439.410	(10.200)	-	538.287
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.784)	-	(1.712)	(21.009)	(11.369)	(8.925)	(50.799)
Equivalência patrimonial (ii)	(2.785)	154.745	-	-	(3.056)	12.600	(15.461)	172.640	118.441	11.478	32.089	480.691
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.250)	-	-	(3.250)
Lucro não realizado <i>intercompany</i>	-	21.958	-	-	1.467	(1.573)	-	3.086	(837)	-	-	24.101
Em 31 de dezembro de 2022	16.595	862.570	-	-	128.162	121.993	75.550	578.028	896.274	148.861	125.357	2.953.390
Resumo das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2022												
Ativo total	16.595	13.677.694	-	-	1.155.013	878.269	150.351	868.046	1.959.393	393.717	495.767	
Passivo total	-	12.652.334	-	-	91.360	41.028	(750)	261.536	491.247	101.832	4.173	
Patrimônio líquido	16.595	1.025.360	-	-	1.063.653	837.241	151.101	606.510	1.468.146	291.885	491.594	
Receita Líquida	-	5.465.587	-	-	67.128	70.503	-	159.029	523.038	47.207	72.184	
Resultado do exercício	(2.785)	154.745	-	-	145.418	97.612	(30.976)	181.396	143.011	22.506	125.836	

(i) Por ser uma *joint venture* (vide nota explicativa 4), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 17), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 5.

(v) Montante de aportes representado na sua maioria por aportes realizados na controlada Cambará conforme apresentado na nota explicativa 5.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



Prática contábil

São representadas por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “resultado abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizada mediante a realização do investimento a que se refere.

De acordo com o CPC 36 – Demonstrações consolidadas (IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*), para as SPEs, a controladora deve apresentar as participações de não controladores no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas sociedades em conta de participação é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “outras contas a pagar – investidores SCPs”, por constituir passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as SCPs como entidades de vida própria com características de controladas, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características e os acordos de acionistas garantidos a ambos os sócios, está classificado como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e está registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

14. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava o saldo de R\$ 11.675 de ativos de bens mantidos para venda (R\$ 9.599 em 31 de dezembro de 2021), relacionados a bens desativados, como máquinas, equipamentos e imóveis. Esses bens possuem proposta de alienação de ativo fixo com sua depreciação suspensa.

Prática contábil

Conforme estabelecido pelo CPC 31 – Ativos Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5 – *Non-Current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*), a Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeitos apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação.

O valor dos ativos mantidos para venda não excede seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incrementais diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo o conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício.

15. IMOBILIZADO

15.1 Composição do imobilizado

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.254.807	-	2.254.807	2.164.045	-	2.164.045
Edifícios e construções	3.394.982	(963.548)	2.431.434	3.377.465	(842.327)	2.535.138
Máquinas, equipamentos e instalações	20.056.604	(8.521.132)	11.535.472	19.032.748	(7.360.221)	11.672.527
Obras e instalações em andamento	6.265.428	-	6.265.428	2.360.463	-	2.360.463
Outros (i)	658.831	(491.833)	166.998	602.473	(461.482)	140.991
Total	32.630.652	(9.976.513)	22.654.139	27.537.194	(8.664.030)	18.873.164
Consolidado						
Terrenos	2.932.230	-	2.932.230	2.503.224	-	2.503.224
Edifícios e construções	3.405.713	(965.403)	2.440.310	3.421.004	(851.832)	2.569.172
Máquinas, equipamentos e instalações	20.093.391	(8.527.833)	11.565.558	19.059.463	(7.389.145)	11.670.318
Obras e instalações em andamento	7.048.245	-	7.048.245	2.648.029	-	2.648.029
Outros (i)	667.205	(493.568)	173.637	625.075	(466.800)	158.275
Total	34.146.784	(9.986.804)	24.159.980	28.256.795	(8.707.777)	19.549.018

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 20.

15.2 Movimentação do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.051.026	1.951.235	6.349.828	5.538.261	142.680	16.033.030
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.381.292	-	3.381.292
Baixas	-	(163)	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	-	(112.578)	(1.008.383)	-	(60.573)	(1.181.534)
Transferências internas	22.355	627.113	6.284.503	(7.001.030)	67.059	-
Incorporação Embacorp	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (iv)	(13)	(21.990)	(22.131)	9.767	(9.867)	(44.234)
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.164.045	2.535.138	11.672.527	2.360.463	140.991	18.873.164
Adições (i) e (ii)	8.660	-	-	4.563.591	-	4.572.251
Baixas	-	(12.937)	(3.132)	-	(25)	(16.094)
Depreciação	-	(130.795)	(1.251.498)	-	(53.742)	(1.436.035)
Transferências internas	82.102	32.141	1.126.452	(1.344.331)	103.636	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	685.622	-	685.622
Outros (iv)	-	7.887	(8.877)	83	(23.862)	(24.769)
Saldo 31 de dezembro de 2022	2.254.807	2.431.434	11.535.472	6.265.428	166.998	22.654.139

(i) Líquido dos impostos recuperáveis, vide nota explicativa 11.

(ii) Vide informações na nota explicativa 5.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Consolidado

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.741.272	-	3.741.272
Baixas	-	(163)	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	-	(113.011)	(1.011.353)	-	(60.914)	(1.185.278)
Transferências internas	132.452	625.700	6.278.463	(7.104.016)	67.401	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (iv)	(3.362)	(18.162)	(25.636)	(68.811)	11.108	(104.863)
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.503.224	2.569.172	11.670.318	2.648.029	158.275	19.549.018
Adições (i) e (ii)	164.887	-	-	5.403.327	-	5.568.214
Baixas	-	(12.937)	(3.132)	-	(25)	(16.094)
Depreciação	-	(131.047)	(1.253.472)	-	(54.659)	(1.439.178)
Transferências internas	272.827	32.141	1.137.626	(1.553.228)	110.634	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	685.622	-	685.622
Outros (iv)	(8.708)	(17.019)	14.218	(135.505)	(40.588)	(187.602)
Saldo 31 de dezembro de 2022	2.932.230	2.440.310	11.565.558	7.048.245	173.637	24.159.980

(i) Líquido dos impostos recuperáveis, vide nota explicativa 11.

(ii) Vide informações na nota explicativa 5.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

15.3 Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado




A Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à construção do Puma II como parte do custo do ativo, conforme o CPC 20 – Custos de Empréstimos (IAS 23 – *Borrowing costs*)

A Companhia iniciou a capitalização dos custos de empréstimos como parte do custo do ativo qualificável na data de início da construção conforme nota explicativa 5.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante de juros capitalizados durante o exercício é de R\$ 685.622 com a taxa de TLP + fixo 3,58% a.a (R\$ 431.156 com a taxa de TLP + fixo 3,58%a.a em 31 de dezembro de 2021), conforme nota explicativa 20.

15.4 Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa média em 2022	Taxa média em 2021
 Edifícios e Construções	4,97%	4,95%
 Máquinas, equipamentos e Instalações	10,21%	10,05%
 Outros	12,46%	11,98%

15.5 Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito na nota explicativa 5, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento da atividade industrial, como a construção de uma máquina de papel, para produção de linha de fibras complementar, integrada a uma máquina de papel cartão, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR), correspondente à segunda fase do Projeto Puma II. Inclui ainda o Projeto Figueira, nova unidade de conversão de papelão ondulado com capacidade de 240 mil ton/ano , localizado no município de Piracicaba (SP) e também o Projeto Horizonte, nova unidade de conversão de papelão ondulado com capacidade de 80 mil ton/ano localizada no município de Horizonte (CE).

15.6 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de cinco anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, a partir de seu custo médio de capital.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,67% em moeda constante (4,48% em 31 de dezembro de 2021) na preparação dos fluxos de caixa futuros estimados das unidades geradoras de caixa.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

No dia 18 de novembro de 2022 a Companhia suspendeu as operações por tempo indeterminado da unidade de Franco da Rocha, e aplicou *impairment* da totalidade dos ativos operacionais. Nos estutos preparados pela Companhia o valor recuperável do ativo foi menor do que seu valor contábil; o valor recuperável do ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.

Os valores apurados no cálculo de *impairment* somam uma despesa bruta no valor de R\$ 24.895 (ou R\$ 16.431 líquido de imposto de renda e contribuição social).

15.6.1 Análise de sensibilidade

Utilizando o método de fluxo de caixa para análise de *impairment* dos ativos em uso, considerando que a taxa de desconto utilizada fosse 5% menor do que as estimativas da Administração em 31 de dezembro de 2022, ainda assim, não seriam registrados valores por *impairment* nas análises de recuperabilidade do imobilizado.

Prática contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado (IAS 16 – *Property, Plant and Equipment*), o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo, aplicando-se o custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos.

Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

16. INTANGÍVEL

16.1 Composição do intangível

	31/12/2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Controladora			
Direito de Uso	162.704	(120.598)	42.106
Marcas e Patentes	63	-	63
Ágio CPC-15	62.717	(19.180)	43.537
Obras e instalações em andamento	-	-	-
Outros	-	-	-
	225.484	(139.778)	85.706
Consolidado			
Direito de Uso	224.382	(121.244)	103.138
Marcas e Patentes	93	-	93
Ágio CPC-15	63.130	(19.180)	43.950
Obras e instalações em andamento	132.518	-	132.518
Outros	5.398	-	5.398
	425.521	(140.424)	285.097

	31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Controladora	208.590	(126.214)	82.376
Consolidado	269.075	(126.691)	142.384

16.2 Movimentação do intangível

	Controladora					
	Direito de Uso	Marcas e	Ágio CPC-15	Obras e instalações em Andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	37.458	63	44.856	-	-	82.376
Adições	-	-	-	16.642	-	16.642
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação/Exaustão	(12.479)	-	(1.319)	-	-	(13.798)
Transferências internas	16.642	-	-	(16.642)	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-
Incorporação de controladas	-	-	-	-	-	-
Outros (*)	486	-	-	-	-	486
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	42.107	63	43.537	-	-	85.706

	Consolidado					
	Direito de Uso	Marcas e	Ágio CPC-15	Obras e instalações em Andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	97.435	93	44.856	-	-	142.384
Adições	-	-	413	158.790	-	159.203
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação/Exaustão	(12.776)	-	(1.319)	-	-	(14.095)
Transferências internas	20.873	-	-	(26.272)	5.399	-
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-
Incorporação de controladas	-	-	-	-	-	-
Outros (*)	(2.395)	-	-	-	-	(2.395)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	103.137	93	43.950	132.518	5.399	285.097

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



Prática contábil

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios têm seu custo definido como o valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), individualmente ou no nível da UGC. A alocação é feita para a UGC ou grupo de UGCs que representam o menor nível dentro da entidade, no qual o ágio é monitorado para propósitos internos da Administração, e que se beneficiou da combinação de negócios.

17. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, e as vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam 310 mil hectares (277 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo de formação dos ativos biológicos	3.529.475	2.168.680	4.800.573	3.026.145
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.141.594	1.603.511	3.308.386	2.501.905
	5.671.069	3.772.191	8.108.959	5.528.050

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

17.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência de análises efetuadas pela Companhia indicando que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;

(ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;

(iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;

(v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (incremento médio anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

17.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.357.941	4.657.821
Plantio e compras de Florestas em pé (i)	989.974	1.254.264
Exaustão	(1.457.850)	(1.692.826)
Custo histórico	(662.503)	(746.186)
Ajuste ao valor justo	(795.347)	(946.640)
Variação de valor justo por	866.240	1.308.791
Preço	971.361	1.445.962
Crescimento (iii)	(105.121)	(137.171)
Aporte / Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Ajuste a valor justo sobre aporte/constituição de controlada (ii)	(117.237)	-
Dissolução SCP	186.780	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.772.191	5.528.050
Plantio e compras de Florestas em pé (i)	2.041.671	2.540.573
Pinus	1.521.286	2.011.799
Eucalipto	520.385	528.774
Exaustão	(1.504.141)	(1.842.751)
Custo histórico	(662.777)	(766.087)
Pinus	(454.954)	(568.779)
Eucalipto	(207.823)	(197.308)
Ajuste ao valor justo	(841.364)	(1.076.664)
Pinus	(544.074)	(761.345)
Eucalipto	(297.290)	(315.319)
Variação de valor justo por	1.379.447	1.883.087
Preço	1.096.504	1.628.685
Pinus	774.163	1.286.418
Eucalipto	322.341	342.267
Crescimento (iii)	282.943	254.402
Pinus	247.540	310.876
Eucalipto	35.403	(56.474)
Aporte em controlada (ii)	(18.099)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.671.069	8.108.959

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).

(ii) Vide informações na nota explicativa 5, relativas aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas.

(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação.

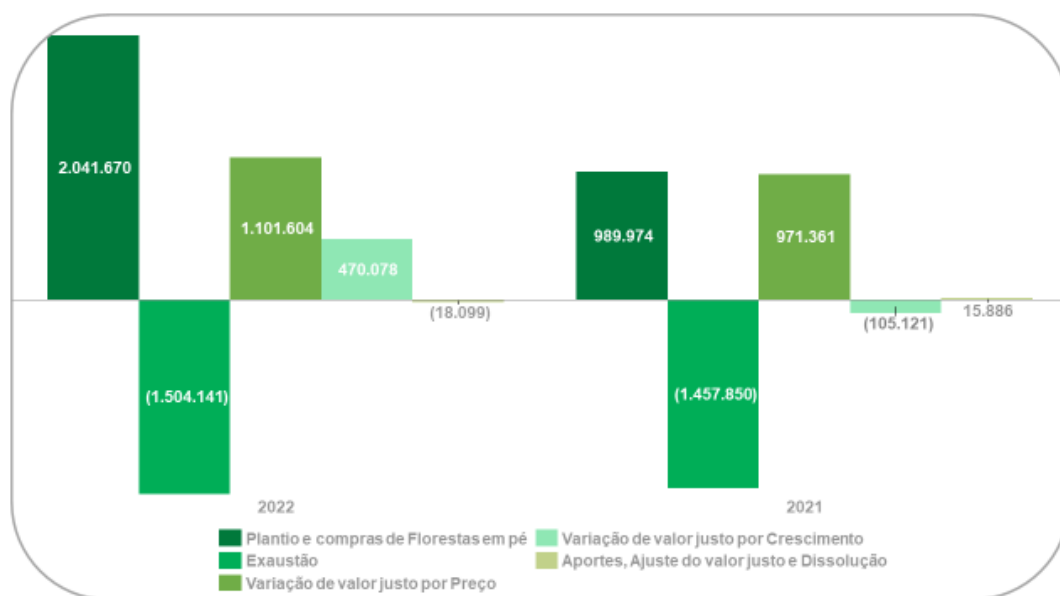
O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2022 foi equivalente a R\$125/m³ (R\$93/m³ em 31 de dezembro de 2021).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,67% em moeda constante para a controladora e 8,26% para as controladas (4,48% para a controladora e 5,34% para as controladas em 31 de dezembro de 2021).

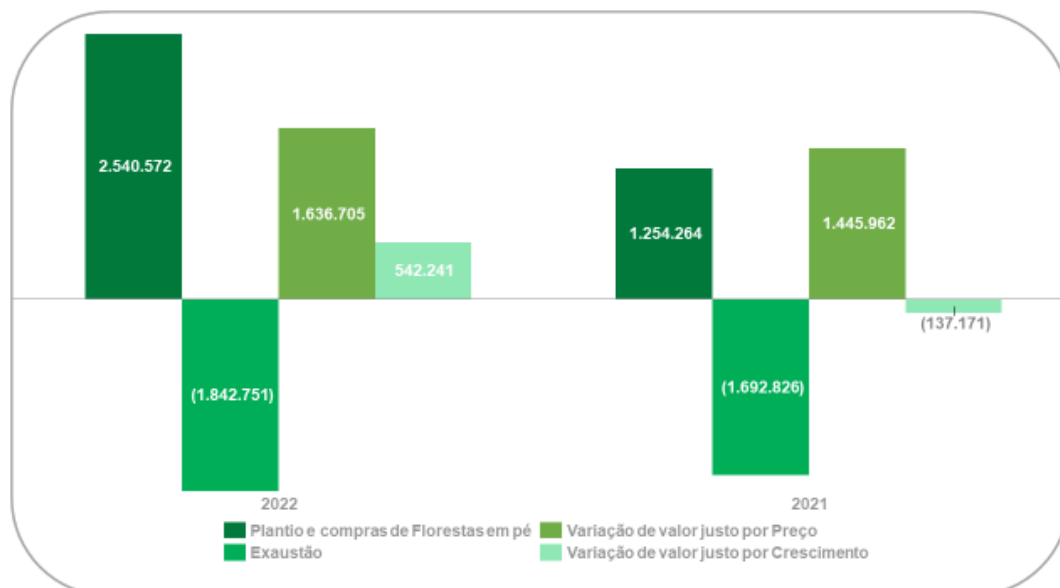
A variação de todos os eventos relacionados ao ativo biológico, foi proporcionalmente maior devido ao projeto de expansão florestal.

As principais premissas - taxa de desconto e preço bruto médio de venda de pinus e eucalipto - destacam-se como sendo as de maior influência gerando aumentos ou reduções que resultam em ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

Controladora



Consolidado



A variação do valor justo dos ativos biológicos foi justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação média positiva de 81% na controladora e 66% no consolidado, reconhecida na rubrica “variação do valor justo dos ativos biológicos” na demonstração de resultado do exercício.

Prática contábil

De acordo com CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41 – *Agriculture*), a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos.

18. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

18.1 Premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente à sua natureza (“custo

dos produtos vendidos” / “despesas administrativas” / “despesas com vendas”), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos, considerando as seguintes premissas:

(i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas;

(ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor;

(iii) somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato são consideradas;

(iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável e, no caso de terras e imóveis, excluindo custos como imposto territorial rural – ITR, condomínio, imposto predial e territorial urbano – IPTU;

(v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa incremental de financiamento definida para a classe do ativo;

(vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2022 são de 8,06% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 9,15% para vencimento de 6 a 10 anos, de 9,64% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 10,15% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 10,52% para vencimento acima de 20 anos, além de 7,93% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;

(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos;

(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

18.2 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 520 contratos de arrendamentos na controladora e 555 no consolidado (451 na controladora e 469 no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos está demonstrada a seguir:

Controladora				
Direito de uso dos ativos	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2022
Terras	593.969	(47.138)	295.685	842.516
Edifícios	45.599	(12.869)	4.614	37.344
Máquinas e equipamentos	380.383	(149.563)	377.630	608.450
Saldo Incorporação (i)	1.297	-	-	1.297
Total no ativo	1.021.248	(209.570)	677.929	1.489.607

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total no passivo
31/12/2021	182.714	867.689	1.050.403
Parcela (iii)	(326.632)	-	(326.632)
Encargos (iii)	72.280	-	72.280
Adições/Baixas	131.452	596.846	728.298
Transferência LP para CP (ii)	195.824	(195.824)	-
31/12/2022	255.638	1.268.711	1.524.349

(i) Saldo de incorporação relacionados aos ativos adquiridos da Internation Paper;

(ii) Transferência de longo para curto prazo;

(iii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.

Consolidado				
Direito de uso dos ativos	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2022
Terras	630.488	(50.938)	363.604	943.154
Edifícios	45.890	(12.869)	4.614	37.635
Máquinas e equipamentos	381.721	(150.643)	398.737	629.815
Total no ativo	1.058.099	(214.450)	766.955	1.610.604

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total no passivo
31/12/2021	185.667	901.034	1.086.701
Parcela (iii)	(337.211)	-	(337.211)
Encargos (iii)	77.414	-	77.414
Adições/Baixas	138.232	679.752	817.984
Transferência LP para CP (ii)	198.821	(198.821)	-
31/12/2022	262.923	1.381.965	1.644.888

(ii) Transferência de longo para curto prazo

(iii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.

Controladora

Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021
Terras	501.910	(41.772)	133.831	593.969
Edifícios	8.325	(11.816)	49.090	45.599
Máquinas e equipamentos	293.242	(142.388)	229.529	380.383
Saldo Incorporação (i)	-	-	1.297	1.297
Total no ativo	803.477	(195.976)	413.747	1.021.248

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total no passivo
31/12/2020	141.837	676.464	818.301
Parcela (iii)	(239.709)	-	(239.709)
Encargos (iii)	(16.805)	(47.514)	(64.319)
Adições/Baixas	141.585	393.248	534.833
Transfêrencia LP para CP (ii)	154.728	(154.728)	-
Saldo incorporação (i)	1.078	219	1.297
31/12/2021	182.714	867.689	1.050.403

(i) Saldo de incorporação relacionados aos ativos adquiridos da Internation Paper.

(ii) Transferência de longo para curto prazo;

(iii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.

Consolidado

Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021
Terras	504.973	(43.082)	168.597	630.488
Edifícios	8.712	(11.080)	48.258	45.890
Máquinas e Equipamentos	294.735	(142.543)	229.529	381.721
Total no ativo	808.420	(196.705)	446.384	1.058.099

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total no passivo
31/12/2020	143.721	679.591	823.312
Parcela (iii)	(243.179)	-	(243.179)
Encargos (iii)	(18.805)	(49.514)	(68.319)
Adições/Baixas	148.037	426.850	574.887
Transfêrencia LP para CP (ii)	155.893	(155.893)	-
31/12/2021	185.667	901.034	1.086.701

(ii) Transferência de longo para curto prazo;

(iii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou despesa de R\$ 19.683 (R\$ 17.301 em 31 de dezembro de 2021) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

18.3 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total
31/12/2022								
2023	100.773	13.683	231.114	345.570	112.630	13.683	235.699	362.012
2024	94.250	10.787	186.346	291.383	106.107	10.787	190.866	307.760
2025	91.378	10.588	149.043	251.009	103.235	10.588	153.563	267.386
2026	89.488	5.510	87.694	182.692	101.345	5.510	92.214	199.069
2027 - 2031	426.166	-	43.738	469.904	483.570	-	50.729	534.299
2032 - 2036	368.805	-	-	368.805	425.914	-	-	425.914
2037 - 2041	175.590	-	-	175.590	205.463	-	-	205.463
2042 - 2058	180.484	-	-	180.484	216.105	-	-	216.105
	1.526.934	40.568	697.935	2.265.437	1.754.369	40.568	723.071	2.518.008
Juros embutidos	(665.650)	(2.147)	(73.291)	(741.088)	(793.031)	(2.147)	(77.942)	(873.120)
Passivo dos arrendamentos	861.284	38.421	624.644	1.524.349	961.338	38.421	645.129	1.644.888

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



18.4 Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/Cofins apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado ao valor presente
Contraprestação do arrendamento	763.639	683.550
PIS/ Cofins (9,25%)	70.637	63.228

18.5 Fluxo projetado com inflação para atendimento do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como prática contábil os requisitos do CPC06 (R2)- Arrendamentos (IFRS16 - *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que esses não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC06 (R2) – Arrendamentos (IFRS16 - *Leases*) e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos juros inflacionados nos exercícios de comparação (fluxo real x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas em outros itens desta nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	1.489.607	1.021.248	1.610.604	1.058.099
Passivo de Arrendamento	2.265.437	1.472.091	2.518.008	1.544.320
Juros embutidos	(741.088)	(421.688)	(873.120)	(457.619)
	1.524.349	1.050.403	1.644.888	1.086.701
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	1.445.830	924.155	1.558.056	949.376
Passivo de Arrendamento	2.265.437	1.472.091	2.518.008	1.544.320
Juros embutidos	(784.280)	(549.579)	(925.244)	(596.587)
	1.481.157	922.512	1.592.764	947.733

Prática contábil

De acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – *Leases*), os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício, na linha competente à sua natureza (“custo dos produtos vendidos”/“despesas administrativas”/“despesas comerciais”). As despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos são alocadas no “resultado financeiro”.

19. FORNECEDORES

	Controladora (reapresentado)		Consolidado (reapresentado)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Moeda nacional	1.971.273	1.637.860	2.099.459	1.667.288
Moeda estrangeira	251.076	134.477	284.241	206.716
Fornecedor risco sacado	531.646	513.724	531.646	513.724
Fornecedor risco sacado florestal	22.556	117.099	22.556	117.099
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(1.226)	-	(1.226)	-
Total fornecedores circulante	2.775.325	2.403.160	2.936.676	2.504.827
Não Circulante				
Moeda nacional	131.695	2.154	131.695	2.154
Fornecedor risco sacado florestal	535.581	87.628	535.581	87.628
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(121.540)	-	(121.540)	-
Total fornecedores não circulante	545.736	89.782	545.736	89.782
Total fornecedores	3.321.061	2.492.942	3.482.412	2.594.609

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 63 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2021). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

19.1 Fornecedor risco sacado

O saldo de fornecedor correspondente às operações de risco sacado, em 31 de dezembro de 2022, foi no montante de R\$ 967.017 (R\$ 718.451 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e no consolidado. A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

Considerando as orientações do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, para o exercício de 2022 a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias primas diversas para consumo no curto prazo. Os fornecedores escolhem a instituição financeira que melhor atende às suas necessidades de fluxo de caixa, com as negociações entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão. Não apresentam modificações nas condições de compras (prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado.

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Devido à natureza do saldo a pagar ser de longo prazo, os montantes envolvidos na transação são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores - risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A conta fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento. Na data-base de dez/22, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 2,2 anos, com custo médio ponderado de 14,5%.

Prática contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*).

De acordo com CPC12 os saldos das rubricas de risco sacado operação florestal foram reconhecidos a valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de realização, as datas de liquidação e a taxa de desconto.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais	31/12/2022		
		Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58%	191.445	2.963.090	3.154.535
BNDES - Outros	TJLP	20.495	135.572	156.067
Notas de crédito à exportação (em R\$)	102% do CDI	19.540	350.000	369.540
CRA	97,5% a 102% do CDI	825.794	550.000	1.375.794
Outros	0,76% a 8,5%	582	1.817	2.399
Custo com captação		(25.356)	(184.061)	(209.417)
		1.032.500	3.816.418	4.848.918
Em moeda estrangeira (i)				
Pré-pagamentos de exportação (ii)	USD + 5,40%	3.522	652.213	655.735
Notas de crédito à exportação (ii)	4,70%	21.710	1.125.491	1.147.201
Pré-pagamentos de exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	284.632	12.309.598	12.594.230
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,60% ou SOFR + 2,02%	5.495	759.697	765.192
Finnvera (ii)	JSD + Libor + 0,60% a 0,95% ou USD + 3,38%	336.470	1.446.214	1.782.684
CRA vinculado a debenture	USD + 2,45% a USD + 5,20%	359.114	4.266.312	4.625.426
ECA (ii)	EUR + 0,45%	6.560	91.179	97.739
Custo com captação		(39.384)	(255.805)	(295.189)
		978.119	20.394.899	21.373.018
Instrumentos financeiros				
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	2,45% a 5,20%	-	226.067	226.067
		-	226.067	226.067
Total da controladora		2.010.619	24.437.384	26.448.003
Nas Controladas				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	196.306	12.186.351	12.382.657
Custo com captação		(12.004)	(74.859)	(86.863)
		184.302	12.111.492	12.295.794
Eliminação de pré-pagamentos c/ controladas		(284.632)	(12.309.598)	(12.594.230)
Total consolidado		1.910.289	24.239.278	26.149.567

(i) Em dólares americanos.

(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge (vide nota explicativa 31).

	Juros anuais			Reclassificado
		Circulante	Não circulante	31/12/2021
				Total
Em moeda nacional				
BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58%	43.522	1.104.452	1.147.974
BNDES - Outros	TJLP	10.910	154.515	165.425
Notas de crédito à exportação (em R\$)	102% do CDI	9.410	350.000	359.410
CRA vinculado a debenture	95% a 102% do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.235.193	2.916.310	4.151.503
Outros	0,76% a 8,5%	1.907	3.259	5.166
Custo com captação		(14.690)	(70.564)	(85.254)
		1.286.252	4.457.972	5.744.224
Em moeda estrangeira (i)				
Pré-pagamentos de exportação (ii)	USD + 5,40%	3.244	697.563	700.807
Notas de crédito à exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	17.732	3.004.373	3.022.105
Pré-pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	329.296	14.732.520	15.061.816
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59%	51.691	508.923	560.614
Finnvera (ii)	USD + Libor + 0,60% a 0,95% ou USD + 3,38%	251.186	1.051.719	1.302.905
ECA (ii)	EUR + 0,45%	7.339	25.494	32.833
Custo com captação		(33.134)	(185.296)	(218.430)
		627.354	19.835.296	20.462.650
Instrumentos financeiros				
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	4,70% a 5,67%	-	1.688.053	1.688.053
		-	1.688.053	1.688.053
Total da controladora		1.913.606	25.981.321	27.894.927
Nas Controladas				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	234.277	14.632.136	14.866.413
Custo com captação		(13.592)	(97.016)	(110.608)
		220.685	14.535.120	14.755.805
Eliminação de pré-pagamentos c/ controladas		(329.296)	(14.732.520)	(15.061.816)
Total consolidado		1.804.995	25.783.921	27.588.916

(i) Em dólares americanos.

(ii) Operação designada no programa da contabilidade de *hedge* (vide nota explicativa 31).

20.2 Contexto geral sobre empréstimos e financiamentos

A rubrica “ganho/perda com instrumentos derivativos (*swap*)” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ora apresentada na composição dos empréstimos e financiamentos, foi reclassificada para o grupo de “instrumentos financeiros” para permitir comparabilidade com a demonstração financeira de 31 de dezembro de 2022.

Em 27 de julho de 2017, a *Financial Conduct Authority* (FCA), anunciou a descontinuidade do uso da taxa interbancária de Londres (Libor). A aplicabilidade ocorreu no final de 2021 para novos contratos, já para os contratos vigentes, a data de descontinuidade ocorrerá em junho de 2023. Muito provavelmente a taxa de negociação dos indexadores dos contratos será substituída pela taxa SOFR (*secured overnight financing rate*), que é a taxa mais utilizada pelos bancos no mercado atualmente. Com os dados disponíveis no momento, não são esperados impactos relevantes no resultado financeiro da Companhia.

20.3 Natureza dos principais empréstimos e financiamentos

a) BNDES – Projeto Puma II e outros

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação (NCE)

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (R\$ e dólares americanos (USD)) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

c) Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

Tipo	Emitido	Valor Captado (BRL)	Prazo	Vencimento	Emissor	Periodicidade (Juros)	Juros	Status
CRA I	mar/17	846.000	5 anos	mar/22	Eco Securitizadora	Semestral	95% do CDI	Encerrado
CRA II	dez/17	600.000	6 anos	dez/23	Eco Securitizadora	Semestral	97,5% do CDI	Em andamento
CRA III	set/18	350.000	6 anos	set/24	Ápice Securitizadora	Semestral	102% do CDI	Em andamento
CRA IV	abr/19	200.000 800.000	7 anos 10 anos	abr/26 abr/29	VERT Securitizadora	Semestral Semestral	98% do CDI IPCA + 4,5081% a.a.	Em andamento
CRA V	jul/19	966.000	10 anos	jul/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 3,5% a.a.	Em andamento
CRA VI	jul/22	2.500.000	12 anos	mai/34	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 6,7694% a.a.	Em andamento

d) Finnvera (agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do funding necessário para a execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões em 2020 e de USD 165 milhões em março de 2022, com juros de Libor 6M + 0,60% a.a. e vencimento em 2031.

e) **Term loan (BID Invest e IFC)**

Como parte do funding necessário para execução do Projeto Puma II, a Companhia contratou financiamento composto por A-Loans e Co-Loans junto ao BID Invest, IFC & JICA e B-Loans junto a bancos comerciais. Conforme comunicado ao mercado divulgado em 30 de setembro de 2022 foi assinado um aditivo ao contrato de financiamento, alterando o prazo médio de vencimento de 3,1 anos para 6,9 anos e mantendo o custo original do financiamento.

O montante desembolsado desse contrato de financiamento é de atualmente USD 94 milhões divididos em três tranches, sendo a primeira de USD 32 milhões com juros de SOFR + 1,88% a.a. com vencimento em 2029, a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de SOFR + 2,18% a.a. e vencimento em 2032 e a terceira de USD 10 milhões com juros de SOFR + 1,83% a.a e vencimento em 2032.

f) **Instrumentos derivativos (swap)**

Em dezembro de 2018, a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco S.A. de uma nota de crédito à exportação de R\$ 1.879.000 com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto a duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e com juros de 5,6% a.a., com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019, a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. de um *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a. Essa operação é atrelada à 12ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.000.000, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 21).

Em maio de 2019, a Companhia contratou junto ao Banco Bradesco S.A. um *swap* com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% a.a.. A operação de *swap* é atrelada à nota de crédito à exportação de R\$ 1.125.000, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

Em 15 de julho de 2022, a Companhia realizou a liquidação antecipada do *swap*, atrelado à nota de crédito à exportação em conjunto com a amortização integral antecipada da NCE. Na mesma data, houve o pagamento do principal no valor de R\$ 1.879.000 e dos juros no valor de R\$ 24.200 para amortização integral da NCE e foi realizada a liquidação antecipada do *swap* no valor de R\$ 779.021 no momento da finalização da operação.

Em 1º de setembro de 2022, a Companhia realizou uma operação de *swap*, sobre as debêntures que lastreiam a emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio CRA continuados, com vencimento em 15 de junho de 2029, no valor principal total de R\$ 1.000.000, com taxa correspondente a IPCA + 3,5% a.a., transformando o montante de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 2,45% a.a..

Em 08 de dezembro de 2022, a Companhia realizou uma operação de *swap*, sobre as debêntures que lastreiam a emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio continuado, com vencimento em 15 de março dos anos de 2027, 2028 e 2029, no valor principal total de R\$ 1.000.000, com taxa correspondente a IPCA + 4,51%, transformando o montante de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 3,82% ao ano.

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de instrumentos financeiros marcados ao mercado correspondia a um ganho (perda) de R\$ 226.067 (R\$ 1.688.053 em 31 de dezembro de 2021), e os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica “resultado financeiro”, correspondem a uma receita de R\$ 15.461 na controladora e a R\$ 197.663 no consolidado (despesa de R\$ 134.170 na controladora e R\$ 134.171 no consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

g) *Revolving credit facility (RCF)*

Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) no montante de USD 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como *sustainability-linked*.

O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a..

O custo dessa linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nessa Operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) a serem atingidos até 2030.

h) *Export credit agency (ECA)*

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA no montante de USD 447 milhões com período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de Libor6M acrescida de 0,40% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II. Até 31 de dezembro de 2022 não houve qualquer captação da linha de crédito.

i) *Bonds (notes)*

A Companhia, por meio de suas controladas integrais Klabin Finance S.A (Luxemburgo) e Klabin Áustria GmbH (Áustria), emitiu títulos representativos de dívida (*notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *senior unsecured notes* 144A/Reg S.

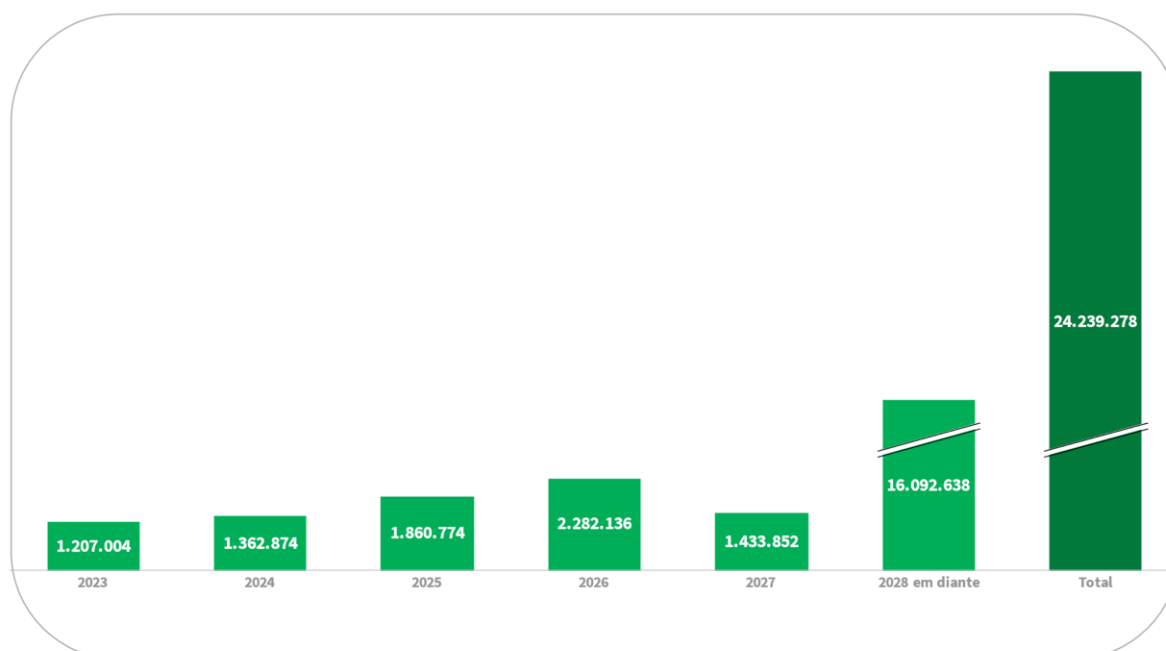
Em 31 de dezembro de 2022 os *bonds* em vigência são:

Tipo	Captado	Valor Captado (USD mil)	Prazo	Vencimento	Cupom	Yield	Amortização	Recompra	
								Data	Valor (USD mil)
<i>Bonds</i>	jul/14	500.000	10 anos	2024	5,25%		semestral	abr/19	228.500
								jan/21	98.000
								mar/22	36.000 (i)
<i>Green Bonds</i>	set/17	500.000	10 anos	2027	4,88%		semestral	2020	10.000
								mar/22	235.000 (i)
<i>Green Bonds</i>	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75%		anual	2020	18.500
<i>Green Bonds</i>	mar/19	500.000	30 anos	2049	7%		anual		
<i>Bonds</i>	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75%	4,90%	anual		
<i>Green Bonds</i>	jan/20	200.000	29 anos	2049	7%	6,10%	anual		
<i>Sustainability Linked Bonds (SLB)</i>	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20%		anual		

(i) Em 21 de março de 2022 foram realizadas as recompras parciais antecipadas de USD 36 milhões e USD 235 milhões. As recompras estão alinhadas com a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

20.4 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022 é demonstrado da seguinte forma:



20.5 Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.713.679	24.506.187
Captações	2.696.598	2.718.480
Ganho com instrumentos financeiros	(60.229)	(60.229)
Provisão de Juros	1.817.832	1.546.456
Variação cambial e monetária	1.171.065	1.074.134
Amortizações	(1.069.234)	(1.035.464)
Pagamento de juros	(1.374.784)	(1.160.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.894.927	27.588.916
Captações	5.423.974	5.429.328
Ganho com instrumentos financeiros	(1.461.983)	(1.461.983)
Provisão de Juros	3.212.136	1.740.345
Variação cambial e monetária	(2.397.731)	(1.186.104)
Amortizações	(4.511.100)	(4.526.909)
Pagamento de juros	(1.712.220)	(1.434.026)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.448.003	26.149.567

A Klabin Austria GmbH, localizada na Áustria e controlada integral da Klabin S.A, anunciou em 21 de março de 2022, a recompra antecipada das notas seniores (*notes*) de 2024 e de 2027, por meio de oferta de aquisição. A operação foi bem recebida pelo mercado e atingiu o valor total de USD 271 milhões sendo USD 36 milhões no *bond* 2024 e de USD 235 milhões no *bond* 2027.

A Companhia também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II junto ao BNDES, contratados e desembolsados, no montante de R\$ 2.000.000 ocorridos respectivamente em 18 de abril de 2022 e 30 de maio de 2022, concluindo os desembolsos para essa linha de financiamento.

O pagamento de juros a maior na controladora em relação ao consolidado corresponde às operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

20.6 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR), objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá (SP) e Lages (SC).

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Telêmaco Borba (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

20.7 Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de empréstimos ou de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados a resultado, liquidez e alavancagem sobre as operações contratadas, cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Prática contábil

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo em observância ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*).

21. DEBÊNTURES

21.1 Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Principal	-	-	-	30.769	-	30.769
Juros	495	42.196	42.691	829	22.707	23.536
Passivo circulante	495	42.196	42.691	31.598	22.707	54.305
Principal	-	1.000.000	1.000.000	-	1.000.000	1.000.000
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	348.354	348.354	-	695.198	695.198
Passivo não circulante	-	1.348.354	1.348.354	-	1.695.198	1.695.198
Total do passivo das debêntures	495	1.390.550	1.391.045	31.598	1.717.905	1.749.503

21.2 Movimentação do passivo das debêntures

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.832.803
Ganho com instrumentos financeiros	(38.798)
Provisão de juros e variação monetária	59.528
Amortizações (7ª emissão)	(61.201)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(10.192)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(32.637)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.749.503
Ganho com instrumentos financeiros	(346.846)
Provisão de juros e variação monetária	140.500
Amortizações (7ª emissão)	(31.104)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(2.107)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(118.901)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.391.045

a) 7ª emissão de debêntures

Em 15 de junho de 2022 ocorreu o vencimento da 2ª série da 7ª emissão de debêntures. Essa série teve rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência. As debentures não possuem natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos bônus de subscrição.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 20.

12ª emissão	
Quantidade	100.000
Valor unitário	10.000
Valor total R\$ mil	1.000.000
Taxa de juros	114,65% do CDI
Vencimento	19/03/2029
Amortização	Anual (8º, 9º e 10º ano)
Juros	Semestral
Natureza	Dívida
Bônus de subscrição	Não

c) 9ª emissão de debêntures (CRA II)

Em 19 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor principal total de R\$ 810.000, no contexto de uma operação de securitização, com taxa correspondente a 97,50% do CDI e prazo máximo de até 6 anos (vencimento 2023).

As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio.

d) 10ª emissão de debêntures (CRA III)

Em 18 de setembro de 2018, a Companhia concluiu a 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor principal total de R\$ 350.000 no contexto de uma operação de securitização, com taxa correspondente a 102% do CDI e prazo máximo de até 7 anos (vencimento 2025).

As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio.

e) 11ª emissão de debêntures (CRA IV)

Em 15 de março de 2019, a Companhia concluiu a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, no valor principal total de R\$ 1.000.000, no contexto de uma operação de securitização, com taxas correspondentes a 98% do CDI, série DI, e IPCA + 4,5081%, série IPCA, com prazos máximos de até 7 e 10 anos, respectivamente (vencimentos 2026 e 2029).

As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio, os quais foram objeto de operação de *swap*, transformando o montante principal (série IPCA) de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 3,82% ao ano.

f) 13ª emissão de debêntures (CRA V)

Em 15 de junho de 2019, a Companhia concluiu a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor principal total de R\$ 1.000.000, no contexto de uma operação de securitização, com taxa correspondente a IPCA + 3,50%, com prazo máximo de 10 anos (vencimento 2029).

As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio, os quais foram objeto de operação de *swap*, transformando o montante principal de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 2,45% ao ano.

g) 14ª emissão de debêntures (CRA VI)

Em 15 de julho de 2022, a Companhia concluiu a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Klabin S.A., no valor principal total de R\$ 2.500.000 no contexto de uma operação de securitização, com taxa correspondente a IPCA + 6,7694% e prazo máximo de até 12 anos (vencimento 2034).

As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio, os quais foram objeto de operação de *swap*, transformando o montante principal de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 5,2% ao ano. Essa transação faz parte do contínuo *liability management* realizado pela Klabin, aprimorando o perfil de liquidez e endividamento financeiro da Companhia.

Prática contábil

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, que são definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, são segregadas na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, apresentados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescido dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidas as parcelas amortizadas e juros pagos.

22. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

22.1 Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/12/2022			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Controladora	provisionado	judiciais	líquido	judiciais
		vinculados (i)		sem vínculo (i)
Tributários				
PIS/Cofins	-	-	-	33.726
ICMS/ IPI	-	-	-	51.071
IR/ CS	(23)	-	(23)	1.599
IPTU	(8.405)	-	(8.405)	-
Outros	-	-	-	17.013
	(8.428)	-	(8.428)	103.409
Trabalhistas	(46.066)	14.021	(32.045)	-
Cíveis	(4.733)	749	(3.984)	-
	(59.227)	14.770	(44.457)	103.409
Controladas				
Outros riscos	(123)	-	-	-
Consolidado	(59.350)	14.770	(44.457)	103.409

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

Controladora				31/12/2021
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Passivo líquido	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Tributários				
PIS/Cofins	-	-	-	32.108
ICMS/ IPI	-	-	-	47.693
IR/ CS	-	-	-	875
Outros	(22)	22	-	11.289
	(22)	22	-	91.965
Trabalhistas	(39.254)	14.639	(24.615)	-
Cíveis	(10.816)	5.669	(5.147)	-
	(50.092)	20.330	(29.762)	91.965
Controladas				
Outros riscos	(212)	1.434	1.222	-
Consolidado	(50.304)	21.764	(28.540)	91.965

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

22.2 Movimentação das contingências

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.043)	(5.439)	(24.482)
Provisão / Novos processos	-	(6.328)	(2.799)	(9.127)
Baixas e reversões	-	-	-	-
Movimentação de depósito	-	755	3.091	3.846
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(24.616)	(5.147)	(29.763)
Provisão / Novos processos	(8.877)	(19.991)	(4.268)	(33.136)
Baixas e reversões	449	13.179	10.351	23.979
Movimentação de depósito	-	(617)	(4.920)	(5.537)
Saldo em 30 de setembro de 2022	(8.428)	(32.045)	(3.984)	(44.457)

22.3 Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis classificadas como perda possível - não contabilizadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como possíveis, que totalizam aproximadamente: R\$ 5.667.022, R\$ 256.788 e R\$ 83.292, respectivamente (R\$ 5.147.000, R\$ 214.000 e R\$ 61.000 em 31 de dezembro de 2021). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que esses processos têm os prognósticos de perda avaliados como possíveis e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

a) Processos de natureza tributária

(i) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages (SC), cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de dezembro de 2022 era de aproximadamente R\$ 2.259.402 (R\$ 2.126.000 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa Selic, bem como as alíquotas previstas na resolução CLEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2022 era de aproximadamente R\$ 111.000 (R\$ 106.000 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2022 era de aproximadamente R\$ 390.000 (R\$ 375.000 em 31 de dezembro de 2021).

(iv) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de Finsocial ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2022 era de aproximadamente R\$ 131.000 (R\$ 122.000 em 31 de dezembro de 2021).

(v) Glosa de compensação mediante a utilização de créditos de Cofins, pagos a menor em decorrência da ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2022 era de aproximadamente R\$ 71.000 (R\$ 69.000 em 31 de dezembro de 2021).

b) Processos de natureza civil e ambiental

Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a à obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase, será possível estipular o valor a ser considerado.

Em 03 de janeiro de 2023, o Instituto Água e Terra – “IAT” (órgão ambiental local) protocolou um laudo que foi favorável ao entendimento que a Companhia sustenta no processo que, a tentativa de retirada do resíduo de carvão do rio Tibagi, poderá causar impacto ambiental concreto e mais grave que a manutenção do material na área que se encontra.

c) Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade controlada de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira considerável os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

Prática contábil

De acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes (IAS 37 – *Provisions, contingent liabilities and contingent assets*), as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

Para os casos em que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso para a liquidação de uma provisão não seja provável, mas também que não seja remoto o desembolso, a Companhia classifica como risco de perda possível e divulga as incertezas relacionadas com a ocorrência do evento bem como uma expectativa do valor envolvido.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022, está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2021), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625 (R\$ 4.475.625 em 31 de dezembro de 2021), assim distribuído:

Acionistas(i)	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.142	-
Niblak Participações S.A.	142.023.010	-	142.023.010	-
Monteiro Aranha S.A.	68.085.893	230.760.007	57.952.818	190.207.058
The Bank of New York Department (ii)	62.684.236	250.736.944	61.974.654	247.898.616
BlackRock	52.326.432	209.305.728	47.481.895	189.927.580
Ações em tesouraria	23.172.552	92.690.208	25.140.398	100.561.592
Outros (iii)	788.077.330	2.752.671.274	801.796.678	2.807.569.315
Total de ações	2.081.728.595	3.536.164.161	2.081.728.595	3.536.164.161

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

(ii) Acionistas no exterior.

(iii) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ordinária – ON e quatro ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 6.400.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2021.

23.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 27); contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 31) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.058.680	1.058.680
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(73.680)	(70.430)
Plano de outorga de ações	14.145	11.208
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (i)	199.511	(759.367)
Passivo atuarial (i)	(114.332)	(136.845)
Total de ajustes de avaliação patrimonial	1.084.324	103.246

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em ajustes de avaliação patrimonial são apresentadas nas “demonstrações do resultado abrangente” e nas “demonstrações das mutações do patrimônio líquido”.

23.3 Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha em Tesouraria 115.862.760 ações de sua própria emissão, correspondente a 23.172.552 *units* (125.701.990 ações, correspondente a 25.140.398 *units* em 31

de dezembro de 2021). O preço em 31 de dezembro de 2022 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,97 por *unit* (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 27, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2022, foram alienadas 10.197.840 ações mantidas em Tesouraria por R\$ 16.668, correspondentes a 2.039.568 *units*, e concedido em regime de outorga o usufruto de 10.197.840 ações, correspondentes a 2.039.568 *units*, baixadas de Tesouraria ao custo histórico de R\$ 6.839.

23.4 Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é prevista no Estatuto Social a faculdade de a Administração aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica “despesas financeiras”. Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “reserva de ativos biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “reservas de lucros” mantidos no patrimônio líquido.

23.5 Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2022, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 2.069.402 (R\$ 1.346.659 em 31 de dezembro de 2021). Corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A., Aroeira Reflorestadora S.A. e Cerejeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido dessas empresas de 65,26%, 85,61%, 88,18% e 49,99%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois é caracterizada como instrumento patrimonial em razão de sua estrutura societária.

31/12/2022

Participação	Guaricana	Sapopema	Aroeira	Cerejeira
	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	85,61%	88,18%	49,99999%
Klabin S.A	34,74%	14,39%	11,82%	50,00001%
Total	100%	100%	100%	100%

31/12/2021

Participação	Guaricana	Sapopema	Aroeira
	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	83,30%	81,85%
Klabin S.A	34,74%	16,70%	18,15%
Total	100%	100%	100%

23.6 Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2022 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 5 de abril de 2023, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	Controladora	
	2022	2021
(=) Resultado do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	4.461.250	3.019.870
(-) Compensação do prejuízo acumulado	-	(993.826)
(=) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	4.461.250	2.026.044
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(111.444)	(409.021)
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido - reserva incent. fiscal)	(217.490)	(80.851)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	561.825	527.135
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(910.435)	(494.342)
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - controladas	(119.110)	(43.771)
(=) Lucro Base para distribuição do dividendo obrigatório	3.664.596	1.525.194
(=) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	916.149	381.299
Dividendos intercalares distribuídos em 2022		
Dividendos Maio 2022		
(pagos em 18 de Maio de 2022)	346.000	
R\$ 62,88 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais		
R\$ 314,42 por lote de mil "Units"		
Dividendos Julho 2022		
(pagos em 11 de Agosto de 2021)	399.000	
R\$ 72,52 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais		
R\$ 362,59 por lote de mil "Units"		
Dividendos Outubro 2022		
(pagos em 14 de novembro de 2022)	281.000	300.000 (i)
R\$ 51,07 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais		
R\$ 255,36 por lote de mil "Units"		
Juros sobre capital próprio distribuídos em Outubro 2022		
(pagos em 14 de novembro de 2022)	221.000	102.000 (i)
R\$ 40,17 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais		
R\$ 200,83 por lote de mil "Units"		
Juros sobre capital proposto em Dezembro 2022		
Á ser pago em 22 de Fevereiro de 2023	36.000	
R\$ 6,54 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais		
R\$ 32,72 por lote de mil "Units"		
(=) Total dos dividendos/JCP	1.283.000	402.000
(=) Total dos dividendos complementares propostos (ii)	345.000	377.000
(-) Constituição da reserva de investimento e capital de giro	2.036.596	746.194

(i) Detalhamento da distribuição de 2021 divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 2021.

(ii) Dividendos complementares propostos com pagamento previsto em 24/02/2023.

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas de produtos	22.580.365	18.679.592	23.010.161	19.011.678
Descontos e abatimentos	(158.925)	(49.006)	(174.399)	(78.378)
Hedge de fluxo de caixa	1.632	(16.088)	1.632	(16.088)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.703.412)	(2.372.350)	(2.804.695)	(2.435.824)
Receita líquida de vendas	19.719.660	16.242.148	20.032.699	16.481.388
Mercado interno	11.544.343	9.987.219	11.749.420	9.921.341
Mercado externo	8.175.317	6.254.929	8.283.279	6.560.047
Receita líquida de vendas	19.719.660	16.242.148	20.032.699	16.481.388

Prática contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*), a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(5.677.887)	(4.990.076)	(5.895.266)	(5.179.174)
Gastos com pessoal	(2.386.216)	(2.100.964)	(2.434.914)	(2.122.186)
Depreciação e amortização	(1.318.084)	(999.042)	(1.275.092)	(981.611)
Exaustão	(1.504.141)	(1.457.850)	(1.842.751)	(1.692.826)
Outros (i)	(1.568.858)	(783.246)	(952.908)	(271.537)
	(12.455.186)	(10.331.178)	(12.400.931)	(10.247.334)
Despesas com vendas				
Fretes	(1.393.396)	(909.249)	(1.466.338)	(962.349)
Comissões	(50.312)	(41.164)	(106.024)	(79.688)
Gastos com pessoal	(134.892)	(121.894)	(137.645)	(131.069)
Depreciação e amortização	(3.748)	(3.522)	(3.748)	(3.594)
Despesas portuárias e de armazenagens	(94.560)	(76.950)	(121.911)	(96.616)
Outras (i)	(56.461)	21.155	(65.576)	23.957
	(1.733.369)	(1.131.624)	(1.901.242)	(1.249.359)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(510.190)	(461.491)	(520.602)	(461.953)
Contratação de serviços	(327.535)	(296.470)	(334.219)	(296.767)
Depreciação e amortização	(46.613)	(18.292)	(47.564)	(18.310)
Manutenção	(25.078)	(21.076)	(25.590)	(21.097)
Outras (i)	(104.601)	(88.201)	(123.226)	(88.117)
	(1.014.017)	(885.530)	(1.051.201)	(886.244)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados	38.303	161.560	38.303	161.560
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(25.670)	(151.696)	(25.670)	(151.696)
Créditos tributáveis PIS/ Cofins	140.087	-	140.087	-
Outras (i)	(68.234)	49.264	(68.105)	64.156
	84.486	59.128	84.615	74.020
Total	(15.118.085)	(12.289.204)	(15.268.759)	(12.308.917)

(i) Valores compostos por manutenção, seguros, materiais de uso e consumo, indenizações, viagens e hospedagens, feiras e eventos, e outros valores individualmente inferiores a R\$ 20.000.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	583.537	281.471	629.890	300.685
Pis/ Cofins sobre receitas financeiras	(39.802)	(18.872)	(40.290)	(18.934)
Atualização monetária	51.638	48.123	134.119	48.231
Outras	86.394	3.702	29.071	49.511
	681.767	314.424	752.790	379.493
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualiz. monetária	(2.090.712)	(1.833.154)	(1.841.390)	(1.614.233)
Juros capitalizados no imobilizado (i)	684.332	431.156	684.332	431.156
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	197.663	(134.170)	197.663	(134.171)
Aval financiamentos	(113)	(595)	(113)	(595)
Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(25.395)	(63.738)
Comissões	(72.659)	(61.766)	(129.845)	(132.047)
Outras	(112.274)	(77.859)	(136.222)	(129.342)
	(1.393.763)	(1.676.388)	(1.250.970)	(1.642.970)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(180.261)	101.315	(141.871)	99.748
Variação cambial de passivos (ii)	665.392	131.612	548.612	73.266
	485.131	232.927	406.741	173.014
Resultado financeiro	(226.865)	(1.129.037)	(91.439)	(1.090.463)

(i) Vide informações na nota explicativa 15.

(ii) Contempla os efeitos da adoção da contabilidade de *hedge* descritos nota explicativa 31.

27. PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

27.1 ILP Matching

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (plano) como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012, a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e colaboradores, excluídos os acionistas controladores, permitindo a transferência privada de ações mantidas em Tesouraria.

Para os planos vigentes, a Companhia estabelece que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 35% (até 2021 o percentual era de 15% a 25%), os gerentes sênior de 15% a 40%, gerentes de 15% a 25% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em Tesouraria. A Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 anos, em regime de outorga,

passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em Tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado, são acumuladas no patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de 3 anos, ou qualquer outra cláusula do plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2017 (i)	Plano 2018 (i)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data de início do plano	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	
Data de término da outorga	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	1.355.905	6.851.205
Valor de compra por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	1.355.905	6.851.205
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Despesa acumulada do plano - desde o início	7.320	4.136	4.238	3.867	1.748	21.309
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2022	-	230	1.496	2.109	1.748	5.583
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2021	408	1.379	1.496	1.758	-	5.041

(i) Planos encerrados

Gerentes

	Plano 2017 (i)	Plano 2018 (i)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data de início do plano	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	
Data de término da outorga	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	9.508.875
Valor de compra por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	9.508.875
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.615	6.427	6.069	5.772	3.026	26.909
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2022	-	234	1.936	3.015	3.026	8.211
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2021	310	2.185	2.255	2.757	-	7.507

(i) Planos encerrados

Demais colaboradores

	Plano 2018 (i)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data de início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	
Data de término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.343.955	2.916.925
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.343.955	2.916.925
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.696	1.994	1.509	1.667	6.866
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2022	88	661	791	1.667	3.207
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2021	523	696	718	-	1.937

(i) Planos encerrados

27.2 ILP Performance

O objetivo desse programa é fortalecer o alinhamento com a estratégia da Companhia e com os interesses dos acionistas, condicionando seu recebimento ao atingimento de um objetivo de performance, qual seja, o TSR¹ (retorno total do acionista) X Ke² (custo do capital próprio).

O valor alvo corresponde a 25% do alvo da remuneração variável de curto prazo de cada executivo, com base nos honorários/salários vigentes no mês de janeiro do ano em que se inicia o programa. Esse valor alvo é convertido em *units* virtuais, considerando a média da cotação dos últimos 30 pregões do ano anterior ao plano vigente. O plano tem duração de 5 anos e seu recebimento está condicionado ao atingimento dos objetivos de performance após esse período de 5 anos (*vesting*), além da permanência na Klabin.

Uma vez atingido o objetivo de performance, além das *units* virtuais, o executivo fará jus, a título de rendimento adicional do ILP Performance, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre o capital próprio distribuído pela KLABIN S.A. aos acionistas ao longo do período de *vesting*. Esses valores são convertidos em *units* virtuais ao longo desses 5 anos do período de *vesting* e acumulados em uma conta gráfica.

Transcorrido o período de 5 anos, além da apuração do atingimento do indicador de performance, é feita uma avaliação discricionária pelo Conselho de Administração, na qual poderá ser modulado, acrescido ou reduzido em até 10% o resultado final, com o intuito de amenizar impactos exógenos.

A quantidade total de *units* do ILP Performance, será convertida em valores pela cotação da *unit* (KLBN11), considerando a média dos últimos 30 pregões anteriores ao fechamento do plano. Sobre o valor calculado, será feito acréscimo do IR e o pagamento ao colaborador será feito a título de bônus.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo corresponde ao valor de ILP Performance era de R\$ 14.145 (R\$ 17.375 em 31 de dezembro de 2021).

Prática contábil

O plano de outorga de ações *Matching* oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

O plano de outorga de ações *Performance* oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo trimestralmente até o término do plano e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o passivo na rubrica de “outras contas a pagar e provisões”.

28. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluído, uma vez que os benefícios de acionistas são transferidos ao profissional que detém o direito de participar do programa desde o momento da outorga das *units*.

Conforme mencionado na nota explicativa 23, as movimentações sobre o saldo de ações em Tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em Tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria			
em 31 de dezembro de 2022 (i)			
Mês		Ações em Tesouraria	Ponderação
Jan	+	125.708.750	x 1/12
Fev	+	115.635.160	x 1/12
Mar	+	115.661.640	x 1/12
Abr	+	115.710.605	x 1/12
Mai	+	115.742.715	x 1/12
Jun	+	115.761.165	x 1/12
Jul	+	115.803.245	x 1/12
Ago	+	115.810.400	x 1/12
Set	+	115.828.170	x 1/12
Out	+	115.832.015	x 1/12
Nov	+	115.855.985	x 1/12
Dez	+	115.861.230	x 1/12
12 Meses de 2022	=	116.600.923	x 1/12

(i) Visto que a Companhia possui somente *units* em Tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de *units*.

Os quadros abaixo demonstram a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado		
	1/1 a 31/12/2022		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(23.320)	(93.281)	(116.601)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.058.408	3.442.883	5.501.292
% de ações em relação ao total	37,42%	62,58%	100,0%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	1.669.258	2.791.992	4.461.250
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.058.408	3.442.883	5.501.292
Resultado por ação básico e diluído	0,8109	0,8109	

	Controladora e Consolidado		
	1/1 a 31/12/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.251)	(101.003)	(126.253)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.056.478	3.435.162	5.491.640
% de ações em relação ao total	37,45%	62,55%	100,00%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	1.130.864	1.889.006	3.019.870
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.056.478	3.435.162	5.491.640
Resultado por ação básico e diluído	0,5499	0,5499	

28.1 Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia classificou as operações da controlada Embacorp, que compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da International Paper para bens mantidos para venda, visto que foram adquiridos com esse fim, tendo seus efeitos descontinuados com a conclusão da venda em 29 de janeiro P 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2.216, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.251)	(101.003)	(126.253)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.056.478	3.435.162	5.491.640
% de ações em relação ao total	37,45%	62,55%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	830	1.386	2.216
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.056.478	3.435.162	5.491.640
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0004	0,0004	

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

29.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 – Informações Por Segmento (IFRS 8 – Operating Segments). Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:



Segmento florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras de comércio para terceiros no mercado interno.



Segmento de papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.



Segmento de conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.



Segmento de celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

29.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

						31/12/2022
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	371.962	3.162.167	5.750.221	2.481.960	(16.890)	11.749.420
Mercado externo	-	3.288.487	512.728	4.482.064	-	8.283.279
Receita de vendas para terceiros	371.962	6.450.654	6.262.949	6.964.024	(16.890)	20.032.699
Receitas entre segmentos	2.486.725	3.798.206	81.796	120.283	(6.487.010)	-
Vendas líquidas totais	2.858.687	10.248.860	6.344.745	7.084.307	(6.503.900)	20.032.699
Variação valor justo ativos biológicos	1.883.143	-	-	(56)	-	1.883.087
Custo dos produtos vendidos	(4.228.651)	(6.039.110)	(5.727.129)	(2.810.381)	6.404.340	(12.400.931)
Lucro bruto	513.179	4.209.750	617.616	4.273.870	(99.560)	9.514.855
Despesas/ receitas operacionais (i)	25.671	(1.113.104)	(760.244)	(887.278)	(89.307)	(2.824.262)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	538.850	3.096.646	(142.628)	3.386.592	(188.867)	6.690.593
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	629.249	973.403	536.201	367	2.139.220
Mercado externo	-	647.463	58.568	1.007.485	-	1.713.516
Entre segmentos	-	1.073.908	5.042	27.921	(1.106.871)	-
	-	2.350.620	1.037.013	1.571.607	(1.106.504)	3.852.736
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.022.171	-	-	-	-	1.022.171
Entre segmentos	15.119.867	-	-	-	(15.119.867)	-
	16.142.038	-	-	-	(15.119.867)	1.022.171
Investimento no período	1.532.537	3.549.504	460.210	154.616	118.793	5.815.660
Depreciação, exaustão e amortização	(1.794.058)	(645.778)	(127.445)	(574.430)	(27.444)	(3.169.155)
Ativo total - 31/12/2022	15.490.780	5.098.814	3.487.230	17.931.035	5.569.499	47.577.358
Passivo total - 31/12/2022	4.571.458	1.340.976	945.595	1.641.149	27.509.914	36.009.092
Patrimônio líquido - 31/12/2022	8.910.540	3.757.838	2.541.635	16.289.886	(21.940.415)	9.559.484
Participação dos acionistas não controladores	2.008.782	-	-	-	-	2.008.782

						31/12/2021
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	327.176	2.547.892	5.236.126	2.041.643	(231.496)	9.921.341
Mercado externo	-	2.162.235	453.436	3.750.568	193.808	6.560.047
Receita de vendas para terceiros	327.176	4.710.127	5.689.562	5.792.211	(37.688)	16.481.388
Receitas entre segmentos	1.704.824	2.321.186	39.027	147.509	(4.212.546)	-
Vendas líquidas totais	2.032.000	7.031.313	5.728.589	5.939.720	(4.250.234)	16.481.388
Variação valor justo ativos biológicos	1.308.791	-	-	-	-	1.308.791
Custo dos produtos vendidos	(3.236.670)	(4.619.507)	(4.571.007)	(2.080.958)	4.260.808	(10.247.334)
Lucro bruto	104.121	2.411.806	1.157.582	3.858.762	10.574	7.542.845
Despesas/ receitas operacionais (i)	(43.039)	(625.702)	(561.096)	(699.894)	(106.240)	(2.035.971)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	61.082	1.786.104	596.486	3.158.868	(95.666)	5.506.874
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	631.392	1.045.832	537.943	19.213	2.234.380
Mercado externo	-	466.918	61.643	1.012.466	35.200	1.576.227
Entre segmentos	-	995.538	4.358	37.010	(1.036.906)	-
	-	2.093.848	1.111.833	1.587.419	(982.493)	3.810.607
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	2.637.839	-	-	-	584	2.638.423
Entre segmentos	14.105.789	-	-	-	(14.105.789)	-
	16.743.628	-	-	-	(14.105.205)	2.638.423
Investimento no período	493.888	298.617	348.583	2.666.728	69.876	3.877.692
Depreciação, exaustão e amortização	(1.629.336)	(437.279)	(115.934)	(512.730)	(1.062)	(2.696.341)
Ativo total - 31/12/2021	10.601.920	4.798.179	3.112.035	15.139.749	8.423.824	42.075.707
Passivo total - 31/12/2021	3.158.894	1.142.019	978.747	1.593.291	28.116.529	34.989.480
Patrimônio líquido - 31/12/2021	6.096.367	3.656.160	2.133.288	13.546.458	(19.692.705)	5.739.568
Participação dos acionistas não controladores	1.346.659	-	-	-	-	1.346.659

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das *join venture*.

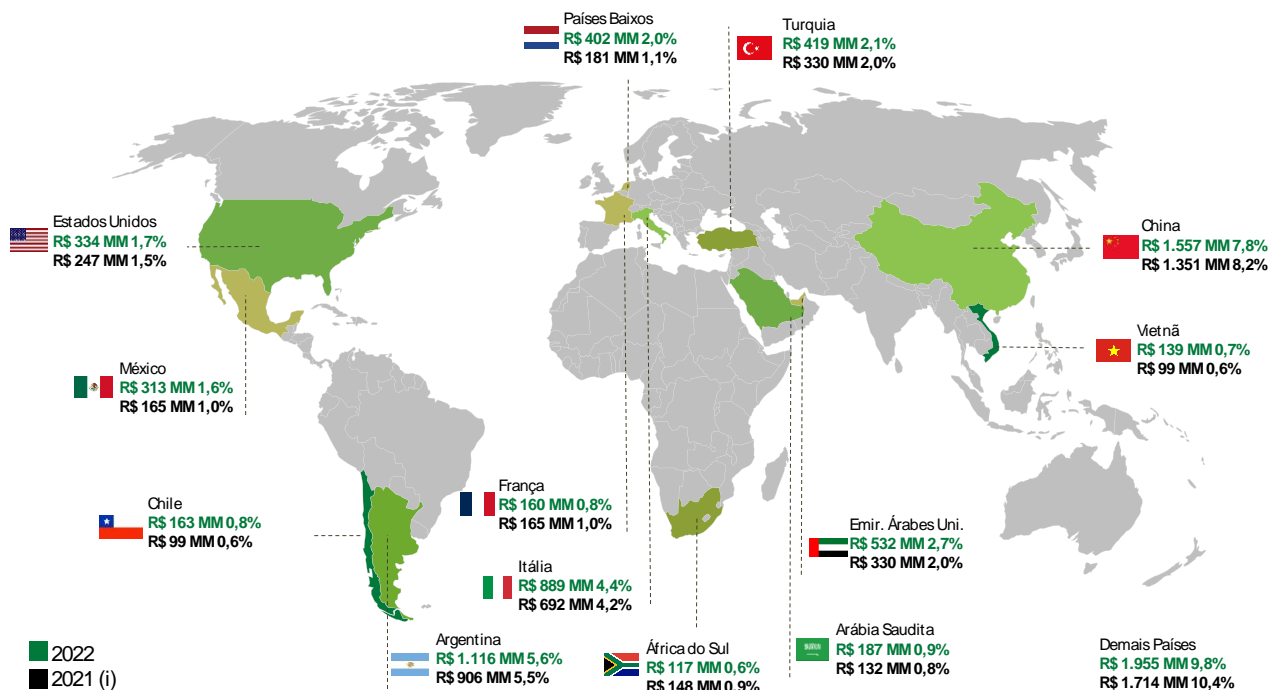
O saldo na coluna “Corporativa/eliminações” envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

29.3 Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Consolidado



(i) Os países apresentados em 2021 foram reapresentados para maior comparabilidade com o ano de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 8,13%, R\$ 1.339.636 da receita líquida da Companhia (R\$ 1.430.000 em 31 de dezembro de 2021, 8,7% da receita líquida de vendas). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizado, de forma que nenhum deles concentra, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve cliente responsável por mais de 10% na receita líquida da Companhia.

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de exposições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

30.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Conta corrente e aplicações financeiras	960.193	401.365
Contas a receber (valor líquido de PPCE)	591.357	908.603
Outros ativos e passivos	1.277.000	1.620.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(22.691.199)	(23.562.597)
Exposição líquida	(19.862.649)	(20.632.629)

(i) Protegido pelo programa de *hedge* conforme nota explicativa 31.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	1.918.161	(964.911)	(418.466)	(1.696.719)	(2.566.308)	(16.134.406)	(19.862.649)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem previsão altamente provável de vendas, cujo fluxo de caixa anual projetado de receitas em USD é de aproximadamente USD 1 bilhão de seus recebimentos. Se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa política visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e a demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial mencionada acima. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 31 para mais informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 20 e 21) referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, Libor, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge/ swap* contra a exposição desses riscos de mercados.

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras - CDI	3.720.577	5.974.059
Aplicações financeiras - Selic	69.269	828.294
Aplicações financeiras - IPCA	1.736.022	1.174.956
Exposição ativa	5.525.868	7.977.309
Financiamentos - CDI	(1.745.334)	(4.510.913)
Financiamentos - TJLP	(3.313.001)	(1.318.565)
Financiamentos - Libor	(4.350.812)	(5.586.431)
Debêntures - IPCA	(1.391.045)	(1.749.503)
Exposição passiva	(10.800.192)	(13.165.412)

30.1.2 Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 6 e 7, respectivamente.

Em relação à qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<i>Rating</i> nacional AAA(Bra)	3.859.311	5.349.093
<i>Rating</i> nacional AA+(Bra)	2.643.002	3.073.342
Total	6.502.313	8.422.435

30.1.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2022, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 8. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 29.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 8.

30.1.4 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022:

	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.405.030)	(545.736)	-	-	-	(2.950.766)
Passivos de arrendamento	(362.012)	(307.760)	(267.386)	(199.069)	(1.381.781)	(2.518.008)
Financiamentos e debêntures	(2.750.082)	(2.773.186)	(2.784.820)	(3.406.676)	(28.828.071)	(40.542.835)
Total	(5.517.124)	(3.626.682)	(3.052.206)	(3.605.745)	(30.209.852)	(46.011.609)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

30.2 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 20) e debêntures (nota explicativa 21), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 6 e 7), e pelo índice de endividamento líquido obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 23), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.502.313	8.422.435
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.540.612)	(29.338.419)
Endividamento líquido	(21.038.299)	(20.915.984)
Patrimônio líquido	9.559.484	5.739.568
Índice de endividamento líquido	(2,20)	(3,64)

30.3 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4.683.945	6.405.200
Contas a receber de clientes (valor líquido de PPCE)	2.674.899	2.808.514
Outros ativos	617.708	548.572
Títulos e valores mobiliários	1.818.368	2.017.235
Ativo - custo amortizado	9.794.920	11.779.521
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.540.612	29.338.419
Fornecedores	2.515.395	1.993.257
Fornecedor risco sacado florestal	967.017	718.451
Demais contas a pagar	988.266	1.121.321
Passivo - custo amortizado	32.011.290	33.171.448

a) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o “contas a receber”, “fornecedores”, “empréstimos, financiamentos e debêntures”, “aplicações financeiras”, “títulos e valores mobiliários” e “caixa e equivalentes de caixa” mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do exercício.

30.4 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2022 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício. Para o cenário II essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de contabilidade de *hedge* (vide nota explicativa 31), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos exercícios, sendo registrados no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, em outros resultados abrangentes.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2022:

	Saldo em	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/2022	Taxa	R\$ ganho	Taxa	R\$ ganho	Taxa	R\$ ganho
	USD mil	(A)	(perda)	(B) = A+25%	(perda)	(C) = A+50%	(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	184.026	5,14	(14.299)	6,43	223.095	7,71	458.648
Contas a receber (valor líquido de PPCE)	120.342	5,14	(9.351)	6,43	145.891	7,71	299.928
Outros ativos e passivos	244.744	5,14	(19.017)	6,43	296.703	7,71	609.975
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.348.889)	5,14	337.909	6,43	(5.272.158)	7,71	(10.838.737)
Efeito líquido do balanço patrimonial			295.242		(4.606.469)		(9.470.186)
Efeito em outros resultados abrangentes			403.564		(6.296.537)		(12.944.700)
Efeito líquido no resultado financeiro			(108.322)		1.690.068		3.474.514

b) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e *Libor*. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas demonstrações financeiras, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, *Libor*, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de dezembro de 2022:

		Saldo em 31/12/2022		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	
Aplicações financeiras									
CDBs	CDI	3.720.577	13,65%	507.859	17,06%	126.965	20,48%	253.929	
LFTs	Selic	69.269	13,75%	9.524	17,19%	2.381	20,63%	4.762	
NTN - B	IPCA	1.736.022	7,17%	124.473	8,96%	31.118	10,76%	62.236	
Financiamentos									
NCE (R\$) e CRA	CDI	(1.745.334)	13,65%	(238.238)	17,06%	(59.560)	20,48%	(119.119)	
BNDES	TJLP	(3.313.001)	7,37%	(244.168)	9,21%	(61.042)	11,06%	(122.084)	
Debêntures	IPCA	(1.391.045)	7,17%	(99.738)	8,96%	(24.934)	10,76%	(49.869)	
Pré-pagamento de exp., term loan e finnvera	Libor	(4.350.812)	5,13%	(223.184)	6,41%	(55.796)	7,69%	(111.592)	
Resultado líquido no resultado financeiro				(163.472)		(40.868)		(81.737)	

Prática contábil

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio dos outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

31. CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

31.1 Política de contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Companhia adota política de contabilidade de *hedge*, buscando melhorar a qualidade informacional de suas demonstrações financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado, decorrentes da proteção (*hedge*) natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento dos exercícios ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de contabilidade de *hedge* não produz efeito caixa; somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

Em 30 de março de 2022 a Companhia realizou a recompra parcial dos *bonds* com vencimentos em 2024 e 2027 no montante de USD 271 milhões. Tais contratos de dívida são considerados como instrumentos de *hedge* no programa de contabilidade de *hedge* da Companhia. Do valor recomprado foi realizada a rolagem de USD 121 milhões utilizando os *bonds* com vencimento em 2031.

A variação cambial correspondente ao montante rolado se manterá em outros resultados abrangentes (*other comprehensive income* (OCI)) até a realização da respectiva receita (objeto de *hedge*).

31.2 Composição do programa de *hedge* de fluxo de caixa

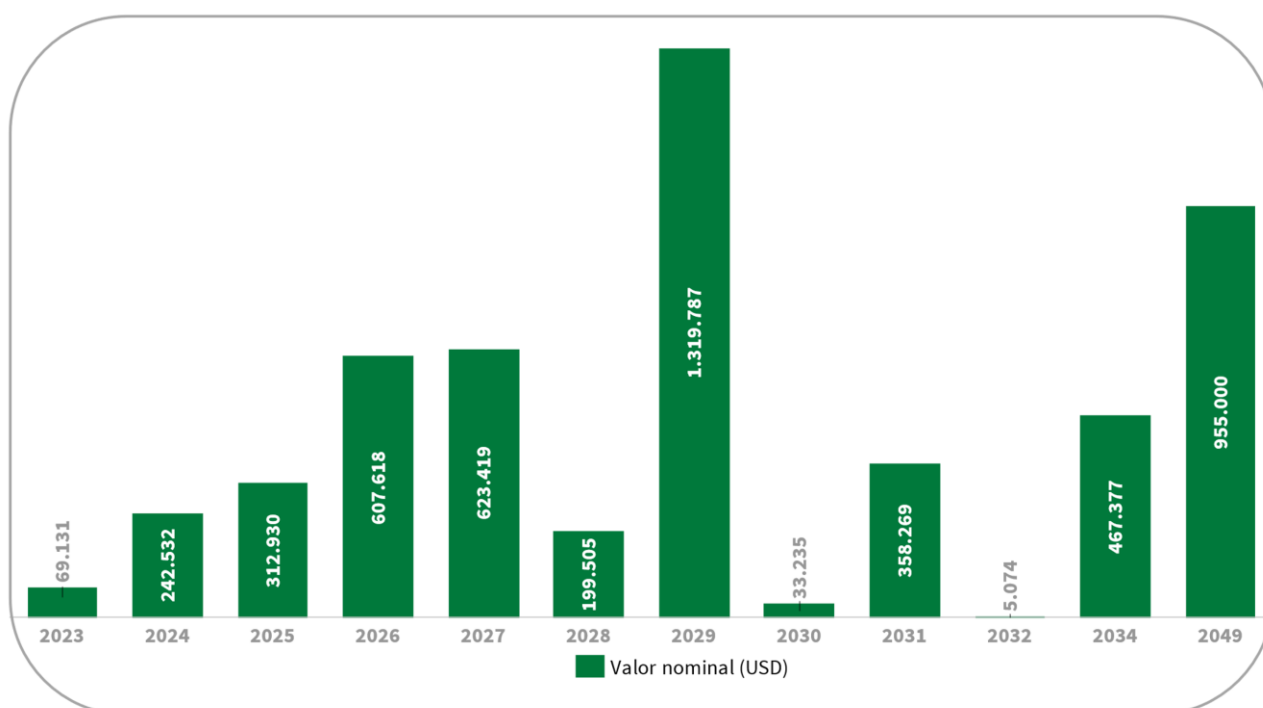
Os instrumentos de *hedge* englobam 24 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré-pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *swap* (debêntures e NCE) com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Controladora e consolidado							
31/12/2022							
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Custo <i>hedge</i>	Ajuste na receita
<i>Bonds</i>	Dólar	abr/49	2.682.648	5,16 e 5,46	(237.682)	-	-
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	(14.645)	376.930	-
ECA	Dólar	set/31	295.544	5,16	(16.284)	-	(1.632)
Notas de crédito a exportação	Dólar	dez/26	766.643	5,16	(105.744)	223.075	-
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	(6.887)	-	-
<i>Term loan</i>	Dólar	out/32	164.600	5,16/5,21/5,25	(7.467)	-	-
CRA	Dólar	mai/34	893.659	5,17/5,23/5,34	54.592	36.404	-
			5.193.877		(334.117)	636.409	(1.632)

Controladora e consolidado							
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento	Valor nominal	Taxa de	Variação cambial	Custo <i>hedge</i>	
<i>Bonds</i>	Dólar	abr/49	2.128.462	5,16 e 5,46	(1.080.015)	-	
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	(111.071)	142.190	
ECA	Dólar	set/31	231.789	5,16	(96.865)	-	
Notas de crédito a exportação	Dólar	mai/26	766.643	5,16	(320.380)	393.524	
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	(52.237)	-	
<i>Term loan</i>	Dólar	out/29	100.000	5,16	(41.790)	-	

Referidos instrumentos financeiros são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “empréstimos e financiamentos” e “debêntures”, com detalhes das operações descritas nas notas explicativas 20 e 21.

O gráfico abaixo apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas no objeto de *hedge*.



31.3 Movimentações do exercício

O quadro abaixo demonstra as movimentações da reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no exercício:

Controladora e consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Varição de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(1.166.644)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	16.088
Efeito de imposto de renda e contribuição social (i)	391.189
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(759.367)
Varição de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	1.454.478
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	(1.632)
Efeito de imposto de renda e contribuição social (i)	(493.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	199.511

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota efetiva de 34%.

O quadro acima foi readequado para melhor apresentação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de *hedge* incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 334.117 (R\$ 1.702.358 em 31 de dezembro de 2021) registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo exercício, a Companhia realizou a receita de exportação de USD 56 milhões (USD 37 milhões em 31 de dezembro de 2021) que estava dentro do programa de contabilidade de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma receita de R\$ 1.632 de variação cambial acumulada (R\$ 16.088 de despesa em 31 de dezembro de 2021), registrada no resultado do exercício sob a rubrica de “receita de vendas”.

Os efeitos de marcação a mercado do valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na receita de vendas resultaram no valor credor de R\$ 1.452.846, reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período findo em 31 de dezembro de 2022, sendo R\$ 958.878 o saldo líquido de impostos (R\$ 1.150.556 devedor reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período findo em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$ 759.367 líquido de impostos).

31.4 Teste de efetividade da contabilidade de *hedge*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é altamente efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

Prática contábil

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*), a Companhia passou a adotar, a partir de janeiro de 2021, a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de *swap* em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Essa prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado à medida que são efetivamente realizados.

Os *swaps* pactuados pela Companhia são considerados operações “casadas”, diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco

subjacente envolvido no *swap* é idêntico ao componente protegido em seu programa de contabilidade de *hedge*. Portanto, tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvidos nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvida nas operações de *swap* inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido, sob a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e *swaps*) tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. À medida que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, o registro da respectiva variação cambial acumulada em “ajustes de avaliação patrimonial” será levado ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de “receita líquida de vendas”.

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de “resultado financeiro”.

As movimentações do programa de contabilidade de *hedge* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos exercícios.

32. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

A Companhia possui determinados planos de assistência médica que se caracterizam como um plano de benefício definido pelos critérios do CPC 33 – Benefícios a Empregados (*IAS19 Employee Benefits*). Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 356.245 e R\$ 358.423 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 364.884 e R\$ 367.890 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado, respectivamente) no passivo não circulante na rubrica de “provisão do passivo atuarial”.

32.1 Provisão para passivo atuarial

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	342.053	392.024
Pagamento de benefício	(16.921)	(16.983)
Juros sobre passivos atuariais	(47.502)	(47.263)
Ganhos e perdas atuariais (i)	39.568	40.112
Efeitos de combinação de negócios	47.686	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	364.884	367.890
Pagamento de benefício	(13.877)	(14.025)
Juros sobre passivos atuariais	(28.872)	(30.096)
Ganhos e perdas atuariais (i)	34.110	34.654
Saldo em 31 de dezembro de 2022	356.245	358.423

(i) Efeito alocado ao patrimônio líquido e apresentado na demonstração do resultado abrangente.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas considerando a mesma metodologia de apuração nos exercícios:

	2022	2021
Taxa média de desconto Sepaco	9,65% aa. Nominal	8,6% aa. Nominal
Taxa média de desconto Unimed	9,96% aa. Nominal	8,7% aa. Nominal
Invalidez e Lei 9.656	9,69% aa. Nominal	8,7% aa. Nominal
Inflação de longo prazo	3,50% a.a.	3,25% a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos - início	10,75% a.a. em 2022	10,48% a.a. em 2021
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos - término	5,58% a.a. em 2033	5,32% a.a. em 2032
Tábua biométrica de mortalidade	RP 2000	RP 2000

As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

Aumentos (reduções) significativos nos indicadores de inflação e custos médicos utilizados na mensuração do passivo atuarial resultariam em acréscimo (decrécimo) da provisão. Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do passivo atuarial, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados.

Os planos mantidos pela Companhia não possuem ativos para divulgação.

32.2 Assistência médica

32.2.1 Lei 9.656/98 - Artigos 30 e 31

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento têm o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que arquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Companhia é proporcional ao tempo de contribuição podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 anos.

32.2.2 SulAmérica

Em março de 2019, a Companhia ofereceu a opção aos colaboradores que não atingiram 10 anos de permanência na apólice de não exercer a contribuição fixa da mensalidade, perdendo assim o benefício de permanência na apólice. Para os empregados admitidos após abril de 2019, passa a vigorar a regra nova, com o plano de saúde sendo custeado 100% pela empresa.

Para os colaboradores que possuem contribuição por mais de 10 anos a Companhia mantém o desconto de 10% do valor do prêmio.

32.3 Benefícios a empregados advindos da Incorporação

Em 2020 a Klabin adquiriu as unidades da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (Embacorp) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda (Embacorp Amazônia), e nessa aquisição a Companhia absorveu as obrigações dos benefícios definidos pós-emprego dos planos Sepaco (Mutualismo), Unimed Rio Verde (plano cancelado e em 04/2022 as vidas foram migradas para o Contrato CNU em pós-pagamento) e CNU Manaus (plano cancelado e em 7/2021 as vidas foram migradas para o contrato Samel).

Assistência médica	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos	Aposentados	Total por plano	Ativos	Aposentados	Total por plano
Controladora	2.063	753	2.816	2.078	693	2.771
SulAmérica	533	368	901	596	319	915
Sepaco (Mutualismo)	1.241	125	1.366	1.171	121	1.292
Unimed Rio Verde	289	-	289	311	-	311
Outros - inválidos	-	260	260	-	253	253
Controladas	158	6	164	217	6	223
Samel (ex-CNU Manaus)	158	6	164	217	6	223
Total de vidas	2.221	759	2.980	2.295	699	2.994

32.4 Acordo sindical

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos assegura o custeio de assistência médica de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes legais, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Essa população está concentrada em duas operadoras de saúde:

Assistência médica acordo sindical	31/12/2022	31/12/2021
Sepaco (custo operacional)	300	322
Unimed (CNU)	189	196
Total de vidas	489	518

32.5 Seguro de vida

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos assegura o custeio do seguro de vida de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram consideradas 240 pessoas com o direito ao benefício (259 pessoas em 31 de dezembro de 2021).

32.6 Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação, que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, que é feita exclusivamente pelo fundo. O acompanhamento junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A. é feito por um grupo de colaboradores que representa os demais participantes no programa.

32.7 Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, assistência odontológica, auxílio-creche, auxílio-filho excepcional, auxílio-farmácia, kit escolar, previdência privada, seguro de vida, complemento auxílio-doença, empréstimo consignado, licença parental, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale-alimentação).

Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 14.613 (R\$ 12.507 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) em treinamentos.

Todos esses benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Prática contábil

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu benefícios pós-emprego, como plano de previdência privada e assistência médica, a ex-funcionários aposentados e alguns funcionários admitidos até 2019 e recentemente assumiu por sucessão planos de benefícios pós-emprego dos colaboradores da Embacorp. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparada por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

33. COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional, seguro florestal, seguro para riscos cibernéticos, seguro para poluição ambiental, seguro de crédito nos mercados interno e externo, seguro para guindastes, para *drones* e para danos a terceiros decorrentes de acidentes com veículos.

Em 31 de dezembro de 2022, as seguintes apólices de seguros estavam contratadas:

Modalidade de seguro	Bens assegurados	Não auditado		
		Limite máximo de indenização (R\$ mil)	Moeda	Vigência
Riscos operacionais + Lucros cessantes	Fábricas e estoques	3.700.000	R\$	05/out/23
Proteção e indenização - P&I (riscos marítimos)	Navios afretados	350.000	US\$	13/mar/23
Crédito mercado interno	Crédito para clientes internos	240.000	R\$	30/set/23
Crédito mercado externo	Crédito para clientes externos	160.000	US\$	30/set/23
Diretores e administradores - D&O	Garantia jurídica para diretores	120.000	R\$	02/jul/23
Cyber	Ataques cibernéticos	119.000	R\$	11/jun/23
Responsabilidade civil geral - RCG	Danos à terceiros	75.000	R\$	31/jul/23
Responsabilidade civil ambiental	Danos ambientais à terceiros	50.000	R\$	13/jul/24
Riscos nomeados	Escritórios	41.745	R\$	22/fev/23
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	Florestas	25.000	R\$	26/dez/23
Transporte de exportação	Mercadorias	20.000	US\$	30/abr/23
Transporte de importação	Mercadorias	20.000	US\$	30/abr/23
Transporte nacional	Mercadorias	15.000	R\$	30/abr/23
Riscos diversos	Guindastes	6.185	R\$	30/abr/23
Responsabilidade civil obrigatória	Danos à terceiros – exigência legal	4.210	R\$	17/jun/23
Seguro de responsabilidade civil facultativa de veículos - RCFV	Veículos	250	R\$	30/out/23
RETA	Drones	94	R\$	11/set/23

34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

Transações que não envolvem caixa	2022		2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado a prazo	(1.075.025)	(711.807)	837.179	837.179
Aquisição de florestas a prazo	(480.037)	(324.772)	280.665	280.665
Total de atividades de investimento	(1.555.062)	(1.036.579)	1.117.844	1.117.844

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento ao disposto no Artigo 37 §2º da Resolução CVM nº 81, , no dia 13 de janeiro de 2023, a Companhia, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a realização da sua Assembleia Geral Ordinária está prevista para ocorrer no dia 5 de abril de 2023. As orientações acerca da participação, convocação e material pertinente serão divulgadas oportunamente, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

35.2. Dividendos complementares de 2022

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia comunicou aos seus acionistas a aprovação do pagamento de dividendos complementares para as ações representativas do capital social da Companhia, conforme informações detalhadas a seguir:

Dividendos

O valor da distribuição no montante de R\$ 345.000 corresponde às ações ordinárias e preferenciais, na razão de 0,06270412925/ação e de R\$ 0,31352064625/unit.

Pagamento

A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, (i) o pagamento dos dividendos ora declarados, a serem imputados ao valor complementar do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social em curso, será realizado em 24 de fevereiro de 2023; e (ii) as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 14 de fevereiro de 2023.

1. DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) - Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	4.688.902	3.404.874
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.910.252	1.011.537
(+/-) Resultado financeiro líquido	91.439	1.090.463
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	3.169.156	2.696.342
LAJIDA (EBITDA)	9.859.749	8.203.216
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(1.883.087)	(1.308.791)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(43.566)	(25.612)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	(1.632)	16.088
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	7.931.464	6.884.901
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	-	(20.231)
(+/-) Ganho não recorrente de créditos de PIS/COFINS (v)	(147.480)	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	7.783.984	6.864.670

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA)- ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

Outras Informações

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 14), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”, considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

(v) Ganhos não recorrente de crédito de PIS/COFINS

Ao trânsito em julgado, em 17 de junho de 2022, reconhecendo a possibilidade de tomada de créditos da contribuição ao PIS e da COFINS sobre a compra de aparas de papel de forma prospectiva, bem como, a recuperação dos créditos desde outubro de 2007 até setembro de 2022 de forma extemporânea, a Companhia reconheceu o total de R\$ 197.410 créditos em seu balanço patrimonial com contrapartida no resultado, dos quais R\$ 47 milhões correspondem à correção monetária. Também foi reconhecido ao resultado da Companhia o montante de R\$ 3 milhões correspondente à encargos decorrentes de honorários de sucesso e assessoria tributária.

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
KLBN4 KLBN3 KLBN11



Outras Informações

a) Posição acionária da Companhia

ACIONISTA	AÇÕES				TOTAL	%
	ON	%	PN	%		
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	45	-	-	945.359.142	17
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7	-	-	142.023.010	3
Monteiro Aranha S.A.	68.085.893	3	230.760.007	7	298.845.900	5
BNY (*)	62.684.236	3	250.736.944	7	313.421.180	6
BLACKROCK	52.326.432	3	209.305.728	6	261.632.160	5
Ações em Tesouraria	23.172.552	1	92.690.208	3	115.862.760	2
Outros (**)	788.077.330	38	2.752.671.274	78	3.540.748.604	63
TOTAL	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A) KLABIN IRMÃOS S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	118.336.276	13
VFV Participações S.A.	59.201.226	6
Miguel Lafer Participações S.A.	59.201.226	6
PRESH S.A.	118.368.418	13
GL Holdings S.A.	118.368.418	13
GLIMDAS Participações S.A.	104.686.235	11
DARO Participações S.A.	104.686.235	11
DAWOJOBÉ Participações S.A.	104.686.235	11
ESLI Participações S.A.	78.979.084	8
LKL Participações S.A.	78.845.789	8
TOTAL	945.359.142	100

A.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	116.442.896	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	1.893.380	2
TOTAL	118.336.276	100

Outras Informações

A.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.185	100
Vera Lafer Lorch Cury	20	0
Francisco Lafer Pati	20	0
TOTAL	59.201.226	100

A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.253.966	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	2
TOTAL	59.201.185	100

A.3) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.211	100
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	0
TOTAL	59.201.226	100

A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.253.992	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	2
TOTAL	59.201.211	100

A.4) PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Horácio Lafer Piva	39.456.100	33
Eduardo Lafer Piva	39.456.100	33
Regina Piva Coelho Magalhães	39.456.218	33
TOTAL	118.368.418	100

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



Outras Informações

A.5) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão	-	-
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.184.209	50
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.184.209	50
TOTAL	118.368.418	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

A.6) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
LÉA MANELA KLABIN (nua proprietária) *	5.608.203	5
ALBERTO KLABIN (nu proprietário) *	14.955.176	14
LEONARDO KLABIN (nu proprietário) *	14.955.176	14
STELA KLABIN (nua proprietária) *	14.955.176	14
MARIA KLABIN (nua proprietária) *	13.085.776	12
DAN KLABIN (nu proprietário) *	13.085.776	12
GABRIEL KLABIN (nu proprietário) *	13.085.776	12
ANTONIA KLABIN (nua proprietária) (1) (3)	14.954.183	14
ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN	994	0
TOTAL	104.686.235	100

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

A.7) DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Daniel Miguel Klabin	7.233.819	7
Rose Klabin (*)	32.484.139	31
Amanda Klabin (*)	32.484.139	31
David Klabin (*)	32.484.139	31
TOTAL	104.686.235	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

A.8) DAWOJOBE Participações S.A.

Outras Informações

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	121.481	0
Wolff Klabin	15.671.047	15
Daniela Klabin	15.671.047	15
Bernardo Klabin	15.671.047	15
José Klabin	15.671.047	15
Klaro Participações Ltda.	41.880.568	40
TOTAL	104.686.235	100

A.8.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	251.618	1
Rosa Maria Lisboa Klabin	418.471	1
Daniela Klabin Basílio (*)	10.302.620	25
Wolff Klabin (*)	10.302.620	25
José Klabin (*)	10.302.620	25
Bernardo Klabin (*)	10.302.620	25
TOTAL	41.880.568	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

A.9) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.326.335	33
Regina Klabin Xavier	26.326.335	33
Roberto Klabin Martins Xavier	26.326.414	33
TOTAL	78.979.084	100

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

A.10) LKL Participações S.A. (*)

Outras Informações

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.281.903	33
Regina Klabin Xavier	26.281.903	33
Roberto Klabin Martins Xavier	26.281.982	33
TOTAL	78.845.789	100

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

Outras Informações

B) NIBLAK PART. S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	17.782.701	13
VFV Participações S/A	17.782.701	13
GL Holdings S/A	17.782.843	13
Glimdas Participações S/A.	15.727.202	11
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	15.727.202	11
Dawojobe Partic. S.A.	15.000.328	11
Espólio de Armando Klabin	726.874	1
Esli Participações S/A	23.710.315	17
Eduardo Lafer Piva	5.927.614	4
Horácio Lafer Piva	5.927.614	4
Regina Piva Coelho de Magalhães	5.927.614	4
TOTAL	142.023.010	100

B.1) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.697	100
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	4	0
TOTAL	17.782.701	100

B.1.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.174	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	2
TOTAL	17.782.697	100

B.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.689	100
Vera Lafer Lorch Cury	6	0
Francisco Lafer Pati	6	0
TOTAL	17.782.701	100

Outras Informações

B.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.166	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	2
TOTAL	17.782.689	100

B.3) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão	-	-
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	8.891.422	50
Maria Eugênia Lafer Galvão	8.891.422	50
TOTAL	17.782.843	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

B.4) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Léa Manela Klabin (nua proprietária) *	842.530	5
Alberto Klabin (nu proprietário) *	2.246.743	14
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	2.246.743	14
Stela Klabin (nua proprietária) *	2.246.743	14
Maria Klabin (nua proprietária) *	1.965.900	12
Dan Klabin (nu proprietário) *	1.965.900	12
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	1.965.900	12
Antonia Klabin	2.246.594	14
Espólio de Maurício Klabin	149	0
TOTAL	15.727.202	100

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

B.5) Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Amanda Klabin Tkacz (*)	5.242.401	33
Rose Klabin (*)	5.242.401	33
David Klabin (*)	5.242.401	33
TOTAL	15.727.202	100

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
KLBN4 KLBN3 KLBN11



Outras Informações

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

B.6) DAWOJOB Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	17.407	0
Wolff Klabin	2.245.480	15
Daniela Klabin	2.245.480	15
Bernardo Klabin	2.245.480	15
José Klabin	2.245.480	15
Klaro Participações Ltda.	6.001.002	40
TOTAL	15.000.328	100

B.6.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	36.054	1
Rosa Maria Lisboa Klabin	59.962	1
Daniela Klabin Basílio (*)	1.476.246	25
Wolff Klabin (*)	1.476.246	25
José Klabin (*)	1.476.246	25
Bernardo Klabin (*)	1.476.246	25
TOTAL	6.001.002	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

B.7) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	7.903.431	33
Regina Klabin Xavier	7.903.431	33
Roberto Klabin Martins Xavier	7.903.454	33
TOTAL	23.710.315	100

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

3. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Outras Informações

ACIONISTAS	Tipo	30/12/2021		Movimentação					29/12/2022		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.294.941.465	62,21	5.683.505	-10.029.224	0	0	0	1.290.595.746	62,00	-0,34
	PN	368.779.023	10,43	21.843.808	-40.116.896	0	0	0	350.505.935	9,91	-4,96
Membros do Conselho de Administração	ON	59.130.758	2,84	273.241	-5.000	288.592	-593	0	59.686.998	2,87	0,94
	PN	199.840.865	5,65	1.112.964	-20.000	1.369.668	-602	0	202.302.895	5,72	1,23
Membros da Diretoria	ON	1.224.393	0,06	339.746	-44.800	0	0	0	1.519.339	0,07	24,09
	PN	4.897.572	0,14	1.401.784	-222.000	0	0	0	6.077.356	0,17	24,09
Membros do Conselho Fiscal	ON	6.575	0,00	0	0	0	0	0	6.575	0,00	0,00
	PN	6.300	0,00	10.000	0	0	0	0	16.300	0,00	158,73
Ações em Tesouraria	ON	25.140.398	1,21	-1.967.846	0	0	0	0	23.172.552	1,11	-7,83
	PN	100.561.592	2,84	-7.871.384	0	0	0	0	92.690.208	2,62	-7,83
Demais Acionistas	ON	701.285.006	33,69	-4.328.646	10.079.024	-288.592	593	0	706.747.385	33,95	0,78
	PN	2.862.078.809	80,94	-16.497.172	40.358.896	-1.369.668	602	0	2.884.571.467	81,57	0,79
Total	ON	2.081.728.595	100,00	0	0	0	0	0	2.081.728.595	100,00	0,00
	PN	3.536.164.161	100,00	0	0	0	0	0	3.536.164.161	100,00	0,00

4. QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 31/12/2022

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.290.595.746	62	350.505.935	10	1.641.101.681	29
Membros do Conselho de Administração	59.686.998	3	202.302.895	6	261.989.893	5
Membros da Diretoria	1.519.339	0	6.077.356	0	7.596.695	0
Membros do Conselho Fiscal	6.575	0	16.300	0	22.875	0
Ações em Tesouraria	23.172.552	1	92.690.208	3	115.862.760	2
Outros Acionistas	706.747.385	34	2.884.571.467	82	3.591.318.852	64
Total	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100
Quantidade de Ações em Circulação	706.747.385	34	2.884.571.467	82	3.591.318.852	64

Em 31/12/2021

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.294.941.465	62	368.779.023	10	1.663.720.488	30
Membros do Conselho de Administração	59.130.758	3	199.840.865	6	258.971.623	5
Membros da Diretoria	1.224.393	0	4.897.572	0	6.121.965	0
Membros do Conselho Fiscal	6.575	0	6.300	0	12.875	0
Ações em Tesouraria	25.140.398	1	100.561.592	3	125.701.990	2
Outros Acionistas	701.285.006	34	2.862.078.809	81	3.563.363.815	63
Total	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100
Quantidade de Ações em Circulação	701.285.006	34	2.862.078.809	81	3.563.363.815	63

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Flávio Deganutti	Diretor do Negócio Papéis
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Flávio Deganutti	Diretor do Negócio Papéis
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração.

Com base em tais documentos examinados, no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que as mesmas sejam, juntamente com o Relatório da Administração e com a proposta de destinação do resultado, encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração e posteriormente para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023

João Adamo Junior

João Alfredo Dias Lins

Louise Barsi

Maurício Aquino Halewicz

Raul Ricardo Paciello

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Companhia, cumprindo suas atribuições legais e regimentais examinaram as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e opinaram favoravelmente à sua deliberação pelo Conselho de Administração, nos termos dos documentos disponibilizados, que permanecem arquivados na sede da Companhia.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023

Camilo Marcantonio Junior

Amanda Klabin Tkacz

Pedro Guilherme Zan

Klabin S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho

Conselheiros

Wolff Klabin
Camilo Marcantonio Junior
Celso Lafer
Daniel Miguel Klabin
Francisco Lafer Pati
Horácio Lafer Piva
Alberto Klabin
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Roberto Klabin Martins Xavier
Roberto Luiz Leme Klabin
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães
Vera Lafer
Isabella Saboya de Albuquerque

CONSELHO FISCAL

João Adamo Junior
João Alfredo Dias Lins
Louise Barsi
Maurício Aquino Halewicz
Raul Ricardo Paciello

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor financeiro e de Relações com Investidores
Flávio Deganutti	Diretor do Negócio Papéis
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

Herbert Wang Ho
Diretor de Controladoria

Ana Paula Marzano Cerqueira
Contadora – CRC 1SP204118/O-1